

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA



**Relatório  
Avaliação**

**Final de**

**Ano letivo  
2020/2021**

Organização: Equipa de Avaliação Interna

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
1. ENQUADRAMENTO.....	5
1.1. Caracterização dos docentes.....	5
1.2. Reuniões formais realizadas pelas estruturas. ....	6
2. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	8
2.1. Avaliação das Atividades propostas no PAA (Plano Anual de Atividades) .....	8
2.2. Avaliação de projetos implementados/ações de estruturas de apoio à escola/Agrupamento .....	10
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	22
3.1. Resultados obtidos - Taxa de sucesso do Agrupamento/taxa de sucesso a nível nacional .....	22
3.1.1. Situação escolar dos alunos do Agrupamento 2020/2021 .....	24
3.2. Resultados internos obtidos.....	25
3.2.1. Pré-escolar .....	25
3.2.2. Ensino Básico .....	26
3.2.2.1. 1º ciclo .....	26
3.2.2.2. 2º ciclo .....	29
3.2.2.3. 3º ciclo .....	31
3.2.2.4. Cursos PIEF.....	34
3.2.3. Ensino secundário - Cursos Científico-Humanísticos .....	35
3.2.3.1. Cursos Profissionais .....	37
3.2.4. Centro Qualifica/Ensino Noturno.....	37
3.3. Resultados obtidos – Análise dos departamentos disciplinares .....	38
3.4. Resultados obtidos – Sucesso ao longo do percurso escolar .....	48
3.5. Resultados obtidos - comparação (entre escolas/entre turmas/entre disciplinas). ....	51
3.6. Sucesso dos alunos com Medidas de Apoio à Aprendizagem.....	51
3.6.1. Alunos com medidas seletivas /sucesso/insucesso .....	51
3.6.2. Alunos com Medidas Universais Sucesso/insucesso .....	53
3.6.3. Alunos que realizaram PAR/RIA/PIP Sucesso/insucesso.....	54
3.6.4. Alunos com medidas disciplinares aplicadas (registo de ocorrências por turma) .....	56
3.7. Qualidade do sucesso.....	58
4. Apoio aos alunos no ensino à distância .....	63
5. Parcerias efetuadas (Direção e/ou outras estruturas) .....	69
6. Articulação escola/família .....	73
7. FORMAÇÃO DOCENTE .....	76
8. Avaliação das metas propostas no PEA .....	86
8.1. Cumprimento das Metas do PEA.....	86

9.	APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA.....	97
9.1.	Síntese dos dados dos relatórios das diferentes estruturas .....	97
9.2.	Recomendações específicas das diferentes estruturas .....	101
10.	CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES EAI: .....	103
11.	ANEXOS .....	106

## INTRODUÇÃO

Este relatório pretende fornecer um feedback dos resultados dos diversos intervenientes e dos processos. Pretende também ser um agente promotor da reflexão sobre o trabalho desenvolvido e suportar a reformulação de estratégias e de medidas para ultrapassar as dificuldades diagnosticadas, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares e o sucesso dos alunos do nosso Agrupamento.

## 1. ENQUADRAMENTO

Neste relatório, para além da avaliação do PAA, ficarão registados: uma análise dos resultados da avaliação interna; dados sobre a formação docente e ainda a apresentação dos pontos fracos, fortes e estratégias de melhoria.

A equipa de avaliação interna, neste relatório, tentou, sempre que possível, mostrar os dados gerais, retirados da plataforma MISI e da plataforma GIAE, em conjunto com os dados e as análises de cada departamento/estrutura, apresentando uma síntese/comentário global em cada um dos pontos.

### 1.1. Caracterização dos docentes

Caracterização dos docentes que exerceram funções no ano letivo 2020/2021. Estas informações foram recolhidas pela Equipa de Avaliação Interna a partir de questionários aplicados aos docentes.

215 respostas - no presente ano letivo encontraram-se em exercício de funções 252 docentes, pelo que a percentagem de respostas é de aproximadamente 85%.

O formulário para a recolha dos dados de caracterização e da formação docente foi disponibilizado até ao dia 30 de junho, de acordo com a decisão do Conselho Pedagógico. Foi alargado o prazo até ao dia 8 de julho, uma vez que, nessa altura, faltavam ainda muitas respostas, no entanto, não responderam vários docentes, como se pode ver pelos números referidos.

Será necessário sensibilizar todos os docentes para a importância da verificação sistemática da caixa de correio eletrónico institucional, uma vez que as informações de carácter profissional passam por aí e se registam falhas que advêm do facto do mesmo não ser consultado.

#### Síntese:

- ✓ *A maioria dos docentes respondentes é do sexo feminino, encontra-se na faixa etária entre os 40 e 49 anos. Cerca de 32,5% dos docentes têm mais de 50 anos.*
- ✓ *Uma percentagem significativa (mais de 50%) pertence ao Quadro de Agrupamento e tem mais de 20 anos de serviço docente. Relativamente ao ano anterior, o número de docentes contratados diminuiu, tendo em conta as respostas obtidas.*
- ✓ *Em relação à posição na carreira, os docentes situam-se maioritariamente nos primeiros escalões da carreira (0 ao 4.º). Nota-se um aumento significativo dos docentes que acederam ao último escalão da carreira.*
- ✓ *Muitos dos docentes do Agrupamento desempenham cargos de coordenação e supervisão, por vezes em acumulação. 68 docentes afirmam não exercer qualquer outro cargo para além da docência.*
- ✓ *Relativamente aos grupos de docência, é o 110 aquele que mais docentes possui. É no terceiro ciclo que se encontra a maior percentagem de docentes a lecionar.*
- ✓ *O departamento de 1.º ciclo, seguido do departamento de matemática e ciências experimentais, de expressões e de línguas são as estruturas que mais docentes apresentam, uma vez que, à exceção do 1.º ciclo, são aquelas que mais grupos disciplinares aglomeram.*

## 1.2. Reuniões formais realizadas pelas estruturas.

Os dados apresentados na tabela seguinte foram extraídos dos relatórios de autoavaliação das várias estruturas.

Reuniões formais realizadas	1.º Período					2.º Período					3.º Período							
Departamento de Pré-																		
Departamento do 1.º Ciclo	3					3					2							
	Cd 1.º	Cd 2.º	Cd 3.º	Cd 4.º		Cd 1.º	Cd 2.º	Cd 3.º	Cd 4.º		Cd 1.º	Cd 2.º	Cd 3.º	Cd 4.º				
	3	3	3	3		3	3	3	3		2	2	2	2				
Departamento de Matemática	3					2					3							
	230	500	510	520	550	230	500	510	520	550	230	500	510	520	550			
	3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	3	4	3	3	3			
Departamento de Ciências Sociais e	3					3					2							
	200 + 290	400	410	420	430	200 + 290	400	410	420	430	200 + 290	400	410	420	430			
	4	-	*	3	3	2	-	*	3	2	4	-	*	3	3			
Departamento de Línguas	2					3					2							
	210	220	300	320 + 350	330	210	220	300	320 + 350	330	210	220	300	320 + 350	330			
	3	3	3	1	2	3	3	3	2	2	2	1	2	2	3			
Departamento de Expressões	2					2					3							
	240	250	260	600	620	910	240	250	260	600	620	910	240	250	260	600	620	910
	3	1	4	3	3	4	2	1	2	2	3	3	4	3	2	3	2	4
Bibliotecas Escola	13+3* *interconcelhias					9+3*					17+3*							
Cidadania	6					3					3							
Serviço de Psicologia	0					1					2							
CEB	2					1					1							

E M A EI	EBBEB A AF	1	1	1
	EBBEB A	1	---	1
	EBJEBI F	2	---	2
	EBJEBI F	1	---	---
	EB RV NT			
	EBS G	3	---	1
	EBS G	2	2	2
<b>E M A EI</b>		<b>17</b>	<b>13</b>	<b>23</b>

Tabela 1

Conselho de Diretores de Turma	Diretores de Turma com Diretores de Curso de 12.º Ano	Conselho de Turma/CT Intercalares	Conselho de Turma Avaliação	Conselho de Turma Extraordinarios
16	1	180	222	412

Tabela 2

**Síntese:**

*Em geral as estruturas reuniram de forma equilibrada ao longo dos 3 períodos letivos.*

## 2. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

### 2.1. Avaliação das Atividades propostas no PAA (Plano Anual de Atividades)

O Plano Anual de Atividades é a planificação detalhada das ações necessárias à implementação do Projeto Educativo, para que se possam atingir os melhores resultados em todos os domínios.

O relatório final do Plano Anual de Atividades (PAA) pretende responder ao determinado pelo Decreto-Lei n.º 75/ 2008, de 22 de abril, e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, nomeadamente ao nível da prestação de contas das atividades projetadas e levadas a cabo pelas estruturas de coordenação e supervisão do Agrupamento, numa perspetiva de contínuo esforço para a melhoria.

A avaliação global do Plano de Atividades aqui apresentada, foi levada a cabo pela Equipa de Avaliação Interna (EAI) do Agrupamento, pertencente ao Conselho Pedagógico, a partir da análise dos relatórios de cada estrutura. Esta avaliação teve em conta os seguintes elementos:

- ✓ Nível de cumprimento das atividades;
- ✓ Distribuição das atividades pelos objetivos do PE;
- ✓ Distribuição das atividades pelas estruturas educativas;
- ✓ Distribuição das atividades pelos ciclos/anos de escolaridade/turma;
- ✓ Níveis de articulação das atividades entre as estruturas educativas;
- ✓ Distribuição das atividades pelo público-alvo;
- ✓ Nível de satisfação dos participantes.

Cada estrutura refere no seu relatório os dados relativos à avaliação das atividades desenvolvidas no seu âmbito de ação.

Aqui far-se-á uma análise genérica e globalizante, podendo ser consultados todos os relatórios para uma análise mais específica e exaustiva.

#### Síntese:

- ✓ **Foram apresentadas, neste ano letivo, 125 propostas de atividades.**
- ✓ **A Coordenação de estabelecimentos destaca-se em número de atividades propostas.**
- ✓ **Os grupos 110 e 100 são aqueles que mais atividades apresentaram e avaliaram.**
- ✓ **Duas atividades foram avaliadas sem que tivessem inicialmente integrado o PAA, concluindo-se o PAA com 127 propostas.**
- ✓ **Foram avaliadas, de acordo com as estratégias aprovadas em Conselho Pedagógico, aproximadamente 95% das atividades.**
- ✓ **No ano letivo anterior, foram apresentadas 318 propostas de atividades. A diminuição do número de propostas justificar-se-á pela situação de pandemia já prevista no início do ano letivo vivida.**

- ✓ Quanto ao nível de cumprimento, apesar de um considerável número de atividades não se ter concretizado, devido à Pandemia Covid-19, que levou ao encerramento das escolas, a maior parte foi realizada.
- ✓ Aproximadamente 28% das atividades avaliadas foram realizadas em articulação entre as estruturas.
- ✓ Há uma clara relevância dada ao Objetivo Estratégico 2 no que se refere às atividades avaliadas, o que está coerente com as propostas apresentadas.
- ✓ Tendo em conta o encerramento das escolas devido à pandemia, várias atividades previstas para o segundo período foram interrompidas, o que justifica a alteração relativamente às propostas.
- ✓ Cerca de 60% das atividades foram avaliadas respeitando as orientações, verificando-se uma clara melhoria relativamente ao ano anterior.
- ✓ Verificamos que um grande número de atividades se dirigiu a todas as turmas do 2º e 3º ciclos, respetivamente 19 e 11.
- ✓ Relativamente ao pré-escolar destacam-se as turmas NTG1 e NTG2 com 27 e 23 atividades respetivamente. Em relação ao 1º ciclo, destacam-se todas as turmas da EB1 Afonsoeiro e EB1/JI Novos Trilhos com número de atividades que oscila entre as 15 e as 19.
- ✓ No 2º ciclo todas as turmas participaram em atividades verificando-se equilíbrio entre todas elas (2 a 6).
- ✓ No 3º ciclo destacam-se as turmas de 7º ano com número de atividades mais elevado (2 a 9). Em relação ao 8º ano, as turmas A e B não apresentam qualquer atividade, em contrapartida o 8ºJ participou em 7 atividades, as restantes turmas participaram em atividades entre 1 e 6. No 9º ano todas as turmas participaram (entre 3 e 6), excetuando-se o 9ºH que participou em apenas uma.
- ✓ No ensino secundário as turmas de 12º ano foram as que participaram em menor número de atividades. Apenas os 12º A, B e C participaram. Os 11º A, B, C e D não participaram em qualquer atividade, em contrapartida, o 11º G1 participou em 5 atividades. No 10º ano todas participaram (1 a 6).
- ✓ Os formandos do Centro Qualifica participaram em 4 atividades.
- ✓ Claro destaque para as turmas de 1º ciclo em relação ao público a quem se dirigiram as atividades.
- ✓ Parece ser claro que uma grande parte das atividades se dirigiu a um número elevado de alunos (de 125 a 150).
- ✓ Em relação a outros participantes nas atividades, destacam-se o pessoal docente (40 atividades em que participaram 5 a 9 docentes), seguido dos encarregados de educação (21 atividades em que participaram mais de 50 encarregados de educação).
- ✓ Verificou-se que a grande maioria das atividades foi avaliada pelos participantes entre bom e muito bom.
- ✓ Não foram atingidas as metas/indicadores apenas relativamente à atividade “Día escolar de la no violencia y la paz” pois, não foi feita a divulgação dos produtos finais por motivo de encerramento das escolas devido à pandemia.
- ✓ Parece ser claro que uma grande parte das atividades se deverão manter para o próximo ano letivo.

## **2.2. Avaliação de projetos implementados/ações de estruturas de apoio à escola/Agrupamento**

- **Nível de abrangência**
- **Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE**
- **Nível de satisfação do público-alvo**
- **Resultados ao nível do impacto no Agrupamento**
- **Propostas para o próximo ano letivo**

PROJETO/ ESTRUTURA DE APOIO À ESCOLA	Critérios de avaliação	
English 4UI – Departamento de Línguas	<b>Nível de abrangência</b>	<p>No ano letivo de 2020-2021, este projeto de enriquecimento curricular foi implementado nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário. A implementação do projeto teve características diferentes, dependendo do ciclo de ensino: no 2º ciclo, o projeto foi implementado no espaço horário reservado ao Apoio ao Estudo; no 3º ciclo e no ensino secundário, o projeto funcionou de forma facultativa, com um horário estabelecido, que os alunos escolhiam de acordo com a sua disponibilidade.</p> <p>No 2º ciclo, regista-se um total de 134 inscrições em alunos de 5º ano, e 110 inscrições, em alunos de 6º ano, com uma taxa de assiduidade, em ambos os anos, superior a 90%.</p> <p>No 3.º ciclo dos alunos que frequentavam a Escola Básica do Esteval, foi atingida uma frequência de cerca de 70% dos alunos que frequentavam os 7.º e 8.º anos, num total de 150 alunos, com uma taxa de assiduidade superior a 80%.</p> <p>No período de E@D os alunos continuaram a frequentar as aulas de projeto.</p>
	<b>Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE</b>	<p>Os objetivos a atingir com a continuação deste projeto são os que estão diretamente relacionados com as Aprendizagens Essenciais para a disciplina de Inglês e que se articulam com as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Adquirir e relacionar conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das Aprendizagens Essenciais;</li> <li>● Desenvolver a competência oral, ao nível da receção, interação e produção;</li> <li>● Desenvolver o pensamento analítico, crítico e criativo dos alunos;</li> <li>● Reconhecer realidades interculturais distintas;</li> <li>● Comunicar eficazmente em contexto;</li> <li>● Colaborar em pares e em grupos;</li> <li>● Desenvolver a dimensão da cidadania europeia, potenciada pelo recurso à plataforma eTwinning;</li> <li>● Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto;</li> <li>● Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem.</li> </ul> <p>A um nível mais global, o projeto contribui para a redução dos níveis de insucesso e para facilitar as transições entre ciclos.</p>
	<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	<p>No 2º ciclo do ensino básico, face ao modo como foi operacionalizado, os resultados em termos de participação e envolvimento dos alunos e de desenvolvimento das competências comunicativas foram bastante positivos.</p> <p>No 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, porque funcionou em regime de frequência voluntária, não se atingiram os mesmos resultados em termos de participação e envolvimento, mas nos alunos que o fizeram com regularidade registou-se uma melhoria nos resultados escolares na disciplina.</p> <p>A adesão ao projeto teria sido superior se fosse o próprio professor da turma a lecionar a hora de projeto às suas turmas e se essa hora estivesse logo prevista na mancha horária dos alunos.</p> <p>Não obstante os constrangimentos verificados e acima mencionados que determinaram uma taxa de frequência das sessões inferior às expectativas e, certamente, ao desejado, em particular no 3º ciclo e no ensino secundário, consideramos que o projeto se deverá manter no próximo ano letivo pelo impacto positivo que terá na competência comunicativa dos alunos.</p> <p><b>Não há qualquer referência aos resultados da avaliação da perceção dos alunos, em relação ao projeto, obtidos a partir da aplicação de questionários de satisfação.</b></p>
	<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	<p>Pontos fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● A conceção do projeto foi referenciada como um dos aspetos mais positivos do Planeamento Curricular no âmbito do ensino do Inglês pela equipa da Inspeção-Geral de Educação e Ciência, na intervenção ‘Gestão do Currículo: Ensino do Inglês nos 1º e 2º ciclos do ensino básico’.</li> <li>● Da avaliação do desenvolvimento da competência oral, da participação e do empenho pelos participantes e pelos docentes, regista-se a referência a melhorias significativas na expressão oral, na crescente evolução da autoconfiança e no à vontade para se expressar em Inglês.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relativamente ao nível de abrangência que envolvia a inscrição voluntária dos alunos de 2º ciclo, regista-se um total de 134 inscrições em alunos de 5º ano, e 110 inscrições, em alunos de 6º ano, com uma taxa de assiduidade, em ambos os anos, superior a 90%. No período de E@D os alunos continuaram a frequentar as aulas de projeto.</li> <li>• Relativamente ao nível de abrangência no 3.º ciclo dos alunos que frequentavam a Escola Básica do Esteval, foi atingida uma frequência de cerca de 70% dos alunos que frequentavam os 7.º e 8.º anos, num total de 150 alunos, com uma taxa de assiduidade superior a 80%. No período de E@D os alunos continuaram a frequentar as aulas de projeto. Para além disso, no regime presencial, sempre que os alunos não tinham alguma aula e essa hora coincidia com a disponibilidade do docente, este captava os alunos para frequência do projeto.</li> <li>• Melhoria de resultados escolares em alguns alunos (3º ciclo), que subiram de nível 2 para nível 3.</li> <li>• Despertou nos alunos o interesse em desenvolver a sua fluência na disciplina de Inglês, assim como em ultrapassar dificuldades reveladas (3º ciclo/secundário).</li> <li>• Para os alunos que frequentaram o projeto, os resultados obtidos foram positivos. Na perspetiva dos alunos, foi benéfica a prática da oralidade num contexto mais descontraído, onde se trataram temas do seu quotidiano / interesse pessoal, sem sentirem o peso de uma avaliação formal.</li> <li>• As metas foram alcançadas, nomeadamente no referente ao desenvolvimento da competência oral e no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos alunos, permitindo o seu envolvimento direto na dinâmica do Projeto, apresentando ideias de jogos, atividades e textos que gostariam de trabalhar nestas aulas.</li> <li>• Alunos com mais dificuldades na disciplina aproveitaram as horas do projeto para colocar dúvidas e pedir apoio ao nível das estruturas básicas da língua.</li> <li>• Foi efetuado um reajustamento do Projeto à situação de E@D, com feedback muito positivo por parte de todos os intervenientes no processo.</li> </ul> <p><b>Pontos fracos (<u>mais</u> evidenciados a nível do 3º ciclo / secundário)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No 2º ciclo, o horário atribuído a algumas turmas, nomeadamente no 6º ano, dificultou a inscrição voluntária, pois, em situação de pandemia, os alunos teriam, em várias turmas, de se deslocar à escola propositadamente para as aulas deste Projeto.</li> <li>• Dificuldade em abranger mais alunos devido ao horário e por não ser de frequência obrigatória (os alunos não tinham no seu horário uma hora definida para frequentarem o projeto).</li> <li>• Inconstância no que respeita ao número de frequências por parte dos alunos ao longo do ano letivo: o registo de presenças foi maior no início do ano letivo, quando havia turmas sem professor em determinadas disciplinas.</li> <li>• Alunos com interesse em participar no projeto, mas que não o fizeram porque não era o seu professor que estava disponível no horário em que eles podiam participar.</li> <li>• Dificuldade em obter resultados, face ao número reduzidos de sessões que os alunos assistiam.</li> </ul>
	<p><b>Propostas para o próximo ano letivo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A capacidade comunicativa em Inglês é fundamental, assim como o é a continuidade do Projeto English 4U! para o próximo ano letivo.</li> <li>• Facultar aos alunos de 7º e 8º anos, nomeadamente na escola do Esteval, o horário de todas as turmas de 2º ciclo, de modo a poderem continuar práticas habituais de participação no Projeto.</li> <li>• Possibilidade de o horário do projeto estar inicialmente previsto na mancha horária dos alunos, de forma a evitar que os alunos se desloquem propositadamente à escola para o frequentarem.</li> <li>• Existência de um espaço físico (sala de aula) exclusivamente destinado ao projeto, para poder estar devidamente equipado com materiais.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer chegar aos pais e encarregados de educação a informação sobre a extrema necessidade de os seus educandos frequentarem o projeto, para obtenção/desenvolvimento das competências comunicativas em língua, em particular no domínio da oralidade.</li> </ul> <p>Não obstante os constrangimentos verificados e acima mencionados que determinaram uma taxa de frequência das sessões inferior às expectativas e, certamente, ao desejado, em particular no 3º ciclo e no ensino secundário, consideramos que o projeto se deverá manter no próximo ano letivo pelo impacto positivo que terá na competência comunicativa dos alunos.</p> <p>Foi apresentada uma nova proposta do Projeto English 4 U! para o ano letivo 2021-2022.</p> <p>A avaliação continua a não seguir a estrutura que foi aprovada e que beneficiaria a leitura dos dados.</p>
Sala Poeta	Nível de abrangência	SEM INFORMAÇÕES
	Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE	
	Nível de satisfação do público-alvo	
	Resultados ao nível do impacto no Agrupamento	
	Propostas para o próximo ano letivo	
Mat i9 – Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Nível de abrangência	<p>Envolvidas no projeto estiveram três docentes que lecionaram no 9.º ano a disciplina de Matemática.</p> <p>“...os alunos propuseram-se a frequentar sessões de trabalho (online ou presencial), em número variável...”</p> <p>No 1.º período, 74 alunos mostraram intenção de participar neste projeto. Destes, 80% compareceram sempre nas sessões temáticas tendo 73% sido sujeitos a recuperação de aprendizagens. Em 86% das turmas que participaram no projeto realizaram a recuperação de aprendizagens.</p> <p>No 2.º período, devido à interrupção letiva e ao E@D, poucos alunos solicitaram aulas de Mat-i9. Neste caso, 32 alunos mostraram intenção de participar no projeto. Destes, 72% compareceram sempre nas sessões temáticas tendo 34% sido sujeitos a recuperação de aprendizagens. A recuperação de aprendizagens ocorreu em 29% das turmas e foi realizada antes da interrupção letiva e do E@D.</p> <p>No 3.º período, com o regresso do ensino presencial, 90 alunos mostraram intenção de participar neste projeto. Destes, 97% compareceram sempre nas sessões temáticas tendo 89% dos alunos sido sujeitos a recuperação de aprendizagens. A recuperação de aprendizagens ocorreu em 100% das turmas que participaram no projeto.</p>
	Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE	<p>Este projeto responde essencialmente ao OE1 - Melhorar o desempenho do Agrupamento ao nível das aprendizagens e das qualificações, promovendo a inclusão e diminuição do abandono escolar”</p> <p><u>OE 1.3</u></p>

		Incrementar a diferenciação pedagógica em sala de aula, valorizando o desempenho de todos os alunos
	<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	<p>No geral, conclui-se que o projeto foi bem conseguido permitindo aos alunos autopropostos recuperarem as suas aprendizagens.</p> <p><b>Não há qualquer referência aos resultados da avaliação da perceção dos alunos, em relação ao projeto, obtidos a partir da aplicação de questionários de satisfação.</b></p>
	<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	<p>No 1.º período, foram realizadas no total 109 recuperações sendo a sua maioria realizadas nos dois subdomínios com mais peso na avaliação final. Das tarefas propostas 81% resultaram em recuperação de aprendizagens.</p> <p>No início do 2.º período, durante o ensino presencial, apenas 2 turmas realizaram recuperação de aprendizagens. O contexto pandémico levou ao ensino a distância entre os dias 22 de janeiro e o dia 26 de março de 2021, período onde não se registaram pedidos para recuperação de aprendizagens. Foram realizadas 15 recuperações sendo realizadas nos dois subdomínios com mais peso na avaliação final. Neste caso, 100% das tarefas propostas resultaram em recuperação de aprendizagens.</p> <p>No 3.º período, com o regresso ao ensino presencial, os alunos voltaram a solicitar a recuperação de aprendizagens. No total, foram realizadas 129 recuperações, verificando-se que a maioria foi nos subdomínios com mais peso na avaliação final. Neste caso, 75% das tarefas propostas resultaram em recuperação de aprendizagens.</p> <p>Pontos fracos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>o facto de os alunos terem a liberdade de se inscreverem e não aparecerem, ou aparecerem de forma parcial, prejudica o trabalho planeado para a recuperação das aprendizagens;</li> <li>o facto da criação do banco de horas faz com que haja um desequilíbrio no horário docente – semanas sem alunos e semanas com sobrecarga de apoios;</li> <li>aumento do número de alunos nas sessões, fugindo ao número estabelecido no projeto, para que fosse possível responder à procura em certos momentos de recuperação.</li> </ul> <p>Pontos fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>o facto de os alunos irem como autopropostos, fez com que não se sintam obrigados a frequentarem o projeto e mostraram-se, de uma forma geral, cooperantes na realização das tarefas propostas;</li> <li>o número de alunos por grupo ser reduzido, permite um apoio mais eficaz e efetivo à superação das dificuldades dos alunos;</li> <li>a criação da bolsa de horas, sem horário fixo, permite uma boa gestão atendendo à disponibilidade de alunos e docentes;</li> <li>a liberdade de se adequar os horários, aos momentos necessários para recuperação das aprendizagens, permite dar uma resposta mais assertiva e atempada, procurando fugir à acumulação de dificuldades;</li> <li>melhoria das aprendizagens e consequente melhoria nos resultados na disciplina.</li> </ul>
	<b>Propostas para o próximo ano letivo</b>	<p>As docentes envolvidas sugerem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a viabilidade dos tempos atribuídos seja contabilizada na sua totalidade ou na sua maioria na componente letiva dos docentes.</li> <li>alargamento do projeto a outros anos de escolaridade;</li> <li>que deve ser dada continuidade ao projeto, pela adesão e pelos resultados obtidos.</li> </ul>
Despor to Escolar	<b>Nível de abrangência</b>	13 grupos/equipa, 65 alunos participantes.
EPIS	<b>Nível de abrangência</b>	85 alunos na totalidade das modalidades de acompanhamento.

	<b>Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE</b>	O projeto de D. Escolar faz parte integrante do PEA, procurando atingir os seguintes objetivos: - Desenvolvimento de hábitos de prática de exercício físico. - Desenvolver a interação da comunidade escolar com a comunidade envolvente. - Melhorar autonomia e a autoestima dos alunos. - Desenvolvimento da educação para a saúde. - Articulação vertical das atividades - Divulgação da prática do exercício físico. - Melhoria da representatividade do Agrupamento nas competições interescolar.									
	<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	O nível de satisfação foi Bom. Embora a participação dos alunos em atividades físicas e desportivas tenha sido muito condicionada, os que puderam ter acesso às atividades de Desporto Escolar, manifestaram grande satisfação por poderem usufruir desta possibilidade, de forma organizada e respeitando as normas de combate à pandemia.									
	<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	Num ano em que as atividades federadas estiveram interrompidas durante muito tempo, os treinos de desporto escolar foram um espaço seguro para a participação dos alunos em atividades físico-desportivas. O impacto deste projeto no corrente ano, foi naturalmente inferior ao que é habitual, devido às já referidas limitações.									
	<b>Propostas para o próximo ano letivo</b>	- Continuidade do número de grupos/equipa existentes; - Retoma progressiva da realização de atividades desportivas internas; - Aumento do número de participações de alunos com apoio do Ensino Especial. - Retomar a participação nos projetos complementares existentes. - Criação de um clima de confiança na realização das atividades que permita aumentar o número de participantes nas atividades internas e externas.									
PNPSE	<b>Nível de abrangência</b>	<p><b><u>INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA E PSICOPEDAGÓGICA</u></b> - aconselhamento, avaliação ou reavaliação psicológica; apoio psicológico e psicopedagógico a 23 alunos da totalidade de alunos sinalizados este ano letivo à EMAEI, assim como, a consultadoria e articulação com encarregados de educação, docentes e parceiros da comunidade escolar. Dos 23 alunos, atribuídos à Psicóloga do PNPSE, para intervenção, 11 alunos beneficiaram de avaliação psicológica, 1 beneficiou de reavaliação psicológica e os restantes 11 alunos beneficiaram de apoio psicológico/psicopedagógico com periodicidade semanal. Beneficiaram da atividade Intervenção Psicológica e Psicopedagógica alunos entre o pré-escolar e o 11.º ano de escolaridade.</p> <p><b><u>COLABORAÇÃO COM ESTRUTURAS DA COMUNIDADE</u></b> - Esta atividade foi desenvolvida ao longo de todo o ano letivo e visou desenvolver a intervenção junto da EMAEI e do SPO, respondendo às problemáticas identificadas por estas estruturas, que se enquadraram na medida implementada. Teve como objetivo contribuir para a articulação entre os recursos existentes no Agrupamento e para o desenvolvimento do trabalho em equipa, contribuindo para o reforço da ligação da Escola à comunidade educativa e aos parceiros locais. A presente atividade não foi avaliada devido à sua abrangência e dimensão subjetiva, de carácter colaborativo e multidisciplinar. No entanto, a Psicóloga do PNPSE, de forma a desenvolver as atividades previstas, participou em reuniões com várias estruturas, ao longo do presente ano letivo, nomeadamente: Participação nas reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, sempre que considerado pertinente; Participação nas reuniões do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); Participação nas reuniões do Grupo de Educação Especial.</p> <p><b><u>PROJETO MENTORIA DE PARES – “MENTORES POETA”</u></b> - Participaram no Projeto Mentores Poeta, 42 Mentores e 61 mentorandos, dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário. Visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. O objetivo deste projeto pressupunha que o mentor guiasse e aconselhasse um ou vários mentorandos, num ambiente de interajuda, de respeito e confiança através da realização de encontros regulares e estruturados.</p> <table border="1" data-bbox="499 1289 1541 1364"> <thead> <tr> <th colspan="3">N.º de alunos autopropostos/envolvidos, em cada ano escolar</th> </tr> <tr> <th>Mentor</th> <th>Mentorando</th> <th>Grupos Formados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	N.º de alunos autopropostos/envolvidos, em cada ano escolar			Mentor	Mentorando	Grupos Formados			
N.º de alunos autopropostos/envolvidos, em cada ano escolar											
Mentor	Mentorando	Grupos Formados									

5.º	2	4	2
6.º	0	0	0
7.º	8	12	8
8.º	1	1	1
9.º	8	10	8
10.º	17	18	17
11.º	0	0	0
12.º	6	3	6

**PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: “PERSPETIVAS”** - Tendo como referência, o Manual para a Promoção de Competências Socioemocionais em Meio Escolar, da Direção-Geral de Saúde, foram dinamizadas 9 sessões semanais, numa turma do 8.º ano, da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra. Através de diversas dinâmicas de grupo, foram trabalhadas dimensões como o autoconhecimento, expressão e gestão emocional, comunicação, assertividade e resolução de problemas/conflitos interpessoais.

Participaram na atividade 25 alunos do 8.º ano da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra. Devido ao período de confinamento, e às diferentes atividades realizadas, não foi possível alargar a atividade a outras turmas.

**Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE**

A medida “No Poeta todos Contam” foi implementada para fazer face ao elevado número de absentismo escolar; ao elevado número de alunos com necessidades educativas especiais; à percentagem significativa de alunos com níveis inferiores a três, nos 2.º e 3.º ciclos, principalmente a Português e Matemática; aos níveis elevados de indisciplina nos 2.º e 3.º Ciclos e às carências sociais e económicas das famílias dos alunos do Agrupamento.

A atividade – **Intervenção Psicológica e Psicopedagógica** - foi inserida no Objetivo Estratégico (OE) 1 do PE: “Melhorar o desempenho do Agrupamento ao nível das aprendizagens e das qualificações, promovendo a inclusão e diminuindo o abandono escolar.”

**COLABORAÇÃO COM ESTRUTURAS DA COMUNIDADE** - Esta atividade inseriu-se no OE3 de PE: “Otimizar os mecanismos de funcionamento do Agrupamento, através de uma melhor comunicação, cooperação e avaliação interna e externa.”

**PROJETO MENTORIA DE PARES** - Esta atividade foi inserida no Objetivo Estratégico (OE) 1 do PE “Melhorar o desempenho do Agrupamento ao nível das aprendizagens e das qualificações, promovendo a inclusão e diminuindo o abandono escolar.”

**OE2 – “Promover e incrementar o desenvolvimento pessoal e a educação para a cidadania” - OE 2.2**

Promover a utilização dos espaços facilitadores da aprendizagem, tais como Bibliotecas Escolares, Clubes/Projetos e Salas de Estudo, através dos seus planos de ação **OE 2.3** Envolver os alunos na construção e melhoria de um ambiente escolar saudável.

**OE 2.4** Promover o trabalho colaborativo entre os diversos elementos da comunidade escolar e educativa.

**PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: “PERSPETIVAS”** - Esta atividade foi inserida no Objetivo Estratégico (OE) 2 do PE “ Promover e incrementar o desenvolvimento pessoal e a educação para a cidadania.”

	<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	<p>Na atividade – <b>Intervenção Psicológica e Psicopedagógica</b> a satisfação dos participantes (alunos, respetivos Encarregados de educação e Docentes) foi obtida através das respostas dadas pelos mesmos, ao formulário de satisfação, relativamente à Intervenção Psicológica e Psicopedagógica realizada. Importa salientar que o questionário foi enviado para todos os participantes, aos quais responderam 13 alunos, 8 encarregados de educação e 13 docentes.</p> <p>Os alunos referem, na sua maioria, estar <i>Totalmente Satisfeitos</i> com as atividades; os docentes e os encarregados de educação manifestam essa opinião de uma forma bem mais expressiva.</p> <p><b>COLABORAÇÃO COM ESTRUTURAS DA COMUNIDADE</b> – A atividade não foi avaliada.</p> <p><b>PROJETO MENTORIA DE PARES</b> - De uma forma geral, os mentorandos avaliaram o trabalho prestado pelos mentores, ao longo do ano letivo, com uma média de 4.38, numa escala de 1 a 5, destacando como aspetos positivos o esclarecimento de dúvidas e a cooperação na realização das tarefas escolares e como maior dificuldade a disponibilidade horária.</p> <p>Relativamente aos mentores, os mesmos classificaram o seu trabalho prestado aos mentorandos, com uma média de 3.99, numa escala de 1 a 5, realçando como fatores positivos a motivação e a colaboração dos mentorandos, que valorizaram a atividade realizada, compreendendo a sua importância para o seu sucesso escolar. Como dificuldades, os mentores apontam a falta de materiais para apoiar a sua intervenção junto dos mentorandos.</p> <p>Atendendo às respostas, verificamos que os mentores interiorizaram o seu papel, reconhecendo-o como relevante no contributo para uma melhor adaptação e integração dos mentorandos.</p> <p>De modo semelhante, os mentorandos participantes no questionário consideraram que o mentor foi alguém a quem pôde recorrer quando tinha alguma questão relacionada com a vida escolar.</p> <p><b>PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: “PERSPETIVAS”</b> - De realçar que a Diretora de Turma e a Professora de Cidadania consideraram o programa bastante útil, afirmando que houve uma maior tolerância e capacidade na resolução de conflitos por parte da turma, tendo a ocorrência de conflitos diminuído. Ambas apelam à continuidade do Programa no próximo ano letivo.</p>
	<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	<b>Sem dados. O projeto foi implementado apenas durante 1 ano letivo.</b>
	<b>Propostas para o próximo ano letivo</b>	Continuidade do projeto.
Projeto aLer+2027	<b>Nível de abrangência</b>	Número de Alunos envolvidos - 1028 Número de Docentes - 211 Número de Pais/EE/Famílias – 287
	<b>Adequação dos objetivos</b>	As ações das bibliotecas escolares visam dar “suporte às aprendizagens, ao apoio ao currículo, ao desenvolvimento das literacias da informação, tecnológica e digital, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania” (RBE, 2021). Neste sentido, o projeto aLer+ 2027, cuja candidatura foi aprovada no ano letivo 2018/2019, responde com eficácia aos objetivos delineados no projeto educativo do agrupamento. De salientar as atividades dirigidas aos alunos e famílias, com a finalidade de

	<b>projeto aos objetivos do PE</b>	promoção da literacia da leitura, aliada à literacia dos media, que pretendem melhorar o sucesso educativo e o processo de ensino/aprendizagem, respondendo, desta forma, aos objetivos OE1 e OE3.
	<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	Feita a análise dos resultados registados nos questionários online, dirigidos a alunos, docentes e encarregados de educação, o nível mais frequente registado, pelos inquiridos, é o nível 4 (Muito Bom).
	<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	Este ano letivo, tendo em conta o ano atípico, podemos realçar o trabalho das bibliotecas pela forma como se adaptaram a este novo modelo de ensino. Assim, consideramos que esta condicionante se tornou uma oportunidade para o desenvolvimento de outros formatos, que envolveram ainda mais participantes nas atividades projetadas. Deste modo, foi com surpresa que registamos o número significativo de materiais produzidos pelos alunos e famílias, publicados nos blogues (Diário de Bordo - PNL e Blogue das BE). Para além deste ponto forte, salientamos, ainda, o incremento do trabalho colaborativo entre as bibliotecas e os vários níveis de ensino/Departamentos/grupos disciplinares, bem como a respetiva articulação curricular. No que respeita ao(s) ponto(s) fraco(s), registámos um índice de visualizações, dos blogues, ainda abaixo do desejado (1982 visualizações - desde janeiro de 2020, até julho de 2021 – média diária 4). Este facto significa que teremos de continuar a publicitar estes recursos e a melhorar o trabalho de curadoria dos conteúdos, para que a comunidade escolar recorra com mais regularidade a estas ferramentas digitais.
	<b>Propostas para o próximo ano letivo</b>	Pretendemos dar continuidade a este novo formato de comunicação @distância, a par do desejado trabalho presencial. Porque as bibliotecas são centro de recursos materiais e digitais, iremos priorizar a formação na área da capacitação digital, de forma a colaborarmos com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PAADE).
<b>* Eco escolas</b>	<b>Nível de abrangência</b>	Dia Eco escolas - Hastear da Bandeira - Atividade avaliada no PAA. EG1; EG2;EG3;E2A;E2B;5.º C;7.º K: Entre 100 e 124 alunos.  Pessoal docente (de 15 a 19 elementos).; Pessoal não docente (de 5 a 9); Outros elementos da comunidade educativa (de 5 a 9).
	<b>Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE</b>	<b>OE3 - Otimizar os mecanismos de funcionamento do Agrupamento, através de uma melhor comunicação, cooperação e avaliação interna e externa</b>
	<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	Avaliação de nível 4 por todos os elementos participantes.
	<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	Sem dados.

	<b>Propostas para o próximo ano letivo</b>	Manter as atividades relacionadas com o Projeto no próximo ano letivo.
EMAIE	<b>Nível de abrangência</b>	Total de alunos com medidas acompanhados (todos os níveis de ensino): 192 alunos – 6,25% da população escolar Com Medidas Adicionais: 45 alunos – 1,43% da população escolar Com Medidas Seletivas: 152 alunos – 4,82% da população escolar
	<b>Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE</b>	A EMAIE funciona como recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. com vários projetos/estruturas de apoio ao Agrupamento, a saber: Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), “No Poeta Todos Contam”, o grupo disciplinar de Educação Especial, Apoio Tutorial, Coordenação dos Diretores de Turma e Coordenação de Cidadania/PES. Com estas várias articulações pretende-se: melhorar o desempenho do Agrupamento ao nível das aprendizagens e das qualificações, promovendo a inclusão e diminuindo o abandono escolar; promover e incrementar o desenvolvimento pessoal e a educação para a cidadania; otimizar os mecanismos de funcionamento do Agrupamento, através de uma melhor comunicação, cooperação e avaliação interna e externa.
	<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	O trabalho desenvolvido com as várias parcerias tem sido uma mais-valia para toda a comunidade escolar, pois através dessas parceiras tem sido possível proporcionar apoios terapêuticos imprescindíveis ao desenvolvimento dos alunos.
	<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	Nas turmas BA 4.º A; 7.º B; 8.º G e 11.º D as medidas aplicadas não surtiram efeito no sucesso escolar dos alunos. Nas turmas 7.º D; 7.º F e 9.º H as medidas aplicadas surtiram um efeito parcial no sucesso escolar dos alunos. Nas restantes turmas as medidas aplicadas surtiram um efeito muito satisfatório no sucesso escolar dos alunos.
	<b>Propostas para o próximo ano letivo</b>	Convocar para reunião presencial ou on-line os elementos que são responsáveis pela sinalização dos alunos; Reuniões de trabalho para reflexão conjunta sobre Educação Inclusiva, desde o pré-escolar até ao 12.º ano, uma vez por período; Sessões de desenvolvimento de competências em grande grupo; Revisão da documentação; Formação, para todos os professores, no âmbito da educação inclusiva e autonomia e flexibilidade curricular
	MAIA	<b>Nível de abrangência</b>
<b>Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE</b>		<u>OE 1.3</u> Incrementar a diferenciação pedagógica em sala de aula, valorizando o desempenho de todos os alunos

<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	<p>A Equipa aplicou um questionário aos docentes do Agrupamento.</p> <p>As respostas obtidas permitiram perceber que os respondentes aplicaram atividades de avaliação formativa em vários formatos e que consideram que as mesmas têm um impacto positivo nas aprendizagens dos seus alunos.</p>
<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	<p>Ainda sem dados.</p>
<b>Propostas para o próximo ano letivo</b>	<p>Implementar 2 atividades de avaliação formativa por período letivo, por docente, em cada turma, com apresentação dos resultados.</p> <p>Avaliar no final de cada período o resultado da aplicação das atividades formativas.</p> <p>Avaliar, no final do ano letivo, o impacto da implementação das atividades de avaliação formativa</p>
<b>Adequação dos objetivos do projeto aos objetivos do PE</b>	<p>Geração de Sucesso - metodologia que tem como foco a promoção da aquisição ou a consolidação de competências neuropsicológicas, cognitivas e não-cognitivas, numa lógica de prevenção e numa abordagem de 360º, que inclui família, escola e envolvente territorial, feita por mediadores profissionais, fora da sala de aula, com o objetivo de ajudar todos os alunos a entrarem no 2º Ciclo com competências para o sucesso escolar até aos 12 anos de escolaridade.</p>
<b>Nível de satisfação do público-alvo</b>	<p>Pais /EE: Total de respostas: 7 - Avaliação Global do Projeto: 4,45 (Escala de 1 a 5)</p> <p>Diretores de turma: Total de Respostas: 4 respostas- Avaliação Global do Mediador: 4,5 (Escala de 1 a 5); Avaliação Global do Projeto: 4,25 (Escala de 1 a 5).</p>
<b>Resultados ao nível do impacto no Agrupamento</b>	<p>Foram acompanhados em potenciação dirigida, com sessões individuais com o/a mediador/a EPIS, um total de 23 alunos. Destes, 22 são alunos com acompanhamento há 1 ou mais anos pelo que já é possível a análise dos seus resultados escolares comparando períodos homólogos (COM DELTA).</p> <p>No ano letivo transato, dos 22 alunos em Potenciação Dirigida, com intervenção em sessões individuais com o mediador EPIS e notas registadas, 100.0% (22 alunos) transitaram de ano. No presente ano letivo, a percentagem de alunos transitados foi de 100.0% (22 alunos).</p> <p>Alunos com menos de 1 ano de acompanhamento (sem Delta): No presente ano letivo, dos 6 alunos em Potenciação Dirigida há menos de 1 ano e com nota registada, 100.0% (6 alunos) transitaram de ano.</p> <p>A análise dos resultados dos restantes alunos das turmas (apenas com potenciação universal realizada pelo professor titular de turma) revela que, no ano letivo transato, dos 51 alunos a frequentar turmas com intervenção EPIS e notas registadas, 100.0% (51 alunos) transitaram de ano. No presente ano letivo, a percentagem de alunos transitados, foi de 100.0% (51 alunos).</p> <p>Alunos com menos de 1 ano de acompanhamento (sem Delta): No presente ano letivo, dos 6 alunos com acompanhamento há menos de 1 ano e notas registadas, 100.0% (6 alunos) transitaram de ano.</p> <p>A análise dos resultados globais (todos os alunos das turmas com intervenção EPIS = Potenciação Universal + Potenciação Dirigida) revela que, no ano letivo transato, dos 79 alunos a frequentar turmas com intervenção EPIS e notas registadas, 100.0% (79 alunos) transitaram de ano. No presente ano letivo, a percentagem de alunos transitados, foi de 100.0% (79 alunos).</p>
<b>Propostas para o próximo ano letivo</b>	<p>As reuniões não serem realizadas no período de aulas. Mais recursos humanos Aumento de horas semanais, no trabalho a desenvolver com a turma. Maior intervenção junto das famílias.</p>

--	--	--

Tabela 3

\*Atividade avaliada no PAA. Os dados aqui registados foram extraídos do documento de avaliação do PAA. Não foi entregue a avaliação do Projeto de acordo com as orientações aprovadas em CP.

**Síntese:**

*O facto das atividades letivas terem sido interrompidas, levou a que várias ações ficassem comprometidas, neste ano letivo. A Equipa continua a reforçar a necessidade dos projetos, quer a nível da conceção, quer a nível da avaliação, respeitarem as orientações aprovadas em conselho pedagógico (disponíveis na equipa TEAMS de divulgação de documentos da EAI). Considera-se importante que todos os Projetos sejam avaliados tendo em conta os mesmos critérios, que definam os seus objetivos de forma clara. É importante que os dados a apresentar sejam concretos, que especifiquem o número de participantes e o impacto ao nível das aprendizagens; mudança de atitudes/comportamentos... deverá ser verificável. Por outro lado, numa perspetiva de transparência no processo de avaliação, deverão os participantes ser chamados a fazer uma avaliação da sua perceção/satisfação, a partir de questionários elaborados para o efeito. Não respeitando estas orientações, fica o projeto dependente da apreciação em Conselho Pedagógico, que decidirá a sua continuidade ou cancelamento.*

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

#### 3.1. Resultados obtidos - Taxa de sucesso do Agrupamento/taxa de sucesso a nível nacional

Dados extraídos da plataforma MISI em 22/10/21

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
<b>Básico</b>	97,93%	96,48%
<b>Regular</b>	97,93%	96,63%
<b>1º Ano</b>	100,0%	100.0 %
<b>2º Ano</b>	100,0%	95.5 %
<b>3º Ano</b>	100,0%	97.9 %
<b>4º Ano</b>	99,2%	97.9 %
<b>5º Ano</b>	100,0%	96.6 %
<b>6º Ano</b>	97,3%	96.4 %
<b>7º Ano</b>	92,31%	94.2 %
<b>8º Ano</b>	98,7%	95.8 %
<b>9º Ano</b>	94,53%	97.0 %
<b>PIEF</b>	96,55%	90,51%
<b>º Ano</b>	96,55%	90.5 %
<b>EFA</b>	100,0%	74,23%
<b>B3</b>	100,0%	76.0 %
<b>Doméstico</b>	100,0%	86,6%
<b>1º Ano</b>	100,0%	95.9 %
<b>Pre-Escolar</b>	100,0%	99,85%
<b>Secundario</b>	91,21%	90,48%
<b>RegularCH</b>	89,43%	90,83%
<b>10º Ano</b>	85,06%	89.8 %
<b>11º Ano</b>	94,16%	96.9 %

12º Ano	88,89%	85.8 %
Profissional	93,75%	90,3%
1º Ano	92,16%	98.0 %
2º Ano	97,3%	98.5 %
3º Ano	92,5%	72.3 %
EFA	100,0%	87,79%
S	100,0%	87.8 %
Domestico	100,0%	66,67%
11º Ano	100,0%	72.7 %

Tabela 4

### Síntese:

*Analizando a taxa de sucesso do Agrupamento comparada com a taxa a nível nacional, verificamos que, na maior parte dos anos de escolaridade, a mesma é superior na nossa unidade orgânica. Em relação ao ano letivo anterior, nota-se a existência de um maior número de anos de escolaridade que se situam abaixo da média a nível nacional, nomeadamente:*

- o 9º ano, à semelhança de 19/20;
- o secundário regular, nomeadamente os 10º e 11º anos;
- o profissional mantém abaixo da média o 1º ano, juntando-se-lhe o 2º ano.

*Apesar da média geral do secundário ter baixado, relativamente à média nacional e ligeiramente em relação ao ano letivo transato, destaca-se claramente uma subida da média de 12º ano (cerca de 11%) em relação ao ano 19/20.*

### 3.1.1. Situação escolar dos alunos do Agrupamento 2020/2021

#### abandono escolar

Dados extraídos da plataforma MISI a 22/10/21

Ensino/Modalidade /Ano ou Tipo		Transit ou	Não Transit ou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em Proc <sup>o</sup> A val.	Retido por Faltas	Total	
Básico		1389	7	751	17	2	67		32	22	2287	
Pré-Escolar	º Ano					25	6		392		423	
						25	6		392		423	
						25	6		392		423	
Secundário	RegularCH	10º Ano	131	21			6	1		1	160	
		11º Ano	143	9	2		4	2			160	
		12º Ano			87	9	2	2	2	1		103
			274	30	89	9	6	10	3	1	1	423
	Profissional	1º Ano					4	3	3	47	1	58
		2º Ano					3		1	36		40
		3º Ano			37	3	1					41
					37	3	8	3	4	83	1	139
	EFA	S					2			44		46
							2			44		46
	Doméstico	11º Ano								1		1
										1		1
			274	30	126	12	16	13	7	129	2	609
<b>Total</b>		<b>1663</b>	<b>37</b>	<b>877</b>	<b>29</b>	<b>43</b>	<b>86</b>	<b>7</b>	<b>553</b>	<b>24</b>	<b>3319</b>	

Tabela 5

### Síntese:

O abandono escolar registou um aumento, em relação ao ano letivo anterior, nomeadamente no ensino básico, essencialmente devido a retenções por faltas.

## **3.2. Resultados internos obtidos**

### **3.2.1. Pré-escolar**

Na generalidade dos grupos e de uma forma global todos se envolveram em atividades e projetos demonstrando iniciativa, autonomia e capacidade de organização. Aprenderam a viver em grupo, a expressar as suas ideias, respeitar diferentes opiniões, resolvendo pequenos conflitos entre si, e contribuindo para o enriquecimento da vida do grupo, desenvolvendo e contribuindo para uma cidadania ativa. No entanto, é de referir algumas dificuldades ao nível da linguagem expressiva e compreensiva, bem como a pouca atenção e concentração por parte de algumas crianças na realização de atividades, sendo necessário um apoio e estímulo por parte do adulto.

A partir do final do mês de janeiro, o calendário escolar, Projeto Curricular de Grupo e Plano Anual de Atividades, não foram cumpridos na íntegra, tal como previsto, devido ao ressurgimento da pandemia “Coronavírus -Covid 19”. Desta forma, foi necessário novamente e à semelhança do ano anterior reorganizar as atividades a realizar com as crianças de modo a facultar aos encarregados de educação planificações através da plataforma Teams, correio eletrónico, WhatsApp e contacto telefónico. Foram partilhadas sugestões de atividades, de acordo com as diferentes áreas de conteúdo visando assim o envolvimento das famílias em diversas atividades. O feedback por parte dos pais e crianças foi, de um modo geral, positivo com a partilha de fotos e/ou vídeos e participação nas sessões síncronas. No entanto, nem todos os alunos e respetivas famílias participaram, sendo que os motivos apresentados para esta ausência foram variados, nomeadamente: falta de equipamento tecnológico (computador); dificuldade em acompanhar simultaneamente todos os filhos que estavam em telescola; dificuldade em gerir o teletrabalho coma telescola. (relatório de autoavaliação do departamento de pré-escolar)

## 3.2.2. Ensino Básico

### 3.2.2.1. 1º ciclo

**1º Ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Disciplina	Classificações				N.º Alunos		NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	5	46	85	85	236	221	5	2,26	216	97,74	4,13
MAT	0	36	89	96	236	221	0	0,00	221	100,00	4,27
EM	0	16	67	138	236	221	0	0,00	221	100,00	4,55
EART	0	36	93	92	236	221	0	0,00	221	100,00	4,25
EFIS	0	18	123	80	236	221	0	0,00	221	100,00	4,28
AE	0	0	0	0	236	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PROJ	0	25	78	118	236	221	0	0,00	221	100,00	4,42
CD	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
AUTON	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PortF	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
MATF	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
CAPS	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
							<b>5</b>	<b>0,38</b>	<b>1321</b>	<b>99,62</b>	<b>4,32</b>

Tabela 6

**2º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Disciplina	Classificações				N.º Alunos		NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	4	62	74	62	214	202	4	1,98	198	98,02	3,96
MAT	4	60	64	74	214	202	4	1,98	198	98,02	4,03
EM	1	32	73	96	214	202	1	0,50	201	99,50	4,31
EART	0	27	116	59	214	202	0	0,00	202	100,00	4,16
EFIS	0	23	86	93	214	202	0	0,00	202	100,00	4,35
AE	0	0	0	0	214	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PROJ	0	35	85	82	214	202	0	0,00	202	100,00	4,23
CD	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
CAPS	0	2	2	0	6	4	0	0,00	4	100,00	3,50
							<b>9</b>	<b>0,74</b>	<b>1207</b>	<b>99,26</b>	<b>4,17</b>

Tabela 7

**3º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Disciplina	Classificações				N.º Alunos		NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	2	80	87	80	255	249	2	0,80	247	99,20	3,98
MAT	6	76	88	79	255	249	6	2,41	243	97,59	3,96
EM	1	45	79	124	255	249	1	0,40	248	99,60	4,31
EART	0	30	103	116	255	249	0	0,00	249	100,00	4,35
EFIS	0	9	108	132	255	249	0	0,00	249	100,00	4,49
AE	0	0	0	0	255	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PROJ	0	37	89	123	255	249	0	0,00	249	100,00	4,35
ING	0	53	93	102	254	248	0	0,00	248	100,00	4,20
CAPS	0	0	1	0	1	1	0	0,00	1	100,00	4,00
							<b>9</b>	<b>0,52</b>	<b>1734</b>	<b>99,48</b>	<b>4,23</b>

Tabela 8

**4º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Disciplina	Classificações				N.º Alunos		NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	5	71	96	77	258	249	5	2,01	244	97,99	3,98
MAT	22	68	88	71	258	249	22	8,84	227	91,16	3,84
EM	0	54	95	100	258	249	0	0,00	249	100,00	4,18
EAFM	1	34	124	90	258	249	1	0,40	248	99,60	4,22
AE	0	0	0	0	256	0	0	0,00	0	0,00	0,00
EMR	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
OFC	0	39	105	105	258	249	0	0,00	249	100,00	4,27
PLNM_	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PortF	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
MATF	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
AUTON	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
CID	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
ING	1	37	71	140	258	249	1	0,40	248	99,60	4,41
CAPS	0	0	1	0	1	1	0	0,00	1	100,00	4,00
							<b>29</b>	<b>1,94</b>	<b>1466</b>	<b>98,06</b>	<b>4,15</b>

Tabela 9

**Síntese:**

*Durante este ano letivo as classificações atribuídas aos alunos nos 4 anos de escolaridade, situaram-se maioritariamente no Bom e no Muito Bom nas várias áreas curriculares. Destaca-se a Matemática com um aumento da taxa de insucesso significativo, relativamente ao 3º ano de escolaridade (de 2,5% para cerca de 9%), refletindo dificuldades acrescidas nesta área. Na disciplina de Português, ao longo do ciclo, verifica-se uma taxa de insucesso pouco significativa.*

### 3.2.2.2. 2º ciclo

**5.º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS < 3		POSITIVAS >= 3		Média
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
LPO	0	17	90	125	30	269	262	17	6,49	245	93,51	3,64
PortF	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
ING-I	0	15	87	112	48	269	262	15	5,73	247	94,27	3,74
HGP	0	14	101	113	34	269	262	14	5,34	248	94,66	3,64
CD	0	2	83	98	79	269	262	2	0,76	260	99,24	3,97
MAT	0	27	102	89	44	269	262	27	10,31	235	89,69	3,57
MATF	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
CNT	0	9	120	111	22	269	262	9	3,44	253	96,56	3,56
EV	0	3	91	113	55	269	262	3	1,15	259	98,85	3,84
ET	0	4	100	106	51	268	261	4	1,53	257	98,47	3,78
EDM	0	0	50	149	62	268	261	0	0,00	261	100,00	4,05
TIC	0	3	100	94	64	268	261	3	1,15	258	98,85	3,84
EDF	0	2	56	131	73	269	262	2	0,76	260	99,24	4,05
EMR	0	0	5	26	15	47	46	0	0,00	46	100,00	4,22
PROJ	0	2	78	103	79	269	262	2	0,76	260	99,24	3,99
AE	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
Lab Artes	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
FMUSIC	0	0	0	1	0	1	1	0	0,00	1	100,00	4,00
CLACONJ	0	0	0	1	0	1	1	0	0,00	1	100,00	4,00
INSTR	0	0	0	1	0	1	1	0	0,00	1	100,00	4,00
CID	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
AUTON	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
APC	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
ATEsp	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
ATEsp2	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
CAPS	0	0	5	2	0	8	7	0	0,00	7	100,00	3,29
								<b>98</b>	<b>3,07</b>	<b>3099</b>	<b>96,93</b>	<b>3,81</b>

Tabela 10

**6.º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Quadro A												
Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
LPO	0	7	110	91	46	266	254	7	2,76	247	97,24	3,69
ING-I	0	11	98	78	67	266	254	11	4,33	243	95,67	3,79
HGP	0	0	95	105	54	266	254	0	0,00	254	100,00	3,84
CD	0	2	57	90	105	266	254	2	0,79	252	99,21	4,17
MAT	0	18	117	67	52	266	254	18	7,09	236	92,91	3,60
CNT	0	4	103	92	55	266	254	4	1,57	250	98,43	3,78
EV	0	7	82	90	75	266	254	7	2,76	247	97,24	3,92
ET	0	2	75	130	41	262	248	2	0,81	246	99,19	3,85
EDM	0	1	65	110	74	262	250	1	0,40	249	99,60	4,03
TIC	0	0	110	76	63	262	249	0	0,00	249	100,00	3,81
EDF	0	0	45	118	91	266	254	0	0,00	254	100,00	4,18
EMR	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PROJ	0	1	51	100	102	266	254	1	0,39	253	99,61	4,19
AE	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
FMUSIC	0	0	1	2	1	4	4	0	0,00	4	100,00	4,00
CLACONJ	0	0	1	1	2	4	4	0	0,00	4	100,00	4,25
INSTR	0	0	2	0	2	4	4	0	0,00	4	100,00	4,00
CAPS	0	0	0	3	1	5	4	0	0,00	4	100,00	4,25
								<b>53</b>	<b>1,74</b>	<b>2996</b>	<b>98,26</b>	<b>3,91</b>

Tabela 11

### Síntese:

**Ao nível do 5.º ano, as disciplinas com as taxas menos elevadas de sucesso são a Matemática, seguida de Português, Inglês e História e Geografia de Portugal. A Educação tecnológica revelou melhoria no sucesso relativamente ao ano letivo anterior, no entanto, a Matemática acentuou o insucesso em cerca de 7%.**

**Relativamente ao 6.º ano, as disciplinas com nível de sucesso menos elevado são a Matemática, seguida de Inglês e Português. Relativamente ao ano letivo anterior, as mesmas revelaram alguma melhoria, salientando-se a Matemática que passou de 14% para 7,09% de insucesso. A disciplina que maior melhoria registou foi Ciências Naturais, que passou de uma percentagem de 10,04% de insucesso, para 1,57%.**

### 3.2.2.3. 3.º ciclo

**7.º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
LPO	0	18	108	79	29	263	234	18	7,69	216	92,31	3,51
PortF	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
ING-I	2	28	97	83	24	263	234	30	12,82	204	87,18	3,42
ESP-III	0	12	47	57	32	166	148	12	8,11	136	91,89	3,74
FRA-II	0	3	27	30	26	97	86	3	3,49	83	96,51	3,92
HIST	1	19	78	104	32	263	234	20	8,55	214	91,45	3,63
GEO	1	13	66	78	75	263	233	14	6,01	219	93,99	3,91
CD	0	1	59	103	71	263	234	1	0,43	233	99,57	4,04
MAT	2	61	103	46	22	263	234	63	26,92	171	73,08	3,11
MATF	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
CN	0	19	100	86	29	263	234	19	8,12	215	91,88	3,53
FQ	0	47	102	76	9	263	234	47	20,09	187	79,91	3,20
EV	0	22	85	72	45	253	224	22	9,82	202	90,18	3,63
TA	0	14	117	66	27	253	224	14	6,25	210	93,75	3,47
TIC	1	6	90	91	35	253	223	7	3,14	216	96,86	3,69
EDF	0	6	76	123	29	263	234	6	2,56	228	97,44	3,75
EMR	0	0	3	6	3	12	12	0	0,00	12	100,00	4,00
FMUSIC	0	0	5	2	3	10	10	0	0,00	10	100,00	3,80
CLACONJ	0	0	0	7	3	10	10	0	0,00	10	100,00	4,30
INSTR	0	0	3	4	3	10	10	0	0,00	10	100,00	4,00
APC	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PROJ	0	1	62	99	72	263	234	1	0,43	233	99,57	4,03
CAPS	0	0	1	3	1	5	5	0	0,00	5	100,00	4,00
								<b>277</b>	<b>8,42</b>	<b>3014</b>	<b>91,58</b>	<b>3,63</b>

Tabela 12

**8.º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
LPO	0	15	111	93	9	239	228	15	6,58	213	93,42	3,42
ING-I	0	15	102	82	30	239	229	15	6,55	214	93,45	3,55
ESP-II	0	7	63	48	8	132	126	7	5,56	119	94,44	3,45
FRA-II	0	4	44	44	11	107	103	4	3,88	99	96,12	3,60
HIST	0	7	131	78	13	239	229	7	3,06	222	96,94	3,42
GEO	0	13	84	63	69	239	229	13	5,68	216	94,32	3,82
CD	0	1	67	105	56	239	229	1	0,44	228	99,56	3,94
MAT	0	93	77	52	7	239	229	93	40,61	136	59,39	2,88
CN	0	22	124	70	13	239	229	22	9,61	207	90,39	3,32
FQ	0	39	134	48	7	238	228	39	17,11	189	82,89	3,10
EV	0	10	117	70	32	239	229	10	4,37	219	95,63	3,54
TIC	0	1	90	91	47	239	229	1	0,44	228	99,56	3,80
EDF	0	2	103	80	44	239	229	2	0,87	227	99,13	3,72
EMR	0	0	0	9	2	11	11	0	0,00	11	100,00	4,18
FMUSIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
CLACONJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
INSTR	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PROJ	0	2	67	103	57	239	229	2	0,87	227	99,13	3,94
CAPS	0	0	0	1	0	2	1	0	0,00	1	100,00	4,00
								<b>231</b>	<b>7,73</b>	<b>2756</b>	<b>92,27</b>	<b>3,54</b>

Tabela 13

**9.º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
LPO	2	10	143	76	23	258	254	12	4,72	242	95,28	3,43
ING-I	0	16	93	94	49	256	252	16	6,35	236	93,65	3,70
ESP-II	0	7	81	73	17	179	178	7	3,93	171	96,07	3,56
FRA-II	0	5	36	16	19	79	76	5	6,58	71	93,42	3,64
HIST	0	9	106	86	51	256	252	9	3,57	243	96,43	3,71
GEO	0	4	95	106	32	258	237	4	1,69	233	98,31	3,70
CD	0	3	64	110	77	258	254	3	1,18	251	98,82	4,03
MAT	14	64	90	59	27	258	254	78	30,71	176	69,29	3,08
CN	0	6	124	100	24	258	254	6	2,36	248	97,64	3,56
FQ	0	43	119	65	25	256	252	43	17,06	209	82,94	3,29
EV	0	9	99	88	38	238	234	9	3,85	225	96,15	3,66
TA	0	7	106	81	40	238	234	7	2,99	227	97,01	3,66
EDF	1	14	98	54	87	258	254	15	5,91	239	94,09	3,83
EMR	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
PROJ	0	3	50	110	71	238	234	3	1,28	231	98,72	4,06
CAPS	0	0	1	2	0	3	3	0	0,00	3	100,00	3,67
PAT	0	0	11	9	0	20	20	0	0,00	20	100,00	3,45
								<b>217</b>	<b>6,69</b>	<b>3025</b>	<b>93,31</b>	<b>3,63</b>

Tabela 14

### **Síntese:**

***Ao nível do 3º ciclo, as disciplinas com maior taxa de insucesso continuam a ser a Matemática e as Ciências Físico-Químicas, no entanto, verifica-se um agravamento de cerca de 8% na Matemática de 8º ano relativamente ao ano letivo anterior e uma melhoria de cerca de 8% nas Ciências Físico-Químicas no mesmo ano. No 7º ano, destaca-se ainda a disciplina de Inglês como uma das disciplinas com maior insucesso, apesar de ter melhorado relativamente ao ano letivo anterior.***

### 3.2.2.4. Cursos PIEF

Extraído da Plataforma Misi em 11-11-21

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			Taxa de Sucesso 20/21	
			da UO	Nacional
	PIEF		96,55%	92,28%
		º Ano	96,55%	92.3 %

Tabela 15

#### Síntese:

*A taxa de sucesso ronda os 100%, verificando-se que a os resultados internos se encontram um pouco acima dos registados a nível nacional.*

*Relativamente às avaliações por disciplina, não é possível fazer uma análise mais pormenorizada pois, os resultados têm por base avaliação de competências nas várias áreas.*

### 3.2.3. Ensino secundário - Cursos Científico-Humanísticos

**10.º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Sucesso Escolar por Disciplina			
Disciplina	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)
Português	149	87,92	12,08
Língua Estrangeira I - Inglês	151	84,11	15,89
Educação Física	149	96,64	3,36
Filosofia	148	95,27	4,73
Matemática A	98	63,27	36,73
História A	48	85,42	14,58
Economia A	28	85,71	14,29
Geografia A	68	98,53	1,47
Física e Química A	70	72,86	27,14
Biologia e Geologia	71	91,55	8,45
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	22	86,36	13,64
Língua Estrangeira II - Espanhol	29	100	0
Competências de Autonomia Pessoal e Social	1	100	0
	<b>1032</b>	<b>88,28</b>	<b>11,72</b>

Tabela 16

**11.º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Sucesso Escolar por Disciplina			
Disciplina	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)
Português	150	89,33	10,67
Língua Estrangeira I - Inglês	149	89,26	10,74
Educação Física	149	100	0
Filosofia	62	93,55	6,45
Matemática A	96	68,75	31,25
História A	52	90,38	9,62
Biologia e Geologia	75	85,33	14,67
Geografia A	57	98,25	1,75
Física e Química A	77	77,92	22,08
Economia A	22	81,82	18,18
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	25	84	16
Língua Estrangeira III - Espanhol	24	100	0
Língua Estrangeira II - Espanhol	22	100	0
	<b>960</b>	<b>89,12</b>	<b>10,88</b>

Tabela 17

**12.º ano** (os dados gerais aqui apresentados (para todos os anos do ensino básico e secundário (CCH) foram extraídos da plataforma GIAE em setembro de 2021) - avaliações do 3.º período

Sucesso Escolar por Disciplina			
Disciplina	Avaliações	Sucesso (%)	Insucesso (%)
Português	95	97,89	2,11
Educação Física	95	100	0
História A	45	97,78	2,22
Matemática A	47	100	0
Física	21	100	0
Biologia	16	100	0
Psicologia B	43	100	0
Economia C	16	100	0
Geografia C	38	100	0
Inglês	56	94,64	5,36
Competências de Autonomia Pessoal e Social	2	100	0
	<b>474</b>	<b>99.12</b>	<b>0.88</b>

Tabela 18

**Síntese:**

*Ao nível do 10.º ano, salientam-se as disciplinas de Matemática A; Física e Química A, relativamente às taxas de insucesso, tal como verificado no ano letivo anterior. As disciplinas de Matemática A e Física e Química A registaram um aumento significativo da taxa de insucesso (aproximadamente 12% e 7% respetivamente, em relação ao ano letivo anterior). As disciplinas de Inglês, História A e Economia A revelaram também um aumento significativo na taxa de insucesso.*

*Relativamente ao 11.º ano, verifica-se uma alteração bastante significativa relativamente ao ano letivo anterior, pois as taxas de sucesso de todas as disciplinas rondavam os 100%. No entanto, este ano, as taxas voltam a aproximar-se de valores registados em anos letivos anteriores, seguindo os valores apresentados no 10º ano, destacando-se a Matemática A, a Física e Química A e a Economia A, como as disciplinas com maior taxa de insucesso.*

*No 12.º ano, a maioria das disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%, registando melhorias relativamente ao ano letivo anterior, em especial destaque para a Matemática A (de cerca de 90% para 100%). No entanto, as disciplinas de Inglês, Português e História A foram as únicas a apresentar algum insucesso, abaixo dos 5%.*

### 3.2.3.1. Cursos Profissionais

Extraído da Plataforma Misi em 11-11-21

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			Taxa de Sucesso 20/21	
			da UO	Nacional
		<b>Secundário- Profissional</b>	93,75%	90,5%
		<b>1º Ano</b>	92,16%	98.1 %
		<b>2º Ano</b>	97,3%	98.5 %
		<b>3º Ano</b>	92,5%	72.8 %

Tabela 19

**Síntese:**

*Continua a ser nítida no 10.º ano a taxa de insucesso inferior à taxa Nacional. No 11.º ano também mantém essa tendência, muito embora estejam mais próximas. No 12.º ano há uma diferença relevante na taxa de sucesso do nosso Agrupamento em relação à taxa a nível nacional.*

### 3.2.4. Centro Qualifica/Ensino Noturno

Extraído da Plataforma Misi em 11-11-21

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			Taxa de Sucesso	
			da UO	Nacional
		<b>Ensino Básico-EFA</b>	100,0%	74,23%
		<b>B3</b>	100,0%	76.0 %
Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			Taxa de Sucesso	
			da UO	Nacional
		<b>Secundário - EFA</b>	100,0%	87,3%
		<b>S</b>	100,0%	87.3 %

Tabela 19

**Síntese:**

*Da observação das tabelas conclui-se que os resultados dos alunos do nosso Agrupamento nos cursos de Educação Formação de Adultos (EFA) estão substancialmente acima dos resultados a nível nacional.*

### 3.3. Resultados obtidos - Análise dos departamentos disciplinares

#### Departamento 1º Ciclo

##### **Síntese avaliativa:**

No 1.º ano de escolaridade, os resultados escolares, nas áreas de Português, Matemática e Estudo do Meio, situam-se entre o Bom e o Muito Bom, sendo que a única que apresenta uma taxa de sucesso inferior a 100% é Português. Nas áreas das Expressões, assim como em Cidadania/Projeto, a maioria dos alunos também obteve classificação entre Bom e Muito Bom.

Destaca-se ainda que uma das alunas de 1º ano, se encontrou a frequentar o Ensino doméstico, tendo obtido aproveitamento.

Relativamente aos resultados escolares do 2º ano estes situam-se maioritariamente entre o Bom e o Muito Bom nas diversas áreas curriculares, havendo a salientar a uma maior percentagem de menção Muito Bom no Estudo do Meio. Apesar da percentagem de sucesso rondar os 100%, mantém-se algum insucesso na disciplina de Português, tal como no 1º ano, acrescentando-se as disciplinas de Matemática e Estudo do Meio também com algum insucesso. Na Cidadania/Projeto os resultados obtidos foram maioritariamente de Bom e Muito Bom. Este ano letivo, observaram-se melhorias na área de Português, mantendo-se os resultados entre o Bom e o Muito Bom nas outras áreas curriculares.

No que diz respeito aos resultados escolares dos alunos matriculados no 3º ano, os mesmos rondam os 100% de sucesso em todas as disciplinas, destacando-se, no entanto, a Matemática como a disciplina com mais insucesso (cerca de 2,5%). A avaliação em todas as áreas situa-se, maioritariamente entre as classificações de Bom e Muito Bom, tal como no ano letivo anterior.

Durante este ano letivo as classificações atribuídas aos alunos do 4.º ano, situaram-se maioritariamente no Bom e no Muito Bom nas várias áreas curriculares. Destaca-se a Matemática com um aumento da taxa de insucesso significativo, relativamente ao 3º ano de escolaridade (de 2,5% para cerca de 9%), refletindo dificuldades acrescidas nesta área. Na disciplina de Português também se verificou um aumento da taxa de insucesso, mas menos significativo.

#### Departamento de Línguas

##### **Síntese avaliativa:**

##### **Disciplina de português**

Nas turmas de quinto ano, a taxa de sucesso das turmas ficou mais abaixo do sucesso global de ano. O ensino à distância veio acentuar os desvios já existentes mas no final de ano, as diferenças acabaram por ficar mais diluída. No sexto ano, a diferença é mais esbatida e o desvio é muito menor. Depois de analisar detalhadamente os dados, disciplinas como inglês, história e geografia de Portugal revelam ter uma incidência semelhante à disciplina de português. Em reuniões de grupo disciplinar apontaram-se falhas no domínio da leitura que passou a ser trabalhado com mais cuidado para recuperar algumas competências. Nas médias finais de ano, estão contempladas as percentagens das disciplinas semestrais que apresentam sistematicamente um sucesso pleno, o que vem acentuar os desvios existentes. Apesar disso, o sucesso do segundo ciclo situou-se sempre acima dos 90%. É de referir que esse sucesso é superior ao do ano letivo anterior. O sucesso global teve com base os dados apresentados no GIAE, mas só foram tidas em consideração para essa média as disciplinas de português; inglês; HGP; matemática; C. naturais; Ed. Visual; Ed. Tecnológica; TIC e Ed. Física.

Ao cruzar os dados do sucesso com os dos níveis, percebemos que os alunos do quinto ano tiveram uns melhores resultados em valores absolutos do que os do sexto. O segundo período destaca-se uma vez mais por ser o período em que os alunos obtiveram valores mais baixos na avaliação. Reforça-se a ideia que houve melhorias significativas no terceiro período em relação aos resultados do segundo período. Apesar do desvio das médias por ano estar inferior à média,

há que ter em consideração que os processos de apreensão inerentes à disciplina são complexos. A disciplina compete, na média global com outras bastante mais práticas (Ed. visual; Ed. tecnológica; Ed. física; Ed. Musical) onde os alunos revelam ter maior sucesso.

Os resultados obtidos, tanto no terceiro ciclo como no secundário, revelaram um progresso significativo nos percentuais de sucesso do 1.º para o 2.º períodos, bem como nas médias finais de cada ano, o que evidencia que as estratégias adotadas pelos docentes, para superação das dificuldades manifestadas pelos alunos se mostraram eficazes.

### **Disciplina de inglês**

No 5.º ano os docentes identificaram como aspetos mais positivos a Leitura e a Compreensão Oral. Quanto aos aspetos a melhorar, refere-se a sistematização de hábitos regulares de trabalho e de estudo, e uma atitude mais empenhada e responsável; as dificuldades revelaram-se mais acentuadas nos domínios da Gramática e da Escrita. As estratégias delineadas pelo grupo para o segundo período revelaram-se eficazes, com parte do período a decorrer na modalidade de ensino não presencial, foi dado relevo ao reforço da confiança pessoal na utilização de uma língua estrangeira, assim como à diversificação de exercícios e aos diferentes ritmos de aprendizagem. O Projeto English4U foi reformulado e ajustado aos novos moldes. No terceiro período, houve o reforço do acompanhamento individual em sala de aula e o consolidar do trabalho desenvolvido até à data. O Projeto English4U retomou a sua estrutura inicial. A taxa de sucesso final fixou-se nos 94.3%, acima da meta para a taxa de sucesso na avaliação interna para a disciplina no segundo ciclo (85%). No 6.º ano os docentes identificaram como pontos fortes a Leitura e a Compreensão Oral. As principais dificuldades identificadas foram sentidas nos domínios do Léxico e Gramática e Escrita.

Neste ano de escolaridade, as razões que conduziram às dificuldades diagnosticadas, relacionaram-se, maioritariamente, com a falta de responsabilidade e empenho; de concentração nas atividades da disciplina e à dificuldade em adquirir hábitos regulares de trabalho e estudo.

O grupo disciplinar reforçou a importância de consolidar hábitos regulares de trabalho e de estudo, e tal como referente ao 5º ano, foram definidas como prioridades o reforço do acompanhamento individual em sala de aula; a sensibilização para o treino de conceitos e sua memorização, bem como o reforço da confiança pessoal na utilização de uma língua estrangeira; a seleção de textos de tipologia diferenciada, a diversificação de exercícios e, também, a gerência de diferentes ritmos de aprendizagem, assim como a continuidade da prática da oralidade integrada no Projeto English4U. No segundo período letivo, já tendo em conta toda a situação epidemiológica e a situação de ensino não presencial, foi dada continuidade à prática de diferentes tipos de avaliação formativa, com recurso sistemático ao feedback oral sobre o desempenho e à monitorização da evolução; o projeto English4U foi adaptado à situação de ensino à distância. As medidas aplicadas revelaram-se eficazes. No terceiro período, foi feito o reforço do acompanhamento individual em sala de aula e o consolidar do trabalho desenvolvido até à data, recorrendo às tipologias de avaliação implementadas e desenvolvidas nos dois períodos letivos anteriores. O projeto de prática da oralidade retomou, com o regresso ao ensino presencial, a sua estrutura inicial. A taxa de sucesso final situou-se nos 95.7%, de novo superior à meta para a taxa de sucesso na avaliação interna para a disciplina no segundo ciclo (85%).

Os resultados obtidos, tanto no terceiro ciclo como no secundário, revelaram um progresso significativo nos percentuais de sucesso do 1.º para o 2.º períodos, bem como nas médias finais de cada ano, o que evidencia que as estratégias adotadas pelos docentes, para superação das dificuldades manifestadas pelos alunos se mostraram eficazes.

Os resultados obtidos pela disciplina de Inglês no 3º ciclo são bons, tendo-se verificado um aumento progressivo na taxa de sucesso ao longo dos três períodos e nenhum ano de escolaridade obteve taxas de sucesso inferiores a 80%. As taxas de sucesso obtidas pela disciplina quer no 3.º ciclo, quer no ensino secundário, superaram as metas propostas pelo grupo disciplinar, que se situavam em 80%.

Comparativamente com as metas para as taxas de sucesso na avaliação interna constantes do Projeto Educativo do Agrupamento verifica-se que, a nível do 3.º ciclo a taxa de sucesso atingida fica a 0,6 pontos percentuais da meta definida no PEA (91,4% contra 92%). Já no ensino secundário, a taxa de sucesso obtida supera largamente a meta de 83,1% definida no PEA: o grupo atingiu uma taxa de sucesso de 89,3% e/ou 92%, caso se considere a avaliação interna ou a classificação final da disciplina a nível do 11.º ano, de acordo com as notas explicativas constantes da respetiva tabela de resultados.

Os critérios de avaliação foram aplicados, com necessidade de alguns ajustes pontuais.

A avaliação formativa foi realizada em todos os anos de escolaridade, de acordo com o previsto.

A participação dos alunos no regime de E@D tem sempre dois aspetos a considerar: por um lado, os alunos que se sentem mais ‘protegidos’ por não estarem na sala de aula e, por isso mesmo, têm uma participação mais ativa quer a nível da realização das atividades, quer a nível da própria participação oral; por outro lado, os alunos que se ‘perdem’, ou seja, que não participam e não realizam as atividades propostas, alguns não comparecem mesmo às aulas e, conseqüentemente, com impacto negativo nos seus resultados.

As taxas de insucesso têm ainda como causa a situação de alunos oriundos de sistemas educativos estrangeiros e cujo nível de proficiência na língua é muito inferior ao do requerido para o ano de escolaridade que frequentam, apesar de alguns terem feito progressos.

O facto de ter havido um prolongamento de semanas letivas no 3.º período minimizou os eventuais efeitos negativos do E@D em termos da possibilidade de recuperação das aprendizagens.

Não são apresentadas tabelas de resultados para os cursos profissionais porque, a nível do 10.º e 11.º anos, a eventual não conclusão de algum módulo não é sinónimo de insucesso, já que podem proceder à sua recuperação ao longo do percurso formativo.

A taxa de conclusão da totalidade dos módulos que constam do programa da disciplina a nível dos alunos que frequentavam o 12.º ano foi de 100%.

Relativamente ao Curso PIEF, as metas inscritas no PEA são significativamente superiores às metas propostas pelo grupo disciplinar. Mesmo assim, a taxa de sucesso obtida é inferior ao proposto pelo grupo. A irregularidade da frequência / o absentismo e a possibilidade de iniciarem a frequência da formação em qualquer momento, são constrangimentos a um percurso de sucesso.

### **Disciplinas de espanhol e francês**

No terceiro ciclo, na avaliação do 3.º período de todos os anos letivos, não se registaram situações de grande insucesso escolar, atingindo, pelo contrário, sucesso pleno numa percentagem elevada de turmas.

No ensino secundário, na disciplina de espanhol, no final do 3.º período todas as turmas atingiram sucesso pleno, quer no décimo ano, quer no décimo primeiro. Em todas elas nota-se uma nítida evolução na melhoria dos resultados obtidos para classificar competências e conhecimentos.

## **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

### **Síntese avaliativa:**

No 2.º Ciclo, os percentuais de sucesso tanto de Matemática com de Ciências Naturais são excelentes, tanto no 5.º como no 6.º anos.

Na disciplina de Ciências Naturais (Ensino Básico) e Biologia e Geologia (Ensino Secundário) as percentagens de sucesso são muito boas.

Na disciplina de TIC (2.º ciclo e 3.º Ciclo) as percentagens de sucesso de todas as turmas é excelente. Excetuando-se no 2.º Ciclo e no 12.º ano, a disciplina de Matemática apresenta percentagens de sucesso inferiores às das outras disciplinas dos currículos do ensino básico e do ensino secundário.

Apesar de todo o esforço dos professores, da implementação de estratégias diversificadas, do recurso a métodos de ensino e aprendizagem inovadores, da implementação de projetos de recuperação de aprendizagens, todo o trabalho realizado resulta em algumas melhorias que deveriam ser mais efetivas face ao esforço e investimento dos professores. As tentativas de reversão desta tendência têm chocado com as dificuldades resultantes do período de pandemia que vivemos em dois anos letivos consecutivos, que vieram dificultar a obtenção de melhores resultados. O ensino presencial permitiu uma intervenção mais efetiva junto aos alunos que manifestaram dificuldades, nomeadamente numa disciplina estruturante e fundamental para as ciências, criando-se laços de confiança e empatia entre professores e alunos, que favoreceram a melhoria das aprendizagens.

Já no 10.º ano, também a Física e Química A apresenta percentagens de sucesso baixas, comparativamente às outras disciplinas. As reflexões produzidas pelos professores revelam tratar-se de turmas constituídas por alguns alunos com falta de conhecimentos de base, vulgo pré-requisitos, que tiveram dificuldade em acompanhar o maior grau de dificuldade dos currículos disciplinares do ensino secundário. Alguns fracos resultados obtidos no início do ano, levaram à completa desmotivação e desinteresse pelo trabalho da aula, originando comportamentos inadequados e mau ambiente nas salas de aula. Concluiu-se que a escolha de percurso escolar destes alunos foi a menos favorável, tendo sido feita num ano de crise pandémica em que os alunos de 9.º ano transitaram sem realizar exames nacionais.

A implementação do Projeto Maia, de promoção de atividades intencionais de caráter formativo, foi levada a cabo por todos os grupos disciplinares, tendo maior aplicação no ensino básico do que no ensino secundário, concluindo-se do caráter positivo para a melhoria de resultados escolares ao longo do ano.

Dos relatórios dos grupos disciplinares de Biologia e Geologia e Informática não se inferem apreciações de relevo aos seus resultados, sendo omissos no primeiro caso e pouco desenvolvidos no segundo caso.

### Departamento de Ciências Sociais e Humanas

#### **Síntese avaliativa:**

Os resultados obtidos no 6º ano foram ligeiramente superiores aos obtidos no 5º ano. A média obtida nas diferentes disciplinas de 6º ano foi de 3,73%. A disciplina de História e Geografia de Portugal atingiu 96,44% de sucesso (média de 3,70%) e 3,56% de insucesso. No 3º Período, a taxa de sucesso na disciplina de História e Geografia de Portugal foi bastante elevada. No 5º ano de escolaridade foi de 99,66% e no 6º ano de 100%. Não se registaram desvios significativos, quer em relação à média da turma ou à média ano (3,51% no 5º ano e 3,63% no 6º ano).

Comparativamente ao ano letivo transato, a taxa de sucesso na disciplina de História e Geografia de Portugal, aumentou, no 5º ano, 0,2 pontos percentuais e, relativamente ao 6º ano, 4,13 pontos percentuais.

Não existiram discrepâncias significativas na taxa de sucesso nas turmas de 5º ano e 6º ano. No final do ano letivo, os resultados da disciplina de História, no 3º ciclo do ensino básico, situam-se acima dos 85%: 86,73% no 7.º ano, num universo de 234 alunos, 94,24% no 8.º ano num universo de 229 alunos e 91,80% no 9.º ano num universo de 256 alunos); estão em linha com as restantes disciplinas do Departamento, não havendo grandes discrepâncias ao longo dos períodos letivos. No ensino secundário, as taxas de sucesso da disciplina de História A estão ligeiramente abaixo das classificações das disciplinas do Departamento (à exceção de Economia A), pese embora se situem, no final do 3.º período letivo nos 90%.

A situação da disciplina de Filosofia foi bastante irregular quer no 10º, quer no 11º ano, levando à não atribuição de classificações quer no 1.º período, quer no 2.º período por razões de dificuldade de substituição dos docentes; assim os resultados não são comparáveis com o ano anterior. Nas turmas em que foi atribuída classificação, a taxa de sucesso está em sintonia com as restantes

disciplinas.

Relativamente aos resultados na disciplina de Geografia 3.º ciclo, há a registar um significativo nº de alunos sem registos de avaliação, sobretudo no 1.º período, decorrente da não colocação de professores ou da sua colocação tardia.

A taxa de sucesso na disciplina de Geografia, nunca foi inferior a 80% no ensino básico, com exceção de 2 turmas no 2º período (8º e 9ºanos).

No final do ano letivo, 9 das 31 turmas de ensino básico (4 escola-sede e 5 na EBI Esteval) registam sucesso pleno e 12 uma taxa de sucesso igual ou superior a 90%. Apenas 5 das 31 turmas do ensino básico apresentam nível 3 na média do 3º período.

No ensino regular secundário, a taxa de sucesso corresponde ao intervalo 90-100%, com médias de turma entre 13 e 18 valores no final do ano de escolaridade, e com uma média superior nas turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas, relativamente às turmas do Curso de Línguas e Humanidades, no 11º e 12º anos. No 10ºano essa assimetria manifestou-se no sentido oposto. Relativamente à disciplina de Economia A, no 10.º ano, verifica-se uma subida na taxa de sucesso, relativa ao ano letivo anterior, de cerca de 10 pontos percentuais, embora a qualidade do mesmo tenha descido, ligeiramente, de 12,5 para 11,9 valores; quando comparamos com as disciplinas da formação específica, foi obtido maior sucesso em cerca de 22% relativamente a Matemática A e abaixo em 10% relativo a Geografia A.

No 11.º ano, registou-se uma descida no sucesso, na ordem dos 8 pontos percentuais. Quanto à avaliação externa, a disciplina de Economia A, foi a disciplina do departamento onde os resultados dos exames foram de média igual aos resultados obtidos na classificação interna (12,9 v). Relativamente à disciplina de Filosofia, verificaram-se grandes discrepâncias, principalmente nas turmas do 11.ºano uma vez que apenas uma das seis turmas foi avaliada (não foi possível a substituição da docente titular).

No ciclo secundário verifica-se que as dificuldades ao nível da autonomia (nomeadamente no período de E@D) acentuaram-se com expressão nos resultados das turmas, pois o segundo confinamento impôs novas estratégias de trabalho autónomo, cumulativamente a conteúdos e aprendizagens com maior grau de exigência e complexidade. Nos anos terminais do secundário também se verifica uma evolução positiva da maturidade, metodologia e autonomia dos discentes, que acaba por se traduzir no acréscimo de resultados.

## Departamento de Expressões

### **Síntese avaliativa:**

A análise global é elucidativa de um resultado bastante satisfatório quer na taxa de sucesso, quer nota média de todas as disciplinas.

A percentagem de sucesso nas disciplinas do Departamento, no 2.ºciclo, é acima da percentagem média de sucesso para este ciclo. Apenas a disciplina de Educação Visual - 6.º ano apresenta um sucesso ligeiramente abaixo da média (98,26), mas mesmo assim com uma taxa elevada- 97,24%.

No 3.º ciclo e no Ensino Secundário mantém-se um registo de sucesso acima de 93,8%(Educação Física- 9.º ano) e os 100% (Educação Física- 11.º e 12 ano).

Em todas as disciplinas e anos de escolaridade a taxa de sucesso é maior no 3.º período comparativamente ao 1.º período.

A comparação com os valores da Nota Média por ano de escolaridade evidência uma nota acima da média em todas as disciplinas do Departamento.

Análise disciplinares:

### **Educação Musical**

Através da apreciação e análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos na disciplina de educação musical, verifica-se que nível de sucesso nas aprendizagens realizadas nas aulas no âmbito da referida disciplina são de 100%, com médias na generalidade superiores à média dos respetivos anos.

Ainda assim é sempre possível melhorar os resultados, procurando a excelência nas aprendizagens efetuadas nesta disciplina, através do incentivo e da valorização das participações nas atividades, concentração, empenho e dedicação.

Considera-se que a forma de manter ou até melhorar os resultados no próximo ano letivo é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido, sendo os docentes responsáveis pela aplicação de didáticas que deverão ir de encontro às necessidades e expectativas dos alunos.

### **Educação Visual e Tecnológica**

Após analisado o resultado da avaliação do 3º Período letivo, nas duas disciplinas, desta Estrutura, pode-se concluir que a diferença na percentagem de sucesso entre as duas é irrelevante, não existindo discrepâncias internas no que concerne a percentagens de sucesso/insucesso das e/ou entre as mesmas.

Em relação ao sucesso escolar por disciplina no caso específico de Educação Visual não é relevante a diferença de percentagem entre o 5º e 6ºano. O mesmo pode-se verificar na disciplina de Educação Tecnológica. Não existem discrepâncias entre a taxa de sucesso/insucesso nos dois níveis de ensino afetos a cada uma das disciplinas.

Após análise dos dados, que constam no GIAE, relativamente ao resultado do sucesso escolar entre turmas, em ambas as disciplinas, pode-se considerar que as assimetrias internas são irrelevantes. Nenhuma turma apresenta índice de insucesso preocupante, podendo o mesmo ser justificado com fundamentos inimputáveis aos docentes que lecionam as turmas designadamente, absentismo escolar, assiduidade irregular, incumprimento total de tarefas e comportamentos disruptivos por parte dos alunos.

Considera-se que apesar do sucesso nas duas disciplinas poderia ter-se verificado melhores resultados se tivesse havido mais empenhamento em todos os grupos-turma ao nível das atitudes e valores.

Igualmente profícuo para o mesmo fim, maior responsabilização por parte dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos educandos.

Por fim, as duas disciplinas em questão não registam índices de insucesso relevantes em relação às restantes disciplinas do currículo escolar. Podendo-se registar que o índice de sucesso é muito bom.

### **Educação Física**

Após a análise dos resultados de avaliação no 2º ciclo, pode concluir-se que as taxas de sucesso foram melhorando ao longo do ano letivo em ambos os anos de escolaridade. Consideram-se taxas de sucesso muito elevadas pois estão muito perto dos 100% em ambos os anos de escolaridade.

No 3º período nível médio também foi considerado elevado, pois está próximo do nível 4. A taxa de sucesso na disciplina de Educação Física é a mais elevada comparativamente com as restantes disciplinas do currículo escolar, à exceção das disciplinas de Educação Musical e Cidadania que apresentam taxas de sucesso mais elevadas em ambos os anos.

Não existem discrepâncias significativas entre turmas e anos de escolaridade. Apesar do sucesso da disciplina é importante manter os projetos associados à prática desportiva de modo a que uma maioria de alunos atinjam na sua plenitude as aprendizagens essenciais e criem escolhas de Vida Saudável onde o Exercício Físico é indissociável.

Relativamente ao 3º ciclo, a observação de um registo reduzido de insucesso escolar é reveladora de um desempenho muito positivo do processo de ensino-aprendizagem ao longo do ano letivo. Contudo, nas situações em que são referenciados níveis negativos (25), os mesmos são atribuídos essencialmente a falta de empenho dos alunos nas tarefas propostas no regime presencial ou na ausência de apresentação dos trabalhos propostos no E@D, a que se acrescem comportamentos inadequados em situação de aprendizagem presencial, ou registo de falta de assiduidade (regime

presencial e E@D). De referir que 44% dos níveis negativos atribuídos, no final do ano letivo, em todo o 3.º ciclo, se concentrou numa única turma (9.ºH).

No ensino secundário de igual modo, verificamos um reduzido número de classificações negativas no ensino secundário (5), tendo-se recuperado a esmagadora maioria dos alunos que apresentaram um anormal insucesso nesta disciplina, no 2.º período letivo (34). Concluimos, assim, que o E@D, neste ciclo de ensino, é mais desmotivadora nesta disciplina (essencialmente prática) para este escalão etário. Os resultados negativos prenderam-se com problemas de assiduidade, falta de trabalho e da não realização de várias tarefas propostas por parte dos alunos, ao longo do ano letivo.

### **Artes Visuais**

Ensino Básico: Apurou-se uma elevada taxa de sucesso, crescente ao longo do ciclo, fruto da maior responsabilidade, empenho e maturidade dos alunos. A grande maioria dos alunos conseguiu atingir os objetivos propostos, tanto na disciplina de Educação Visual como na de Tecnologias Artísticas. Ao nível do 7º ano, os alunos revelaram alguma falta de hábitos e métodos de trabalho, que possivelmente se deve à adaptação às exigências do 3º ciclo. Como estratégia de superação desta situação, os docentes acompanharam os alunos que apresentam maiores dificuldades, bem como adaptaram as atividades propostas aos ritmos de trabalho. Em todo o 3º Ciclo, as taxas de sucesso verificadas situaram-se acima dos 80% / 90%.

No que diz respeito à aplicação dos instrumentos criados para a operacionalização da avaliação formativa, todos os docentes utilizaram, em algum momento, os instrumentos criados com resultados satisfatórios. Foram utilizados instrumentos de verificação de pré-requisitos, associados a outros de auto e heteroavaliação. Foram ainda utilizadas as grelhas de registo / reflexão dos resultados obtidos, foi dado feedback contínuo e propostas estratégias de melhoria.

### **Departamento de Expressões**

Nos Cursos Profissionais, verificou-se, ao longo do ano letivo, uma elevada taxa de sucesso, onde apenas não concluíram os módulos/UFCD os alunos com um elevado absentismo e/ou abandono escolar. Estes resultados devem-se às múltiplas estratégias promovidas pelos professores que diligenciaram, aos alunos, tarefas com o intuito de os ajudar a processar a matéria, que pesquisassem e expandissem os seus conhecimentos com questões que os puseram a pensar, tais como: “o quê?”, “onde?”, “quando?”, “porquê e como?”, ajudando-os também neste exercício, a rever e melhorar as suas respostas permitindo ainda que, quem necessitasse, pudesse usufruir de mais tempo (até 15 dias) para a concretização das tarefas e conseqüentemente conclusão de módulos. Devem-se ao facto de os professores terem sistematicamente desenvolvido atividades diversificadas de acordo com as especificidades de cada curso, criando múltiplos materiais de apoio ao estudo e dinamizando várias aulas de exterior. No Ensino Secundário Profissional também foram utilizados os instrumentos criados para a operacionalização da avaliação formativa.

## **Cidadania e Desenvolvimento**

### **Síntese avaliativa:**

A taxa de sucesso global da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é 99%, sendo o nível médio global 4,0. No que respeita à disciplina de Projeto, a taxa de sucesso global é de 99%, sendo o nível médio global de 4,2. Em ambas as disciplinas, não se verificam discrepâncias internas nos resultados, nem por ano de escolaridade/turma, nem entre escolas.

Nível de cumprimento dos domínios a desenvolver por ano, previsto na EECA (Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento)

	Pré Esc.	1.º Ciclo			2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário			
		1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	
Grupo I - Domínios obrigatórios para todos os ciclos	Direitos Humanos	100	100	100	100	100	100	100	100	88	88	100	
	Igualdade Género	100	100	91	91	100	----	----	100	100	----	75	----
	Interculturalidade	100	100	100	100	----	64	64	----	----	38	----	----
	Desenvolvimento Sustentável	100	----	----	100	----	64	----	----	100	50	63	83
	Ed. Ambiental	100	100	100	100	100	82	100	80	100	50	63	83
	Saúde	100	100	100	100	100	100	82	80	100	100	100	100
	Sexualidade	71	100	91	100	91	82	100	90	91	100	75	83
Grupo II – Domínios obrigatórios para 2 ciclos do EB	Média	----	----	----	----	64	----	46	60	----	----	----	
	Instituições e Participação Democrática	----	----	----	----	64	----	55	----	----	----	----	
	Literacia Financeira e ed. para o consumo	----	----	----	----	----	91	----	50	82	----	----	
	Risco	----	----	----	----	----	91	55	30	----	----	----	
	Seg. Rodoviária	59	100	100	55	46	----	----	----	----	----	----	
Grau de Concretização do Plano de Ação		91,3	100,0	97,4	93,3	83,1	84,3	75,3	73,8	96,1	71,0	77,3	89,8
				96,9		83,7		81,7		79,4			

Tabela 20

### Ensino Profissional

#### Síntese avaliativa:

##### Resultados obtidos (retirado do relatório da CDT)

No ano letivo 2021-22, na escola sede, funcionaram 6 turmas de cursos profissionais de dupla certificação. Turma 10.º G - Curso Técnico/a de Animação Sociocultural; Turma 10.º H - Cursos de Técnico/a de Informática de Sistemas e Técnico/a de Multimédia; Turma 11.º G - Cursos de Técnico/a de Animação Sociocultural e Técnico/a de Multimédia; Turma 11.º H - os cursos de Técnico/a Vendas e Marketing e Técnico/a de Operador Turístico; na turma 12.º E, os cursos de Técnico Animação Sociocultural e Técnico de Animação Turística; na turma 11.º F, os cursos de Técnico de Informática de Sistemas e Técnico de Multimédia.

Comprova-se uma elevada taxa de sucesso, onde apenas não concluíram os módulos/Unidades de Formação de Curta Duração os alunos com um elevado absentismo e/ou abandono escolar. Estes resultados devem-se às múltiplas estratégias promovidas pelos professores, incluindo a promoção de condições para a realização e conclusão de módulos em atraso relativos ao plano de estudos de anos letivos anteriores.

Relativamente à Formação em Contexto de Trabalho, foi realizada pelos alunos de 11.º e 12.º salientando-se positivamente as parcerias com diversas entidades acolhedoras, destes formandos, na sua aproximação ao mundo do trabalho. Num universo de 92 alunos, só um (1%) não cumpriu os objetivos prepostos o que originou uma avaliação negativa, nesta componente da sua formação.

A Prova de Aptidão Profissional, correspondente à última fase do Curso Profissional, culminou com sucesso de 100%, tendo-se assim, certificado todos os 20 alunos que apresentaram o trabalho escrito e a defesa oral do seu projeto.

##### Resultados obtidos (retirado do relatório do Departamento de Expressões)

Nos Cursos Profissionais, verificou-se, ao longo do ano letivo, uma elevada taxa de sucesso, onde apenas não concluíram os módulos/UFCD os alunos com um elevado absentismo e/ou abandono

escolar. Estes resultados devem-se às múltiplas estratégias promovidas pelos professores que diligenciaram, aos alunos, tarefas com o intuito de os ajudar a processar a matéria, que pesquisassem e expandissem os seus conhecimentos com questões que os puseram a pensar, tais como: “o quê?”, “onde?”, “quando?”, “porquê e como?”, ajudando-os também neste exercício, a rever e melhorar as suas respostas permitindo ainda que, quem necessitasse, pudesse usufruir de mais tempo (até 15 dias) para a concretização das tarefas e conseqüentemente conclusão de módulos. Devem-se ao facto de os professores terem sistematicamente desenvolvido atividades diversificadas de acordo com as especificidades de cada curso, criando múltiplos materiais de apoio ao estudo e dinamizando várias aulas de exterior. No Ensino Secundário Profissional também foram utilizados os instrumentos criados para a operacionalização da avaliação formativa...”

#### **Resultados obtidos** (retirado do relatório do Departamento de Ciências Sociais e Humanas)

No que diz respeito ao ensino profissional, o grupo fez uma análise por anos e por curso, relativamente às diversas disciplinas lecionadas pelo mesmo, onde se englobam as disciplinas de Área de Integração, Sociologia, Marketing, CVM (Comunicar em Vendas e Marketing), VEST (Vendas e Marketing), Economia e IAC (Introdução à Atividade Comercial), IT (Introdução ao Turismo), OPTT (Operações Técnicas em Turismo), TCOT (Técnicas de Comunicação em Operações Turísticas) e TCTA (Técnicas de Comunicação em Turismo de Animação). Podemos concluir que a modalidade do E@D não comprometeu o alcance do sucesso dos objetivos nas disciplinas lecionadas, já que os casos em que o sucesso não foi de 100% deveu-se, na grande maioria, a casos de turmas com alunos em abandono sucessivo, que acabaram em anulações de matrícula. Os alunos que se mantiveram nos cursos alcançaram o sucesso.

### **Centro Qualifica/Ensino Noturno**

#### **Síntese avaliativa:**

Dados fornecidos pela estrutura Centro Qualifica - Monitorização -

O CQ do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra alcançou parcialmente as metas. A maior parte dos inscritos tinham o 3º ciclo ou o secundário incompleto pretendendo concluir o nível secundário de escolaridade. Mas, também, menos frequente, houve inscrições de adultos que ainda não detinham o 1º ou o 2º ciclo. Alguns deles já com muitas competências adquiridas ao longo da vida e por isso encaminhados também, para o processo RVCC. Uma grande percentagem de inscritos são de nacionalidade estrangeira com necessidade de aprender/aperfeiçoar a língua portuguesa no PLA. Com a aprovação da Formação Modular financiada tivemos muitos candidatos a procurar alargar os seus conhecimentos nas diversas áreas que íamos divulgando e que os nossos parceiros nos davam a conhecer. O interesse por parte dos candidatos verificou-se grande devido ao facto de a formação ser online e alguns deles, muitos, estarem nesta fase, desempregados, em *lay off* ou em teletrabalho.

Para alguns dos candidatos que tinham sido encaminhados através do DL 356 estas formações foram a ajuda para completarem a sua qualificação de nível secundário. Em relação à frequência do processo RVCC neste ano, como maioritariamente foi feito online, verificou-se uma diminuição, em relação ao ano transato, do absentismo às sessões de descodificação dos referenciais e de formação complementar. Mesmo assim, a não comparência de alguns candidatos deve-se essencialmente a motivos profissionais, pois muitos dos adultos trabalham por turnos. Mas esta situação não deixa de conduzir a que alguns dos adultos, a meio do seu processo, deixe de comparecer e de continuar a elaborar o seu portefólio. Com alguma frequência, após muitos contactos sem resultado, por parte da equipa técnica, tem que se suspender o adulto. O que não invalida que mais tarde, voltemos a contactar o candidato, para tentar influenciá-lo a que retome o seu processo de qualificação.

## PIEF (relatório DT)

### **Síntese avaliativa:**

As turmas dos cursos PIEF não apresentaram, um número constante de alunos tendo variado, na turma 2/3K, entre os 13 e os 15 e, na turma 3K, dos entre os 13 e os 14. Esta variação é motivada pela possibilidade de aquisição de certificação das competências previstas pelo próprio programa (PIEF) e/ou as entradas de outros jovens. Salienta-se, neste âmbito da certificação, o desenvolvimento de competências para a cidadania e a realização de atividades de interesse social, comunitário e de solidariedade assentando numa metodologia de trabalho de carácter prático e diferenciado por forma a promover a educação, o desenvolvimento vocacional e o cumprimento da escolaridade obrigatória.

A existência de um acompanhamento de grande proximidade, através da equipa pedagógica, dos professores diretores de turma e da técnica de intervenção local (TIL), facilitou a ligação entre a escola, a família e a restante comunidade escolar, permitindo criar assim boas condições de integração destes jovens no meio escolar, tendo em conta que se encontram em risco e/ou em perigo de exclusão escolar e social.

Ao longo do ano letivo, 1 aluno da turma “9.º ano - 2/3 K” anulou a sua matrícula, 5 foram certificados/aprovados (incluindo 2 com sucesso pleno) e os restantes 10 continuam em processo de avaliação. Na turma “9.º ano - 3 K”, 1 aluno mudou de turma, 1 não foi aprovado, 6 foram certificados/aprovados (incluindo 4 com sucesso pleno) e os restantes 7 continuam em processo de avaliação. Prevê-se que todos os alunos, destas turmas, que se encontram em processo de avaliação possam concluir o seu ensino Básico no próximo ano letivo.

### 3.4. Resultados obtidos - Sucesso ao longo do percurso escolar

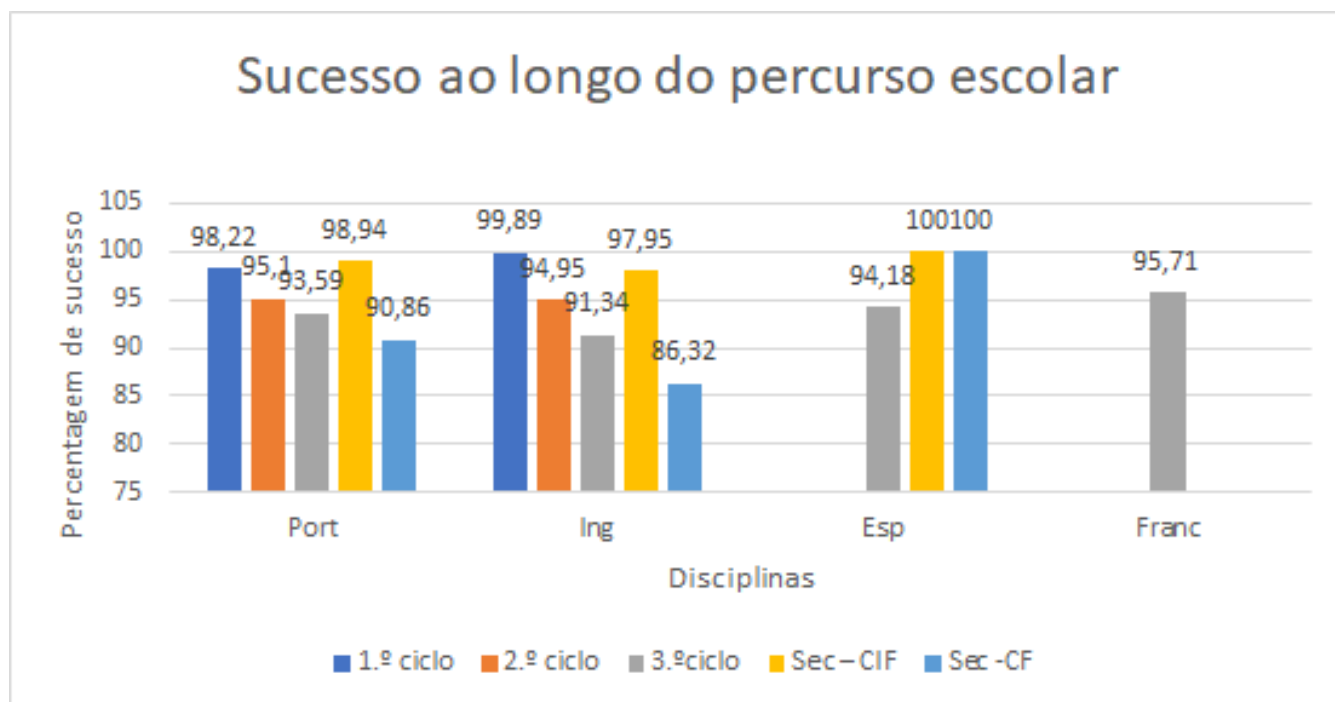


Gráfico 1

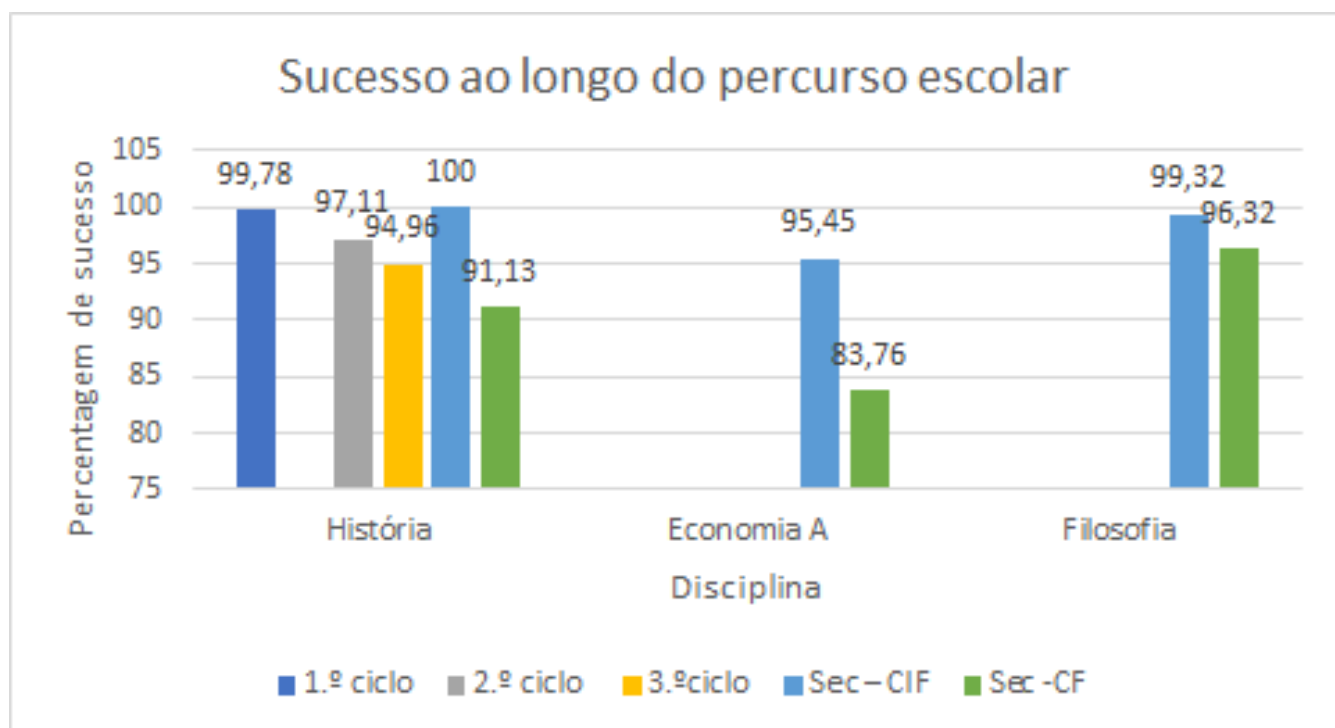


Gráfico 2

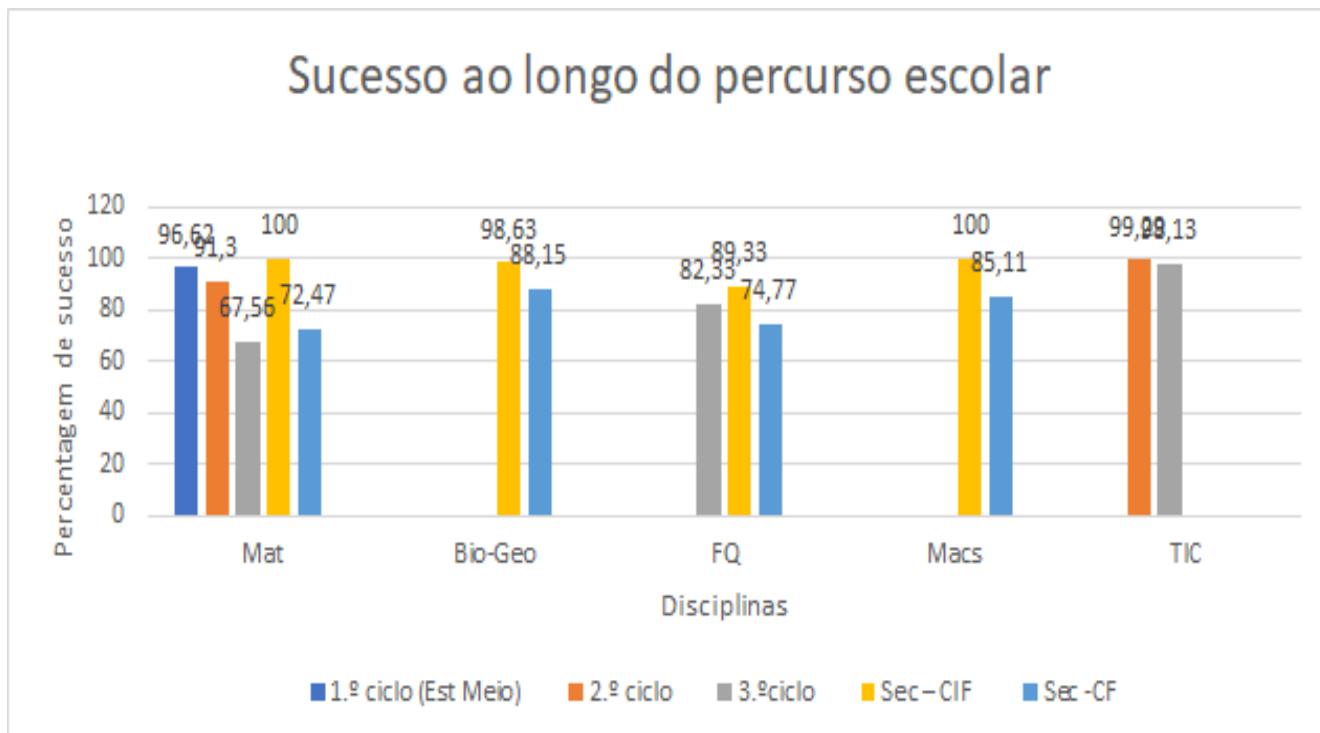


Gráfico 3

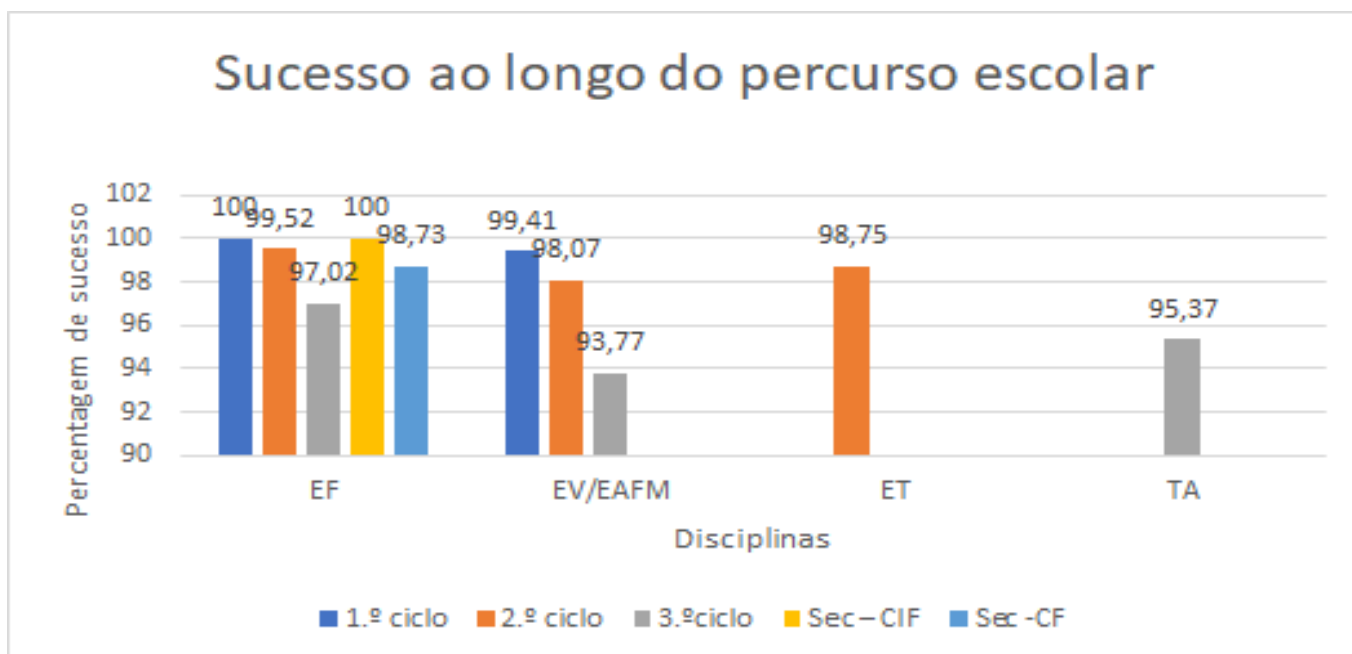


Gráfico 4

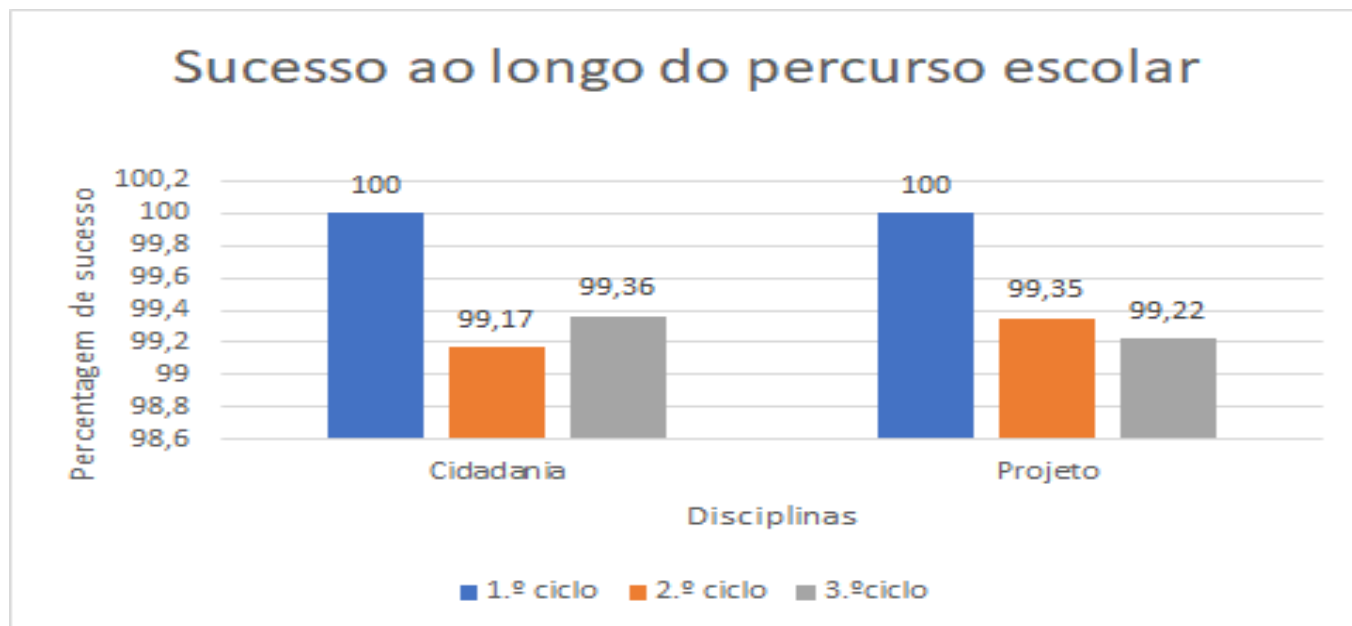


Gráfico 5

**Síntese:**

*Regista-se, em praticamente todas as disciplinas, uma descida do nível de sucesso à medida que os alunos vão progredindo na escolaridade. Particularmente acentuada, foi a descida do nível de sucesso, registada no ano 20/21, do 2.º para o 3.º ciclo, na disciplina de Matemática, de 91,3% para 67,5%.*

*É evidente também a descida do nível de sucesso, ao nível do ensino secundário, entre a Classificação Interna Final (CIF) e a Classificação Final (obtida em conjunto com o resultado dos exames nacionais- (CF)), nomeadamente nas disciplinas de Português; Matemática, Biologia-Geologia; Física e Química; MACS; História.*

### 3.5. Resultados obtidos - comparação (entre escolas/entre turmas/entre disciplinas).

**Síntese:**

*As várias estruturas continuam a não apresentar dados relativos a este ponto específico. Os vários grupos disciplinares apresentam a sua análise sem terem em conta a comparação dos resultados da sua disciplina com as restantes.*

### 3.6. Sucesso dos alunos com Medidas de Apoio à Aprendizagem

Alunos com medidas seletivas /sucesso/insucesso

Alunos com Medidas Universais Sucesso/insucesso

Alunos que realizaram PAR/RIA/PIP Sucesso/insucesso

Alunos com medidas disciplinares aplicadas (registo de ocorrências por turma)

Alunos com língua portuguesa não materna sucesso/insucesso

#### 3.6.1. Alunos com medidas seletivas /sucesso/insucesso

Dados extraídos do relatório da EMAEI 20/21

RESUMO GERAL							
Ano letivo 2020/2021	Alunos com Medidas Adicionais	Alunos com Medidas Seletivas	Total Medidas	Total de alunos	% Adicionais	% Seletivas	% Total
Pré-Escolar	5	4	9	393	1,27	1,02	2,29
1.º Ano	1	6	7	224	0,45	2,68	3,13
2.º Ano	4	6	10	202	1,98	2,97	4,95
3.º Ano	1	12	13	250	0,40	4,80	5,20
4.º Ano	7	14	21	250	2,40	5,60	8,00
5.º Ano	7	11	18	261	2,68	4,21	6,89
6.º Ano	5	19	24	257	1,95	7,39	9,34
7.º Ano	5	13	18	251	1,99	5,18	7,17
8.º Ano	1	10	11	234	0,43	4,27	4,70
9.º Ano	3	6	9	237	1,27	2,53	3,80
9.º Ano (PI)	0	20	20	20	0,00	100,00	100,00
PIEF	0	4	4	28	0,00	14,3	14,3
10.º Ano	3	17	20	211	1,42	8,06	9,48
11.º Ano	1	4	5	192	0,52	2,08	2,60
12.º Ano	2	6	8	141	1,42	4,26	5,68
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>152</b>	<b>197</b>	<b>3151</b>	<b>1,43</b>	<b>4,82</b>	<b>6,25</b>

Tabela 21

### **Síntese avaliativa - Pré-escolar:**

(...) um total de 12 alunos que beneficiam de medidas ao abrigo do Decreto-Lei nº54/2018, sendo que 3 encontram-se com medidas adicionais, 5 com medidas seletivas e 4 que beneficiaram de medidas universais ao longo do ano letivo mas, por se verificarem insuficientes, a partir do mês de junho foi aprovado em Conselho Pedagógico os seus RTP com medidas seletivas. Foi referido pelas Educadoras, nos seus relatórios de avaliação, que os pequenos/grandes sucessos que ocorreram ao longo do ano, principalmente os que puderam ser verificados presencialmente foram fruto da predisposição dos alunos para as atividades/exercícios, bem como dos apoios essenciais por parte dos diferentes Docentes da Educação Especial e técnicos especializados. Relativamente ao terceiro período houve uma resposta diferenciada às propostas de atividades que tentaram colmatar a ausência de atividades letivas presenciais no período anterior devido à Pandemia Covid-19, sendo que alguns alunos realizaram a maioria das atividades propostas, mantendo uma atitude positiva. Desta forma e de um modo geral, considera-se que a interrupção das atividades letivas presenciais e necessidade de confinamento por Pandemia Covid-19 foi um fator que interferiu com o sucesso da aplicação das medidas, uma vez que alguns apoios/acompanhamento direto de especialistas foi suspenso, bem como o acompanhamento realizado, quer pelas Educadoras, quer pelos Professores de Educação Especial e Técnicas da Equipa de Intervenção Precoce através da plataforma Teams com sessões síncronas e Planos de Trabalho Semanal não teve o mesmo impacto que teria um acompanhamento presencial e direto aos alunos. Alunos com língua portuguesa não materna sucesso/insucesso. Ao longo deste ano letivo, estiveram a frequentar no pré-escolar 12 crianças cuja língua materna não é o português. Sendo que as respetivas crianças são provenientes de países de leste, ingleses, franceses e chineses. De um modo geral, a maioria das crianças teve uma boa integração nos respetivos grupos, assim como a nível da comunicação e relacionamento interpessoal, sendo que o próprio grupo foi um fator importante para o sucesso nesta adaptação. No entanto, verificou-se que duas crianças tiveram uma maior dificuldade na comunicação com o grupo, uma vez que se encontravam em Portugal há poucos meses e/ou falavam a sua língua materna em casa.

### **Síntese avaliativa - EMAEI:**

Nas turmas BA 4.º A; 7.º B; 8.º G e 11.º D as medidas aplicadas não surtiram efeito no sucesso escolar dos alunos. Nas turmas 7.º D; 7.º F e 9.º H as medidas aplicadas surtiram um efeito parcial no sucesso escolar dos alunos. Nas restantes turmas as medidas aplicadas surtiram um efeito muito satisfatório no sucesso escolar dos alunos.

### **Síntese avaliativa - CDT:**

Relativamente às medidas de apoio à educação inclusiva, os alunos com medidas seletivas e adicionais conseguiram, na sua grande maioria, alcançar sucesso.

### **Síntese avaliativa - Ensino Especial:**

Taxa de sucesso de 95% nos alunos com medidas adicionais e de 96% nos alunos com medidas seletivas. As retenções dos alunos com medidas adicionais foram verificadas no 6.º ano (20%) e 10.º ano (33%). Nos alunos com medidas seletivas as retenções verificaram-se no 4.º ano (11%) e 6.º ano (19%). Fazendo uma análise em relação aos alunos com uma taxa de sucesso mais elevada de acordo com os níveis atribuídos nas diferentes disciplinas, pode-se concluir que os objetivos definidos estão ajustados às necessidades, potencialidades e expectativas manifestadas pelos alunos, assim como as medidas de intervenção definidas estão adequadas e revelam-se eficazes, devendo estas manter-se no próximo ano letivo. No ensino pré-escolar foram apoiados sete alunos, dois dos quais foram sofrerem alterações de medidas (seletivas para adicionais). Nos CAA - Ensino Estruturado (do 1.º ciclo ao ensino secundário) o balanço considera-se muito positivo. Os alunos, de uma forma geral, evidenciaram progressos nas diversas áreas trabalhadas, devendo, por isso, manterem as medidas de suporte à aprendizagem propostas. Obtiveram nível positivo a todas as disciplinas que frequentam, o que perfaz uma taxa de 100% de sucesso escolar. No período de confinamento, os alunos continuaram a frequentar presencialmente, o Centro de Apoio à Aprendizagem - Sala de Ensino Estruturado, à exceção do ensino secundário, por decisão dos encarregados de educação. Esta

frequência presencial foi muito positiva para os alunos, na medida em que foi possível manter uma rotina, fator muito importante para alunos com Perturbação do Espectro do Autismo. No ensino secundário, nas aulas à distância, os alunos foram assíduos, pontuais, muito colaborantes e participativos nas tarefas propostas de acordo com os seus perfis de funcionalidade. Nos alunos com medidas adicionais, na disciplina de CAPS (Competências de Autonomia Pessoal e Social), lecionada pelos docentes de educação especial, podemos concluir que o resultado é bastante satisfatório, quer na taxa de sucesso, quer na média de todas as disciplinas. Os resultados refletem o trabalho desenvolvido durante o ano letivo por todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem dos alunos, às múltiplas estratégias, diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação e expressão. Relativamente aos alunos não aprovados (6.º ano e 10.º ano) a situação é justificada como consequência de uma assiduidade muito irregular no primeiro período, que se foi acentuando no segundo período, e culminou com o abandono escolar. Os resultados dos níveis atribuídos, no terceiro período, aos alunos abrangidos por medidas seletivas, com o apoio do docente de educação especial consideram-se positivos. Todavia, foram propostas alterações de medidas seletivas para adicionais a alguns alunos que necessitam de intervenções mais frequentes e intensivas, para responder às suas necessidades específicas e potencialidades. É de referir o papel importante e determinante dos docentes no processo de ensino/aprendizagem dos alunos e nos resultados obtidos no final do ano letivo. Como a forma como cada aluno aprende é única e singular é extremamente importante identificar e remover as barreiras à aprendizagem e participação, envolver, motivar e diversificar, aumentando as oportunidades de aprendizagem para todos os alunos. Sempre que necessário, as respostas educativas que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem e à inclusão devem ser revistas, para promover a participação e a melhoria das aprendizagens destes alunos, com base em evidências decorrentes da avaliação e monitorização sistemática do trabalho desenvolvido. Os docentes devem considerar a implementação de algumas estratégias de reforço, no sentido da promoção do empenho escolar e do desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo por parte dos alunos. Para isso, deverá ser feito um trabalho conjunto com todos os docentes dos respetivos Conselhos de Turma, e, a par disto, dever-se-á estabelecer contactos regulares com os Encarregados de Educação, de forma a envolvê-los no processo de formação dos seus educandos.

### 3.6.2. Alunos com Medidas Universais Sucesso/insucesso

#### Síntese:

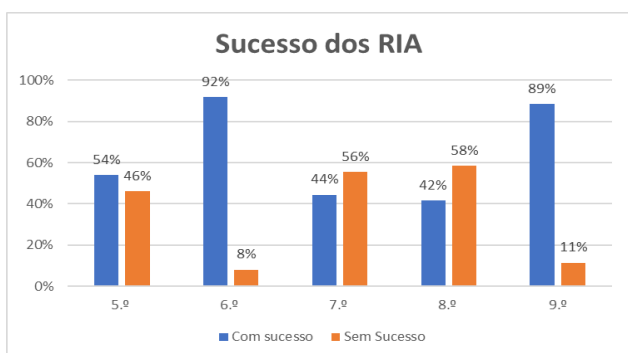
*Relativamente a este ponto, as várias estruturas não apresentam dados que permitam estabelecer uma relação entre as medidas aplicadas e o sucesso dos alunos.*

*O primeiro ciclo refere o número de alunos a quem foram aplicadas medidas universais, que parecem, pelos resultados globais de ciclo, terem impacto positivo no sucesso.*

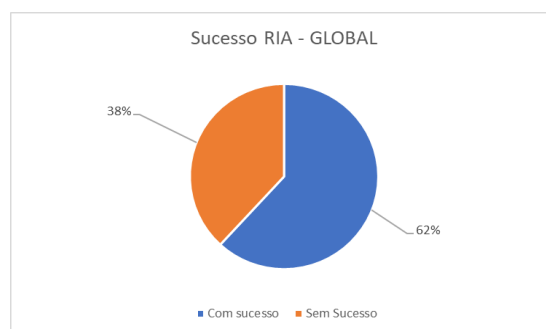
### 3.6.3. Alunos que realizaram PAR/RIA/PIP Sucesso/insucesso

Ano	Alunos com RIA / PIPS			
	1.º P	2.º P	3.º P	PIPS 2021/2022
5.º	16	25	26	31
6.º	20	24	25	35
7.º	65	74	63	53
8.º	73	76	77	55
9.º	67	78	79	22

Tabela 22 - Número de alunos com Registo Individual de Avaliação



Gráficos 6 - Sucesso dos RIA por ano



Gráficos 7 - Sucesso dos RIA Global

Para além de se verificar um ligeiro aumento, ao longo do ano escolar, do número de RIA (realizado quando se verifica que os alunos do ensino básico registam 3 ou mais níveis inferiores a 3 na avaliação sumativa, ou simultaneamente a Português e Matemática), constata-se um maior sucesso no final de cada ciclo.

Relativamente às propostas de PIPS para o próximo ano letivo, o número não é comparável, uma vez que o propósito do documento é diferente do RIA, englobando um maior número de medidas e estruturas de apoio.

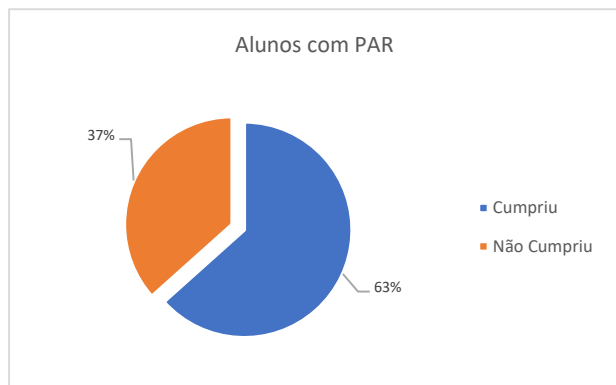


Gráfico 8 - Percentagem de alunos com PAR

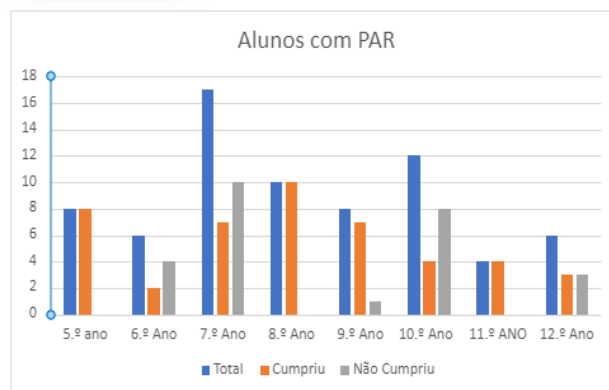


Gráfico 9 - Número total de alunos com PAR

No que se refere aos alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas e aos quais foi necessária a aplicação de um Plano de Atividades de Recuperação (PAR), salienta-se que o sucesso desses planos é de 63%. A maioria dos planos aplicados ocorreu nos 7.º e 10.º anos sendo a taxa de incumprimento, nestes anos, superior a 50%.

### Síntese:

*Relativamente às medidas de apoio à educação inclusiva, os dados apresentados permitem observar que os alunos com medidas seletivas e adicionais conseguiram, na sua grande maioria, alcançar sucesso em todos os níveis de ensino e em todas as disciplinas, concluindo-se que as medidas aplicadas estiveram de acordo com as características dos mesmos, respondendo positivamente às suas necessidades.*

*O conselho de turma é determinante no processo de aproximação das medidas de flexibilização às características individuais de cada aluno, no sentido de implementar estratégias eficazes no combate à exclusão, permitindo um acesso igualitário dos alunos à aprendizagem, limando os obstáculos que os condicionalismos económicos, sociais, culturais e/ou outros colocam, viabilizando a inclusão e o desenvolvimento de capacidades de cada indivíduo. Os ajustes devem ser feitos no sentido de permitir a cada aluno percorrer o seu caminho, sem que a “carga” do seu contexto económico, cultural, social, físico sirva de algemas que impossibilitem a progressão e o acesso igualitário à escola e à inserção na sociedade.*

*Os alunos a quem foi aplicado um Plano de Atividades de Recuperação obtiveram uma percentagem de sucesso de 63%, tendo esta percentagem descido em relação ao ano letivo anterior (78%).*

### 3.6.4. Alunos com medidas disciplinares aplicadas (registo de ocorrências por turma)

Departamento do 1-º ciclo.

Ano	Número de Alunos	Nº Participações de Ocorrência	Medidas aplicadas / a aplicar
1º	7	1	Contactos com o encarregado de educação (telefónicos, presenciais e através da caderneta escolar/email), reforço da vigilância nos recreios, Realização de atividades direcionadas para a adoção de boas atitudes comportamentais. Tabela de comportamento/ Diferenciação Pedagógica/ Sinalização para a EMAEI. Articulação com o Encarregado de Educação para definir estratégias;
2º	3	1	
3º	1	2	
4º	3	3	

Tabela 23

Relatório de avaliação dos CDT

20/21	Três ordens de saída (mesmo professor)			Cinco ordens de saída		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
5.º	-	-	-	-	-	-
6.º	-	-	1	-	-	-
7.º	-	-	-	3	2	1
8.º	-	-	-	3	-	3
9.º	1	-	2	-	-	-
10.º	-	-	-	-	-	-
11.º	-	-	-	-	-	-
12.º	-	-	-	-	-	-

Tabela 24 - Número de alunos com medida corretiva de ordem de saída de sala de aula

20/21	Repreensão registada pelo DT	Suspensão da Escola	Transferência de Escola	Tarefas e atividades de integração	Condicionamento de espaço / utilização de materiais	Mudança de Turma/ Curso
5.º	3	3	-	1	2	-
6.º	9	-	-	-	-	-
7.º	3	3	-	4	-	1
8.º	-	1	-	2	-	-
9.º	4	5	-	7	-	-
10.º	1	2	-	-	-	-
11.º	-	-	-	-	-	-
12.º	-	-	-	-	-	-

Tabela 25 - Número de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas

Em relação às situações disciplinares, o número de ordens de saída de sala de aula é bastante residual, sendo inexistente no 5.º ano e no ensino secundário.

As medidas disciplinares corretivas e disciplinares sancionatórias apenas foram aplicadas no ensino básico do 6.º ao 9.º ano e no ensino secundário profissional, sendo que houve a aplicação de um total de 37 medidas corretivas (a medida corretiva mais aplicada foi a realização de repreensão registada pelo DT, seguido de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade) e 14 medidas disciplinares (a medida disciplinar mais aplicada foi a suspensão da escola). Estes valores podem ter sido atenuados devido à imposição do ensino a distância durante o segundo período.

### Síntese:

***Neste ponto, a equipa volta a sugerir que seja feita uma análise destas medidas por parte das equipas que integram as Salas Poeta da ESPJS e EBI Esteval, sendo a mesma integrada no relatório de CDT.***

### 3.7. Qualidade do sucesso

- Percentagem de alunos com percursos direto de sucesso (que concluiu o ciclo no tempo previsto/sem retenções)
- Percentagem de alunos com mérito/excelência.

Dados retirados do Relatório do departamento de 1.º ciclo)

Identificação do n.º alunos com excelência / mérito (final do ano letivo):

Ano	Total de alunos com Mérito Académico	Total de alunos com Excelência Académica	% de alunos com Mérito Académico	% de alunos com Excelência Académica
2º	36	_____	17,9%	-----
3º	42	_____	16,8%	_____
4º	28	20	11,2%	8%

Tabela 26 - N.º alunos com excelência / mérito -1.º ciclo

Ano/turma/ cursos	Períodos					
	1.º Período		2.º Período		3.º Período	
	Taxa sucesso (%)		Taxa sucesso (%)		Taxa sucesso (%)	
	20/21	19/20	20/21	19/20	20/21	19/20
1ºANO	96,8%	87%	98,1%	95%	97,7%	97%
2ºANO	96,4%	80%	98,4%	95%	97% ↓	98%
3ºANO	97,9%	77%	99,6%	87%	97,2% ↓	98%
4ºANO	97,2%	80%	98%	96%	99,2%	98,5%

Tabela 27 - Nível médio obtido por ano de escolaridade

Dados retirados do relatório do CDT

Ano letivo 19/20		Ano letivo 20/21	
3.º Período		3.º Período	
5.º	3,9	5.º	3,8
6.º	3,7	6.º	3,9
7.º	3,5	7.º	3,6
8.º	3,5	8.º	3,5
9.º	3,5	9.º	3,6
10.º	13,1	10.º	-----
11.º	14,1	11.º	-----
12.º	15,2	12.º	-----

Tabela 28 - Nível médio obtido por ano de escolaridade

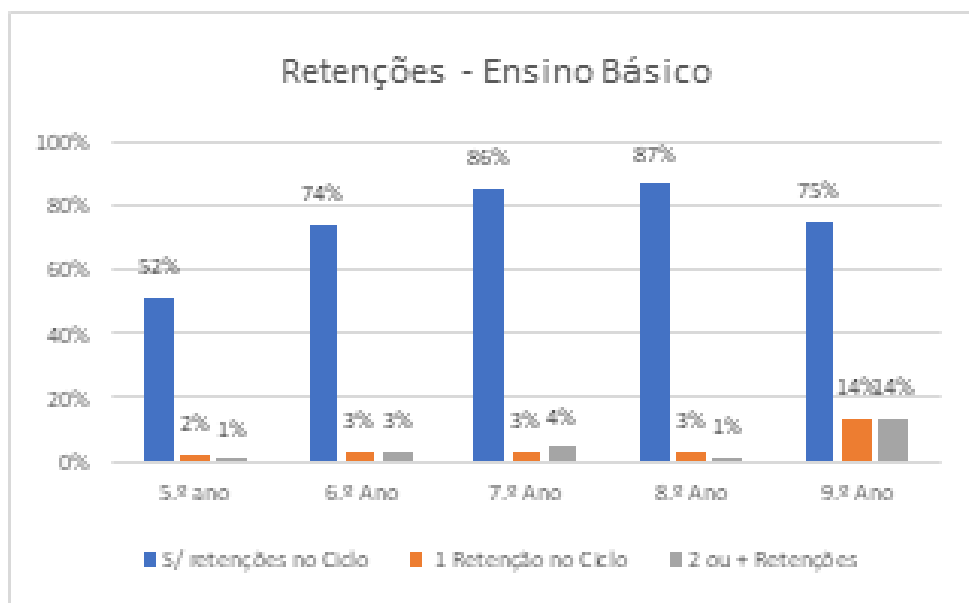


Gráfico 10 - Número de retenções no Ensino Básico

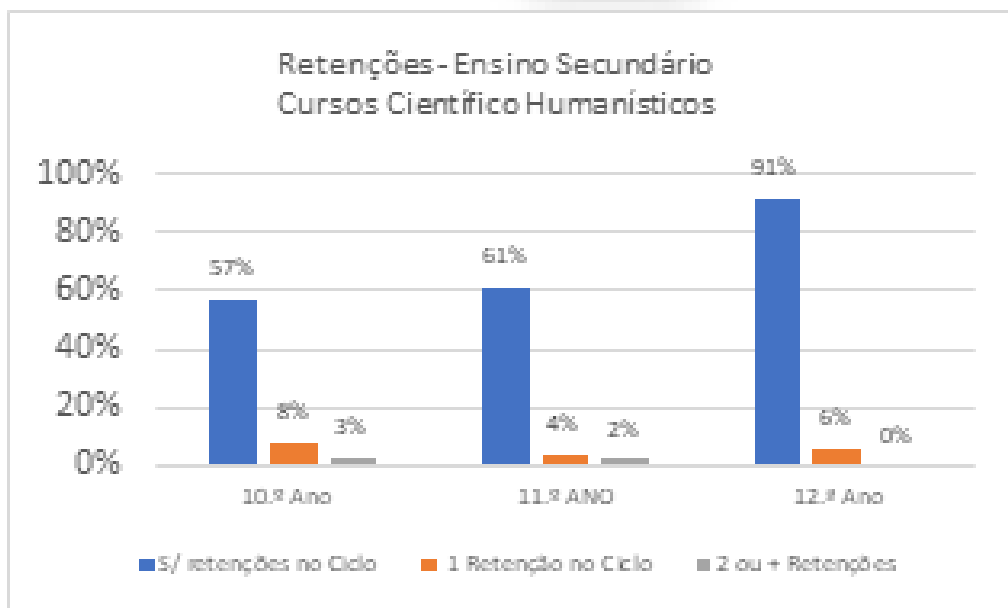


Gráfico 11 - Número de retenções no E. Secundário

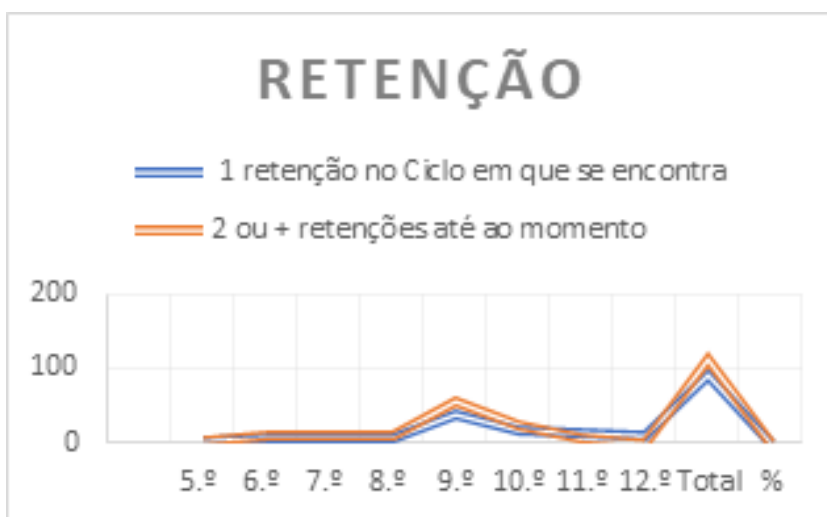


Gráfico 12 - Número de alunos com 1 ou 2 retenções ao longo da escolaridade

Relativamente às retenções, é no final de cada ciclo que os números são mais expressivos. Esta situação deve-se à maior permanência no ciclo. Destaca-se que no 9.º ano de escolaridade, o facto das condicionantes de integração nos percursos PCA e PIEF pressuporem pelo menos 1 ou 2 retenções, respetivamente, ajudam a compreender os valores apresentados.

No ensino secundário as escolhas de percurso dos alunos revelam-se, por vezes, desajustadas ao seu perfil. Esta situação implica, muitas vezes, retenções no 1.º ano do ciclo, mudanças de percurso, entre outros, facto que compromete a conclusão do ciclo no tempo previsto. Os dados indicam que esta situação se agravou neste ano letivo.

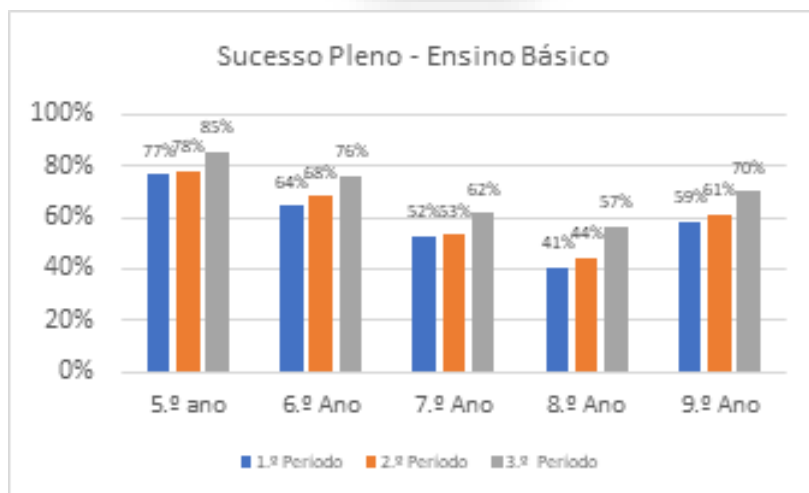


Gráfico 13 - Sucesso Pleno no EB

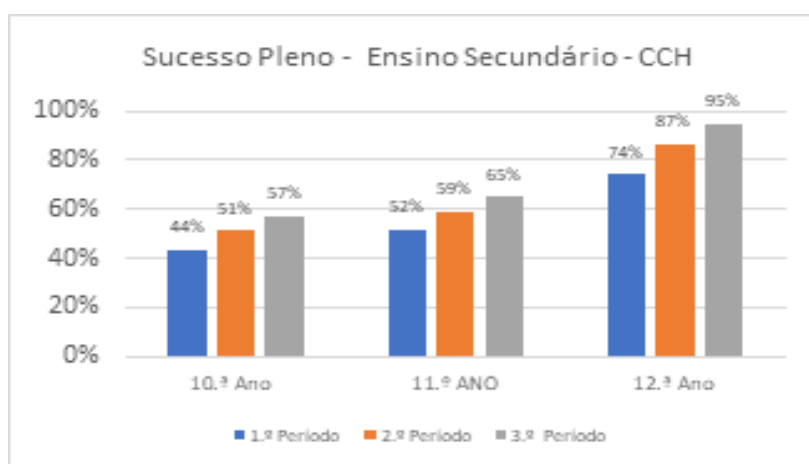


Gráfico 14 - Sucesso Pleno no E. Secundário

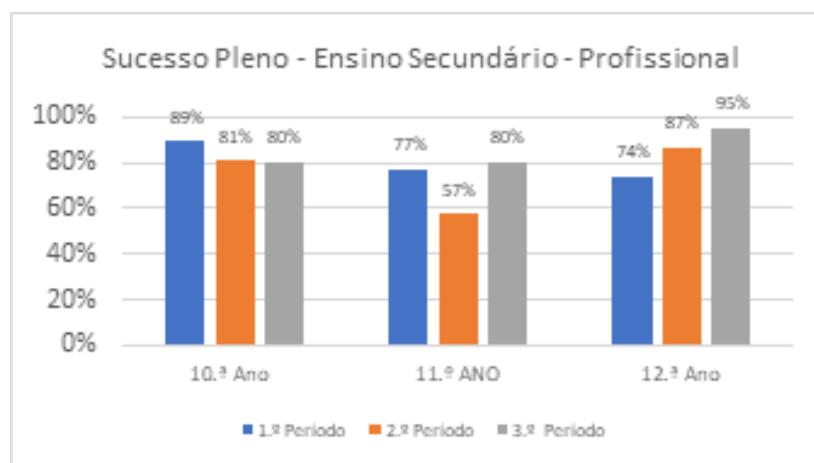


Gráfico 15 - Sucesso Pleno no E. Secundário - Profissional

No que concerne ao sucesso pleno, este evolui ao longo do ano letivo no ensino básico e secundário de cursos científico-humanísticos e no 12.º ano do ensino secundário profissional. Relativamente aos anos terminais de ciclo (9.º e 12.º anos) / disciplina (11.º ano), os dados apresentados não contemplam a avaliação externa uma vez que, devido aos constrangimentos provocados pela situação pandémica, esta não se realizou, no caso do 9.º ano, ou realizou-se em moldes diferentes, no ensino secundário.

**Síntese:**

***Nos anos a que temos acesso aos dados das médias finais, concluímos que não se registou uma variação significativa no nível médio obtido de 19-20 para 20-21.***

#### 4. Apoio aos alunos no ensino à distância

- % de alunos apoiados em regime de ensino à distância através de plataformas digitais e/ou outros meios.
  - % de alunos sem comunicação no ensino à distância.
- Grau de satisfação dos alunos com o apoio mantido.
  - Grau de satisfação dos pais/EE com o apoio mantido.

##### Pré-escolar (relatório de autoavaliação do pré-escolar)

Ao longo do segundo período, foi mantido contacto com as crianças e as famílias, através do Ensino à Distância. Foram enviadas semanalmente planificações com indicações de trabalho e realizadas duas sessões síncronas por semana, em que foram dinamizadas diversas atividades. Não foram aplicados questionários às famílias, mas a maior parte das crianças e famílias, em todas as turmas, participaram quer no envio dos trabalhos solicitados, através de fotos e vídeos, quer através das sessões síncronas.

##### 1.º ciclo (relatório de autoavaliação do 1.º ciclo)

Não há referências no relatório desta estrutura ao Ensino à Distância que decorreu no período de fim de janeiro até ao fim do segundo período).

Plano de desenvolvimento de aprendizagens (Despacho n.º 8553A/2020)

% de alunos apoiados em regime de ensino à distância através de plataformas digitais e/ou outros meios.
0,2% (correspondente a dois alunos do 1.ºCiclo)

Apoio a alunos no regime de Ensino Doméstico

Ano	Nº de alunos
1.º	1

##### **Síntese avaliativa:**

Apoio direto em contexto individual - 2h semana, na modalidade de ensino à distância em sessões síncronas no Teams. A aluna participou em todas as sessões síncronas manifestando muito gosto pelo trabalho, apesar das suas dificuldades. Este período foi essencialmente de reforço das aprendizagens realizadas. Ao longo do ano o trabalho desenvolvido incidiu em atividades de consciência fonológica, escrita, leitura, números associados às quantidades, cálculo mental, autonomia, organização, hábitos de trabalho, atenção/concentração e memória. Todos os trabalhos foram

realizados pela aluna com a ajuda da encarregada de educação, sendo importante neste processo devido às limitações que apresenta. Evoluiu ligeiramente no discurso, assim como na expressão oral, conseguindo fazer frases simples e perceptíveis.

No que diz respeito à leitura e escrita, a mesma evidencia ainda dificuldades. A encarregada de educação sempre a acompanhou exemplarmente. A utilização de uma mesa digitalizadora e o software Microsoft WhiteBoard revelou ser, um recurso muito motivador para a aluna.”

No trabalho desenvolvido com a professora Paula Branco o meio de comunicação privilegiado tem sido a plataforma *Teams*. No decorrer do terceiro período o aluno foi demonstrando um gradual desinteresse pela realização das atividades, não entregando a maior parte das tarefas que lhe foram propostas tanto na área da matemática, como estudo do meio, português ou expressões. Das noventa e uma atividades solicitadas que fossem enviadas para avaliação do seu trabalho, o aluno não enviou sessenta e quatro (apenas realizou 30% das atividades solicitadas). O aluno acompanha satisfatoriamente na área de estudo do meio, português e expressões. Continua a revelar grandes dificuldades na área da matemática, necessitando de se aplicar mais para melhorar as suas lacunas. De referir que o aluno deve ter um maior acompanhamento na realização das tarefas e criar o hábito de estudo e consulta dos manuais quando realiza os exercícios pois muitas vezes coloca dúvidas cujas respostas estão nos manuais. No próximo ano letivo o Miguel terá de se empenhar bastante para ultrapassar as lacunas na área que revela mais dificuldades e analise as suas atitudes face à escola.

Na disciplina de Inglês, o trabalho do aluno foi muito irregular, neste último período. Com o regresso ao ensino presencial, o aluno voltou a trabalhar de forma mais autónoma, mediante os planos semanais enviados. Porém, não apresentou a maioria dos trabalhos propostos pela docente, não obstante as várias tentativas de contacto por parte da professora. Ainda assim, tendo em conta que a avaliação é um processo contínuo, o aproveitamento do aluno continua a ser bastante positivo.

#### **Ensino Doméstico**

Uma aluna, matriculada no 1º ano de escolaridade, usufruiu durante este ano letivo do Ensino Doméstico. Após entrega pela Encarregada de Educação do Projeto Educativo da aluna este foi aprovado pela Direção para o ano letivo 20/21, tendo como tutora a professora Cristina Novaes. Foram realizadas sessões síncronas para verificação de conhecimentos e conversa com a aluna e encarregada de educação, no sentido de se ir avaliando a evolução da aluna nos seus conhecimentos. A Encarregada de Educação entregou sempre o portefólio da aluna, com as atividades desenvolvidas, dentro dos prazos estipulados. A aluna desenvolveu diversos projetos nas várias áreas curriculares, revelou boa capacidade de raciocínio e cálculo, precisando de trabalhar um pouco mais a leitura de frases. Foi uma aluna interessada, empenhada e muito participativa nas atividades realizadas.

## **2.º/3.º ciclos e ensino secundário (relatório de autoavaliação da CDT)**

Relativamente ao Ensino à Distância, todos os alunos do Agrupamento tiveram comunicação com a escola. Em alguns casos foi necessário recorrer à colaboração da Escola Segura, para ultrapassar dificuldades de comunicação, visto os DT terem esgotados todos os formatos de contacto possíveis.

A maioria dos alunos conseguiu acompanhar as aulas online, tendo acesso à aplicação Teams, mas com alguns constrangimentos, como é possível verificar pela tabela seguinte:

20/21	Sem Internet	Sem computador no agregado familiar	Sem computador próprio	Sem qualquer meio tecnológico
5.º	1	13	28	7
6.º	5	9	28	4
7.º	4	17	47	5
8.º	1	10	45	1
9.º	4	34	74	1
10.º	0	0	22	0
11.º	0	7	16	0
12.º	0	7	29	0
<b>Total</b>	15	97	289	18
<b>%</b>	0,8 %	5,3 %	15,6 %	1,0 %

Tabela 29 - Número de alunos com constrangimentos no acesso ao E@D

	Atenção nas aulas	Participação nas aulas	Aprendizagens	Tarefas realizadas	Apoio prestado	Qualidade dos materiais	Quantidade dos materiais	Quantidade de tarefas	Feedback
5.º	S	S	S	S	MS	S	S	S	S
6.º	MS	MS	MS	S	MS	MS	MS	MS	MS
7.º	S	S	S	MS	S	S	S	S	S
8.º	S	S	S	MS	S	S	S	S	S
9.º	S	S	S	S	S	S	S	S	S
10.º	S	S	S	S	S	S	S	S	S
11.º	S	S	S	S	S	S	S	S	S
12.º	S	S	S	S	S	MS	S	S	S

Tabela 30 - Nível de satisfação dos alunos com o E@D

Ao longo do 2.º período foram realizados inquéritos de monitorização da implementação do plano E@D, cujos resultados ajudaram a ajustar/melhorar as estratégias implementadas. De uma forma global, os alunos mostram-se satisfeitos com a forma como decorreu o ensino à distância. Embora os alunos reconheçam que o facto de terem a camara ligada favorece a sua atenção, à medida que o nível de ensino aumenta, os alunos discordam da obrigatoriedade da sua utilização.

Interesse dos alunos	Participação nas aulas	Aprendizagens	Cumprimentos de Tarefas	Apoio prestado	Qualidade dos materiais	Quantidade dos materiais	Quantidade de tarefas	Feedback	Articulação Escola-família
S	S	S	MS	MS	S	S	S	S	S

NS-Nada satisfatório/ PS-Pouco satisfatório/ S-Satisfatório/ MS-Muito satisfatório

Tabela 31 - Opinião/ nível de satisfação dos Encarregados de Educação com o E@D

No final do ano letivo, foram aplicados inquéritos de satisfação a uma amostra de encarregados de educação, com o intuito de monitorizar a implementação do plano E@D.

No que diz respeito à satisfação dos encarregados de educação, relativamente ao processo de E@D, é possível verificar a predominância da atribuição de ‘satisfeito’ relativamente à maioria dos parâmetros observados.

Ano	Escalão A	Escalão B	Escalão C
5.º	39	19	11
6.º	43	16	4
7.º	36	19	1
8.º	29	28	2
9.º	51	18	3
10.º	35	13	4
11.º	23	23	2
12.º	17	14	1
Total de alunos	273	150	28
	14,8 %	8,1 %	1,5 %

Tabela 32 - Distribuição de alunos por ano/escalão de ASE

Na tabela anterior pode observar-se a distribuição de alunos por ano/escalão de Ação Social Escolar. Constata-se que 1/4 dos alunos dos ciclos em apreço usufruem deste tipo de apoio. Estes valores indiciam dificuldades financeiras, que poderão ser um fator potenciador de iniquidade. Destaca-se que nas turmas PIEF a percentagem de alunos com escalão A é superior a 80%.

Ano	Sem Internet	Sem computador no agregado familiar	Sem computador próprio	Sem qualquer meio tecnológico
5.º	1	13	28	7
6.º	5	9	28	4
7.º	4	17	47	5
8.º	1	10	45	1
9.º	4	34	74	1
10.º	0	0	22	0
11.º	0	7	16	0
12.º	0	7	29	0
<b>Total de alunos</b>	15	97	289	18
<b>2020/2021</b>	0,8 %	5,3 %	15,6 %	1,0 %
<b>2019/2020</b>	2,8 %	13,3 %	25,4 %	1,5 %

Tabela 33

Na tabela anterior pode observar-se uma melhoria significativa em termos de condições de acesso a meios tecnológicos, relativamente ao ano transato.

### CQPJS (relatório do Centro Qualifica/Ensino Noturno)

Também O CQPJS adaptou o seu trabalho em período de confinamento:

Tendo em conta a situação pandémica que nos assolou o AEPJS, a partir de 16 de março, passou a trabalhar à distância com os seus alunos e formandos. O CQPJS desenvolveu a partir dessa data todas as etapas do trabalho que lhe é inerente através dos meios de comunicação disponíveis, nomeadamente, telefone, e-mail, Facebook, WhatsApp, plataforma Teams, Zoom, Skype, enfim adaptou-se às circunstâncias e às tecnologias que eram dominadas pelos vários formandos que trabalhavam connosco de momento. No entanto, a etapa da Sessão de Júri de Certificação tem sido sempre na Plataforma com a qual todos os colaboradores do Agrupamento trabalham, a que foi instituída pela Direção, a Plataforma Teams. Para que tudo corresse bem foi criado para todos os formandos um e-mail e receberam formação. Com as entidades com as quais trabalhamos também a comunicação foi sendo feita através dos meios tecnológicos. Assim como, o contacto com os adultos que se tinha apenas inscrito e os que já se encontravam em processo de Orientação e também os que se encontravam em processo RVCC como já foi frisado acima. A captação de novos candidatos foi sendo feita contactando empresas telefonicamente fazendo divulgação dos nossos serviços e formações, incluindo as de entidades parceira, através das redes sociais. Dificuldades? Sim, muitas. Entre outras, consciencializar determinados adultos que o trabalho desenvolvido à distância tem que ser sério e claro. Tivemos que fazer uma ou outra reunião presencial, com alguns adultos em processo, tomando, claro, todas as medidas preventivas recomendadas; houve dificuldades na comunicação com alguns adultos, pois o seu domínio das tecnologias a dificultava. Aproveitámos essas situações para formação na área. Enfim...adaptamo-nos e fomos ultrapassando dificuldades. O CQ do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra alcançou parcialmente as metas.

## Alunos com medidas seletivas/Adicionais (relatório EMAEI)

Relativamente às atividades desenvolvidas durante o período de confinamento, foram mobilizadas medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, adequadas às necessidades e potencialidades dos alunos. Neste âmbito, destacaram-se sessões de apoio através da plataforma Teams, efetuadas pelos educadores, professores titulares de turma, professores de Conselho de Turma e professores de Educação Especial que acompanhavam os alunos. Para os alunos que não tinham meios tecnológicos, o Agrupamento conseguiu:

- disponibilizar alguns computadores;
- remeter propostas de atividades pelo correio;
- possibilitar o levantamento e devolução de atividades na escola sede do Agrupamento, sendo, posteriormente, as mesmas encaminhadas para os respetivos educadores/professores.

A par disto, procedeu-se, ainda, ao contacto direto com os pais ou encarregados de educação, pelo educador/professor titular de turma/DT, para definição das orientações que permitiram o desenvolvimento de atividades com os seus educandos, assim como a frequência nas sessões de apoio tutorial. Também, as salas de ensino estruturado, do 1.º ciclo ao ensino secundário, permaneceram abertas para apoiar presencialmente os alunos com medidas adicionais e contou com a presença de professoras de Educação Especial e de uma professora de Educação Física.

### Síntese:

*Salienta-se que, a partir dos dados recolhidos, o balanço parece ser francamente positivo, sendo que estes, permitirão, de futuro, repensar a posição de todos: docentes (ao nível da interação e da quantidade de tarefas que solicitam; dos alunos (ao nível da responsabilidade, empenho e atenção dado às atividades) e aos pais/EE (ao nível do acompanhamento e apoio dado aos seus educandos).*

*Continuou a ser privilegiada a utilização da Plataforma Teams, de acordo com o Plano de Ação Integrado na modalidade de E@D do Agrupamento, tendo-se verificado melhorias relativamente ao ano letivo anterior, nomeadamente em termos de condições de acesso a meios tecnológicos. Segundo os dados recolhidos pelo CDT, apesar deste ano terem sido distribuídos computadores a alunos com ASE, ainda foram registados alguns constrangimentos. Menos de 1% dos alunos entre o 5º e o 12º ano, não tiveram acesso a internet, destacando-se um número mais elevado no 5º ano (15 alunos); 5,3% não tinham computador, facto que se mostrou mais evidente no 9º ano (34 alunos). Alguns dos alunos não apresentavam computador próprio e apenas 1% não conseguiu recorrer a qualquer meio tecnológico, destacando-se o 5º ano com 5 alunos nessa situação.*

*Apesar dos resultados se mostrarem positivos, os docentes continuam a referir que a qualidade do sucesso não foi a desejada devido a dificuldades como: feedback dos trabalhos enviados aos alunos; falhas na participação de alguns alunos; alguns constrangimentos tecnológicos; falhas na comunicação das informações solicitadas pelo CDT; maiores dificuldades nos alunos sem recursos à Plataforma, pelo que, em alguns casos houve necessidade de recorrer aos serviços da Escola Segura.*

*No final e de acordo com inquéritos aplicados pelo CDT, o balanço foi considerado positivo com alunos e encarregados de educação maioritariamente satisfeitos.*

## 5. Parcerias efetuadas (Direção e/ou outras estruturas)

### Departamento de Pré-escolar:

Na Educação Pré-escolar, todos os estabelecimentos realizaram atividades, envolvendo outros parceiros, como as famílias, e embora não o fazendo de uma forma presencial na sua totalidade, esta continuou a ser a mais importante parceria ao longo do ano. A importância da família no crescimento das crianças reflete-se quer na felicidade demonstrada por aquelas quando veem os pais na escola, a realizar uma atividade, quer quando, em brincadeiras livres, reproduzem o quotidiano familiar. No entanto e como complemento, existem outras parcerias que possibilitam a concretização de atividades incluídas no Plano anual de atividades como festividades, visitas de estudo, ações de sensibilização e comemoração de efemérides. Sendo elas, as Associações de Pais, sociedades e associações recreativas, academias musicais, juntas de freguesia, câmara municipal, centro de saúde, bombeiros, escola segura e os técnicos das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), proporcionando momentos de convívio, bem estar, estreitando laços e a interação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, em relação às crianças, proporcionando um ambiente estimulante, de partilha, interação e aprendizagem.

### Departamento de 1.º ciclo:

#### Turmas do 1.º e 3.º anos e o ensino Noturno de Inglês/Português

As turmas promoveram a articulação e a abordagem cooperativa entre docentes do Agrupamento, nomeadamente entre o 1.º Ciclo (1.º e 3.º ano de escolaridade) e o curso de ensino noturno, do grupo de inglês/português, explorando, deste modo, as diferentes possibilidades e valências de cada um deles na prossecução de um objetivo comum que é o desenvolvimento e consolidação das suas aprendizagens, através de uma componente mais prática, cooperativa e interdisciplinar.

Foram realizadas duas atividades em sala de aula denominadas “As contadeiras de histórias” de Sofia Paulino e “Obax” de André Neves.

#### Articulação 2.º ano com o CRIA

1-As nove turmas do segundo deste agrupamento desenvolveram o programa Cidadania é o Meu Superpoder inserido no Projeto CRIA - Centro de Recursos para a Infância e Adolescência. Em articulação com os técnicos do Laboratório de Aprendizagem do Montijo, as turmas participaram no projeto que esteve distribuído por 6 sessões ao longo do terceiro período. Algumas sessões nas escolas, outras no LAM e outras na rua.

O programa continuará em articulação com as turmas envolvidas durante o 1.º período do próximo ano letivo.

- As turmas de segundo ano do Esteval, em articulação com os alunos e professores do 2.º ciclo construíram, ensaiaram e apresentaram o hino “Da natureza cuidar, Esteval a brilhar!” no âmbito do projeto Eco-Escolas.

- As turmas do segundo ano do Esteval, em articulação com a Joana Santos da Cercima desenvolveu o Projeto MuDansartes - Corpo e Mente.

As turmas participaram em 4 sessões durante o terceiro período em contexto de sala de aula. O projeto terá continuidade no primeiro período do próximo ano letivo com 6 sessões.

#### Articulação da turma E3A

A turma do E3A participou em articulação com a turma do 11.ºA, do curso de Ciências e Tecnologias numa atividade, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

A atividade consistiu numa apresentação sobre a sensibilização para o desenvolvimento sustentável, seguido de um pequeno debate com os alunos do 3ºano, no sentido de saberem o que já fazem, no dia a dia, para diminuir a poluição e ajudar o ambiente.

### Departamento de Línguas:

Não foram efetuadas parcerias.

**Departamento de CSH:**

Parcerias com a EPIS (empresários para a inclusão social) e a Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto no âmbito do desenvolvimento de vários projetos ao nível do 8.º ano; parcerias com a autarquia e entidades de apoio social; parcerias com a Porto Editora no apoio às atividades de HGP.

**Departamento de Matemática e Ciências Experimentais:**

Não foram efetuadas parcerias.

**Departamento de Expressões:**

Em Educação Especial é de referir a parceria e o trabalho de articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Direção do Agrupamento, assim como com outras estruturas internas e externas (CRI, ITAD, SPO, CRTIC, CPCJ, CERCIMA, ELI, CAVI, PSP, GNR, Instituições da comunidade ...) com o intuito de dar uma resposta mais adequada e adaptada às necessidades específicas dos alunos.

No âmbito do Plano Individual de Transição para os alunos com um programa educativo individual, destinado a promover a transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional foram realizadas parcerias com entidades internas e externas como a Escola Profissional do Montijo (EPM).

**EMAEI:**

A EMAEI tem parcerias com o Centro de Recursos de Inclusão (CRI), Equipa Local de Intervenção (ELI), Instituto de Desenvolvimento e Apoio (ITAD), Saúde Escolar, uma vez que há a necessidade de os alunos usufruírem de vários apoios terapêuticos e o Agrupamento, devido ao elevado número de alunos, não ter capacidade de resposta, caso não estabeleça parcerias. O trabalho desenvolvido com as várias parcerias tem sido uma mais-valia para toda a comunidade escolar, pois através dessas parceiras tem sido possível proporcionar apoios terapêuticos imprescindíveis ao desenvolvimento dos alunos.

**Centro Qualifica:**

Durante o ano de 2020 não foi fácil o contacto com empresas da região para o estabelecimento de novas parcerias, de modo a apostarem na qualificação, quer escolar, quer profissional dos seus colaboradores. Os contactos por estabelecidos revelaram que as empresas estavam com muitas outras preocupações relativamente à sua laboração devido à situação pandémica que continuamos a atravessar. A sensibilização das empresas/instituições foi e será uma aposta do Centro. Mas tem se verificado um abrandamento. O Centro empreendeu uma dinâmica própria de desenvolvimento, procurando ir ao encontro dos potenciais formandos, via online, tendo sempre como finalidade consciencializar acerca da importância do desenvolvimento das competências e dos saberes, como meio promotor do progresso, da competitividade, da sustentabilidade e da cidadania ativa. Este trabalho de divulgação irá manter-se para que as ofertas de formação possam chegar ao maior número possível de jovens e adultos da região. As entidades com as quais o CQ estabeleceu protocolos e desenvolveu várias ações, maioritariamente online, no ano de 2020, algumas delas ainda em curso, são as seguintes: El Corte Inglés, Escola Secundária Jorge Peixinho de Montijo, Agrupamento de Escolas de Alcochete, Estabelecimento Prisional de Montijo, Câmara Municipal de Alcochete, AidLearn - Consultoria em Recursos Humanos, Lda., Câmara Municipal de Montijo, Instituto Politécnico de Setúbal, IFH - Instituto de Formação para o Desenvolvimento Humano, I.E.F.P.: Adesão à Rede Local Garantia Jovem Serviço de Emprego do Montijo, Prendo Metal, Plano Nacional de Leitura 2027 - LER+, Programa Ler+Qualifica, Bombeiros Voluntários de Alcochete, Bombeiros Voluntários de Montijo, GABINAE - Gabinete de Apoio ao Empresário, Lda.,

Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, Bombeiros Voluntários de Moita, Agrupamento de Escolas José Saramago, Centro de Formação de Professores do Montijo e Alcochete.

#### **CDT:**

As coordenadoras desta estrutura reuniram frequentemente com a equipa da Diretora do Agrupamento, para organização do ano letivo, para definição de estratégias de promoção de sucesso escolar e para implementação e monitorização do E@D. De igual forma, as coordenadoras reuniram com a coordenadora do Agrupamento para a Estratégia Nacional para a Cidadania e Desenvolvimento, a coordenadora da Educação para a Saúde e a coordenadora do Centro Qualifica, para a organização do Dia da Orientação Vocacional, que acabou por não se realizar, em virtude das limitações impostas pela tutela, na sequência da pandemia Covid-19.

#### **Cidadania e Desenvolvimento:**

Equipa de Saúde Escolar, Lions Clube, Instituto Português do Sangue, Centro de Saúde do Afonsoeiro, Associação Ponte de Afetos, Montijo a Dar Tudo, Paróquia do Afonsoeiro, Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Pinhal Novo, Projeto CAV da Santa Casa da Misericórdia, Centro Social de S. Pedro do Afonsoeiro, Projeto “Roda Livre 3G”, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Escola Segura, CERCIMA, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, CLDS - Roda Viva, Cenforma, GNR, PSP, Plano Educativo Local, Canil Municipal do Montijo, Instituto Português de Oncologia, IAC - SOS Criança, Câmara Municipal do Montijo, Junta de Freguesia Montijo-Afonsoeiro e Santa Casa da Misericórdia do Montijo.

#### **SPO:**

Destacam-se as seguintes estruturas: Direção, Conselho Pedagógico, EMAEI, Coordenadoras de Diretores de turma, Diretores de turma, Encarregados de Educação, Equipa da Educação Especial, Equipa da Saúde Escolar, Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital do Barreiro, Equipa Clínica da Consulta de Pediatria do Desenvolvimento do Hospital do Montijo e Psicóloga do Centro de Saúde do Afonsoeiro.

#### **Coordenação de Estabelecimentos:**

<b>EB Afonsoeiro</b>
Foram estabelecidas parcerias com pais/Encarregados de Educação, União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, CM Montijo, Direção do Agrupamento, Continente.
<b>EB/JI Alto Estanqueiro</b>
Foram estabelecidas parcerias com pais/encarregados de educação, Associação de Pais, União de Freguesias de Atalaia, Alto-Estanqueiro e Jardía, CM Montijo, Direção do Agrupamento e empresa de comércio de gelados “Olá!”
<b>EB/JI Bairro do Areias</b>
Foram estabelecidas parcerias com: a Associação de Pais Do Bairro de Areias; Câmara Municipal do Montijo; União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro; CPCJ; PSP Escola Segura; Equipa de Saúde Escolar; Colgate.
<b>EBI Esteval</b>
No âmbito do desenvolvimento das atividades foram estabelecidas parcerias com a PSP, UFMA, CMM (Divisão de Educação e Casa do ambiente), ABAE, Senergia, Encarregados e Educação e Direção do Agrupamento.
<b>EB Jardía</b>
Foram estabelecidas parcerias com pais/Encarregados de Educação, União de Freguesias de Atalaia/ Alto Estanqueiro/ Jardía, Câmara Municipal do Montijo e Direção do Agrupamento.
<b>EB/JI Novos Trilhos</b>

**EB/JI Rosa dos Ventos**

Foram estabelecidas parcerias com pais/Encarregados de Educação, União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, Câmara Municipal do Montijo e Direção do Agrupamento.

**EB e JI Sarilhos Grandes**

Ao longo deste ano letivo, foram estabelecidas parcerias com os Encarregados de Educação, com a Junta de Freguesia de Sarilhos Grandes e com a Câmara Municipal de Montijo.

**Bibliotecas Escolares:**

*Este ano letivo, as bibliotecas deram continuidade às parcerias com a Universidade Sénior e com o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE). A parceria estabelecida, desde 2017/2018, com a Universidade Sénior, de Montijo, envolvendo os vários níveis de ensino do nosso agrupamento, tem como principal objetivo o de promover o gosto pela leitura e, também, o de promover encontros intergeracionais. A relação estabelecida tornou-se, ao longo destes anos, um compromisso entre os formandos desta instituição e o nosso agrupamento. O trabalho produzido, neste contexto da pandemia, valorizou ainda mais esta parceria, uma vez que, apesar dos condicionamentos, foi conseguido, através de uma relação @distância. O evento, “Comemoração do Dia da Poesia”, culminou com a produção de vários vídeos/áudios, publicitados nos blogues das BE e no canal do Youtube, da Câmara Municipal de Montijo.*

*A parceria com o SABE teve, este ano, uma ação relevante para a promoção das literacias com a inauguração de mais uma biblioteca, na localidade da Atalaia, que até ao momento só podia contar com os serviços da BE, da EBI do Esteval. Este Centro de Recursos mereceu uma candidatura, apresentada pelos professores bibliotecários do agrupamento, com a finalidade de integrar este recurso na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Com a instalação destes serviços, as crianças/alunos da EB1/JI Novos Trilhos poderão, agora, beneficiar do espaço, para melhorar as suas aprendizagens. De referir que a Câmara Municipal aproveitou a sala adjacente, para instalar um laboratório de Ciências, o que favorece o acesso às várias áreas do saber, deste modo à aquisição de conhecimento acrescido.*

**Síntese:**

***Pela análise dos dados apresentados pelas diversas estruturas, conclui-se que, na sua maioria, estabeleceram parcerias eficazes, quer ao nível do Agrupamento, quer com entidades externas para a execução dos seus planos de atividades.***

***Só não apresentaram referências a parcerias efetuadas os departamentos de Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais.***

## 6. Articulação escola/família

- Reuniões efetuadas com pais/EE
- Participação dos pais/EE nas reuniões e em sessões planificadas para este público

### Pré-escolar - Relatório de autoavaliação do pré-escolar

Reuniões com Encarregados de educação				
Jardins de Infância	Salas	Número crianças	Nº presenças por período nas reuniões	Percentagem de presenças nas reuniões
EB1/JI ROSA DOS VENTOS	Sala 1	20	1º P 15 e 10 2º P 11	61,6%
	Sala 2	24	1º P 23 e 21 2º P 21	90%
	Sala 3	25	1º P 24 e 17 2º P 20	81,3%
EB1 ESTEVAL	Sala 1	25	1º P 17 e 8 2º P 13	50,6%
	Sala 2	25	1º P 16 e 12 2º P 18	61,3%
	Sala 3	20	1º P 13 e 8 2º P 13	48%
EB1/JI ALTO ESTANQUEIRO	Sala 1	20	1º P 18 e 12 2º P 16	76,6%
	Sala 2	24	1º P 17 e 12 2º P 15	60,8%
	Sala 3	20	1º P 15 e 10 2º P 16	68,3%
EB17JI AREIAS	Sala 1	20	1º P 20, 12 e 17 2º P 15	80%
	Sala 2	23	1º P 14, 9 e 13 2º P 21	61,7%
	Sala 3	20	1º P 19, 4 e 6 2º P 12	51,25%
	Sala 4	25	1º P 18, 7 e 13 2º P 10	48%
EB1/JI NOVOS TRILHOS	Sala 1	20	1º P 18 e 16 2º P 16	83,3%
	Sala 2	19	1º P 17 2º P 16	86,5%
EB1/JI SARILHOS GRANDES	Sala 1	25	1º P 22 e 14 2º P 13	65,3%
	Sala 2	24	1º P 24 e 20 2º P 20	88,6%

Tabela 34

Nota: No início do ano letivo e no final do 3º Período foram realizadas reuniões presenciais com os Encarregados de Educação existindo, no entanto, a necessidade de o fazer em dois ou 3 grupos em diferentes períodos do dia.

### 1.º ciclo - Relatório de autoavaliação do 1.º ciclo

Reuniões de avaliação realizadas com os Encarregados de Educação 20/21	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Conselho 1.ºano	1	1	1
Conselho 2.ºano	1	1	1
Conselho 3.ºano	1	1	1
Conselho 4.ºano	1	1	1

Tabela 35

A participação dos pais nas reuniões de avaliação é muito positiva, tendo em conta que a maioria dos pais marca presença nas mesmas. Com os que estão ausentes, os professores titulares de turma agendam outras datas e os pais comparecem. Sempre que é necessário articular com os pais/EE e estes são chamados a participar na escola, a sua participação tem sido positiva, no sentido de trabalharem com a escola para o bem-estar dos seus educandos.

## 2.º/ 3.º ciclos e ensino secundário - Relatório de CDT

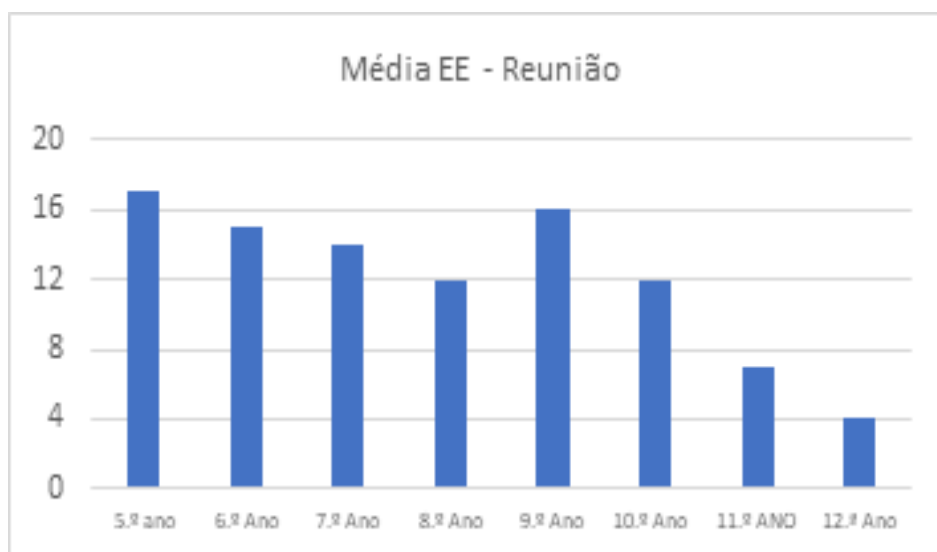


Gráfico 16 - Percentagem de encarregados de educação presentes em reuniões por ano de escolaridade

A participação dos encarregados de educação tende a diminuir em função do ano de escolaridade, sendo que no 12.º ano muitos alunos já são maiores de idade (o que poderá explicar o decréscimo acentuado neste ano de escolaridade).

Nas turmas do Programa de Inclusão Educação e Formação (9.º ano), o número de reuniões com encarregados de educação é elevado, pelas características e problemáticas destes alunos e porque as mesmas se realizaram com carácter individual ou em pequenos grupos. Muitas destas reuniões ocorreram fora do horário estipulado para o efeito.

Uma das estratégias delineadas, desde logo, pretendia aumentar o número de encarregados de educação presentes na vida escolar dos alunos. Foram implementadas várias estratégias de acompanhamento aos EE, entre outros, a elaboração de tutoriais, que foram usados como apoio no esclarecimento de dúvidas, não só nas reuniões de EE, como colocados na página do Agrupamento, para assim ficarem disponíveis a um maior número de pais. A emergência nacional, motivada pela Pandemia Covid-19, continuou a lograr estas intenções. No próximo ano letivo, se as condições assim o permitirem, continuar-se-á a insistir nesta dimensão.

## 7. FORMAÇÃO DOCENTE

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra (AEPJS) constitui-se como um instrumento de planeamento das ações de formação a desenvolver pelo Agrupamento, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Montijo e Alcochete (CENFORMA) e /ou outras instituições de formação, que atendem:

- às necessidades individuais de desenvolvimento profissional do pessoal que o integra;
- às necessidades decorrentes da política educativa local determinadas pelo Projeto Educativo do Agrupamento e Projeto de Intervenção da Diretora;
- às necessidades decorrentes das medidas de política educativa nacional inseridas em documentos como os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018 e no âmbito da estratégia da educação para a cidadania e da implementação de uma Avaliação para as Aprendizagens (Avaliação Formativa).
- às necessidades que relevam do Plano de Atividades do Agrupamento.

O referido Plano deverá ser uma oportunidade para beneficiar a sua comunidade escolar e educativa, traduzida numa melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente dos resultados escolares.

O balanço sobre a formação contínua ocorrida em 2020/2021 foi elaborado a partir dos dados obtidos através da aplicação de um inquérito por questionário aos educadores de infância e docentes dos ensinos básico e secundário, ao qual responderam 215, correspondentes a uma percentagem de 85% do total de docentes do agrupamento. Apresentam-se os resultados globais.



Gráfico 17 - Percentagem de docentes com Frequência na Formação Contínua

**Comentário:** Os professores do Agrupamento investiram na sua formação contínua, com 71% deles a frequentar ações de formação contínua.

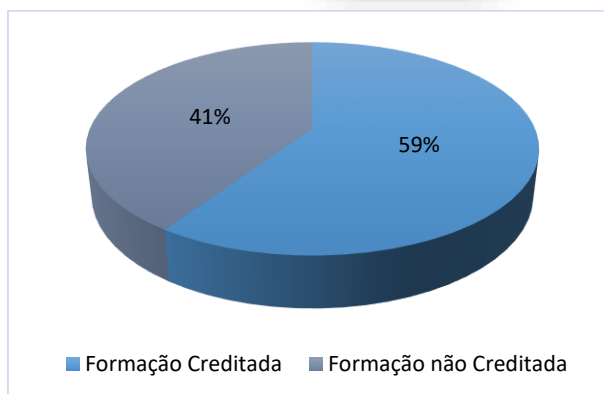


Gráfico 18 - Percentagem de docentes que frequentam ações de Formação Contínua creditadas e não creditadas

**Comentário:** Embora a maioria dos docentes tenha frequentado ações de formação creditadas (59%), muitos frequentaram-na mesmo sem creditação (41%).

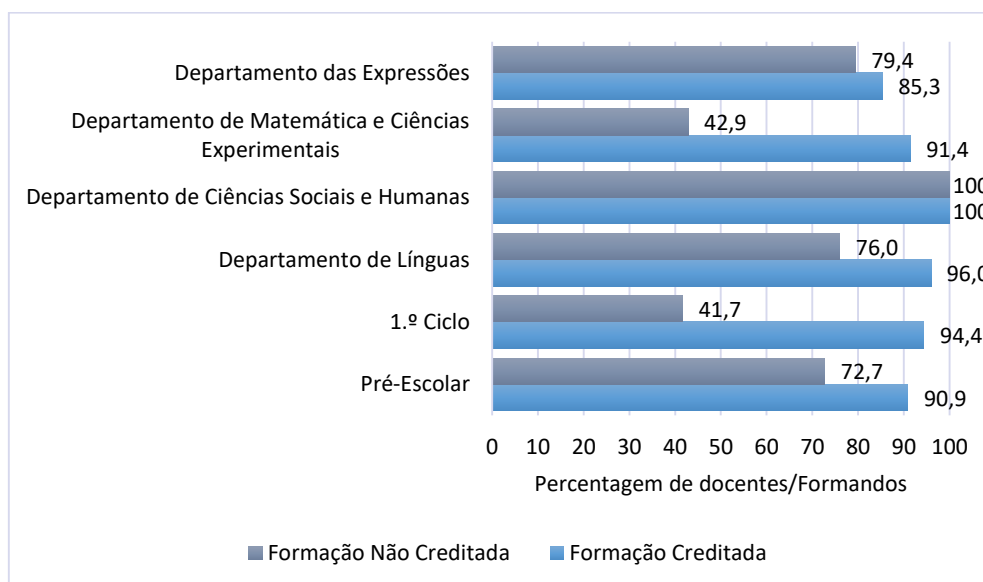


Gráfico 19 - Percentagem de docentes a frequentar a formação creditada e não creditada por departamento curricular

**Comentário:** Os docentes dos departamentos do Agrupamento, genericamente, incidiram a sua formação em ações creditadas; a exceção ocorre nos Departamentos das Expressões e de Ciências Sociais e Humanas, onde há maior equilíbrio na procura de ações de formação creditadas e não creditadas.

A frequência de formação traduziu-se num volume de horas de formação expresso no gráfico seguinte.

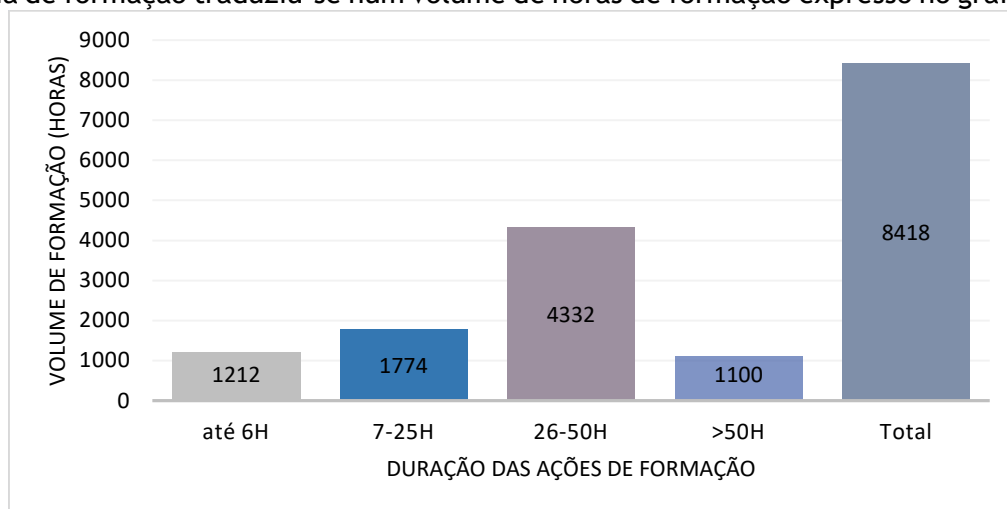


Gráfico 20 - Volume médio de horas de formação

**Comentário:** Este indicador foi calculado multiplicando o n.º de formandos pelo número de ações de formação frequentadas e pela duração de cada uma delas, para cada categoria apresentada (até 6H; de 7 a 25H; 26 a 50H; mais de 50H). Consta-se ter havido uma participação elevada atendendo ao elevado volume de formação (8418 horas).

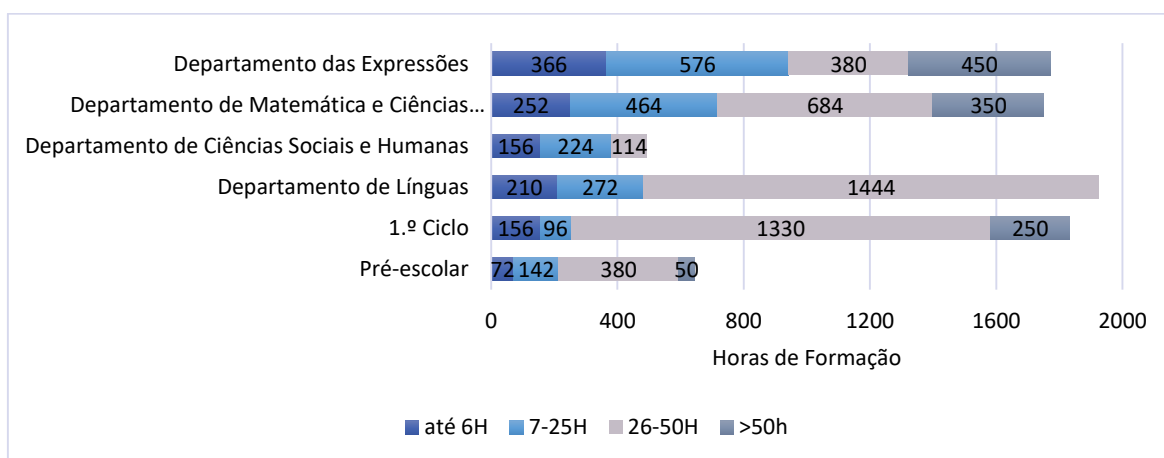


Gráfico 21 - Volume médio de horas de formação por departamento

**Comentário:** Observa-se que, genericamente, o volume médio de formação está de acordo e em linha com o número de docentes participantes na formação. A exceção está no Departamento de Línguas que apresenta, para os seus 25 formandos, o maior volume de formação - uma média de 1926 horas - em contraste com a formação realizada pelos docentes do primeiro ciclo em que, para os seus 36 formandos, se registou um volume médio de horas de formação de 1832 horas.

As áreas de formação que, na globalidade, mereceram maior atenção dos docentes estão expressas no gráfico seguinte.

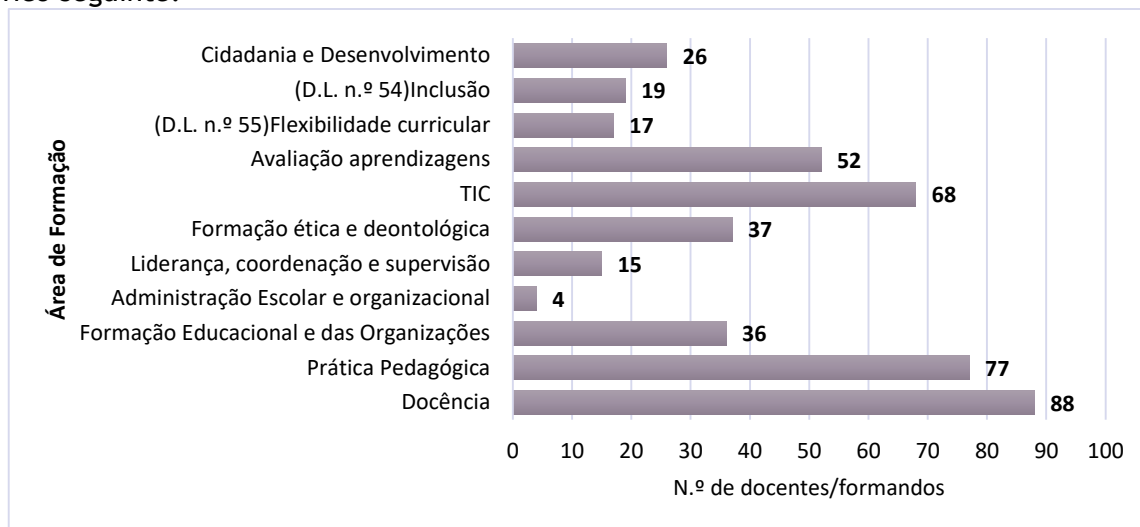


Gráfico 22 - Número de docentes/formandos por área de formação.

**Comentário:** as áreas da *Docência*, *Prática Pedagógica* e *TIC aplicada às didáticas*, são as que mereceram a preferência de um maior número de docentes com, respetivamente, 88, 77 e 68 docentes a frequentar ações de formação nessas áreas. *Administração Escolar* e *Liderança, coordenação e supervisão* são as duas áreas de formação em que participou menor número de docentes: 4 e 15, respetivamente.

As áreas de formação que decorrem da implementação dos Decretos-Lei n.ºs 54 e 55 não foram muito procuradas pelos docentes. Neste âmbito, a *Avaliação das e para as aprendizagens* mereceu a atenção de 52 docentes ao frequentarem ações de formação nessa área.

Esta distribuição apresenta alguma uniformidade entre os diversos departamentos, como se pode observar na tabela.

	Departamento do Pré-escolar	Departamento do 1.º Ciclo	Departamento de Línguas	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Departamento das Expressões	TOTAIS
<b>Docência</b>	5	18	11	9	20	25	88
<b>Prática Pedagógica</b>	5	22	15	6	13	16	77
<b>Formação Educacional e das Organizações</b>	4	7	7	4	4	10	36
<b>Administração Escolar e Educacional</b>	-	1	2	-	1	-	4

Liderança, coordenação e supervisão	1	3	5	-	4	2	15
Formação ética e deontológica	3	6	6	4	8	10	37
TIC	2	15	15	6	18	12	68
Avaliação aprendizagens	1	8	18	6	11	8	52
Flexibilidade Curricular (D.L. n.º 55)	-	5	1	-	7	4	17
Inclusão (D.L. n.º 54)	1	3	3	-	4	8	19
Cidadania e Desenvolvimento	2	6	3	3	4	8	26
<b>TOTAIS</b>	<b>24</b>	<b>94</b>	<b>86</b>	<b>38</b>	<b>94</b>	<b>103</b>	<b>439</b>

Tabela 36- N.º de docentes/formandos por departamento e área de formação

**Comentário:** Observa-se que, para a totalidade dos departamentos curriculares, as áreas da *Docência, Prática Pedagógica e TIC* foram as preferidas pelos docentes. Seguiu-se a *Avaliação das e para as Aprendizagens*, com 52 docentes a participar. A área da *Administração Escolar/Educacional* teve docentes a frequentar formação, apenas dos departamentos do 1.º ciclo, das Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais com, respetivamente, 1, 2 e 1 docentes.

Relativamente às ações de formação decorrentes das medidas de política educativa nacional, particularmente no âmbito da flexibilidade curricular e de inclusão, a frequência foi a mostrada no gráfico.

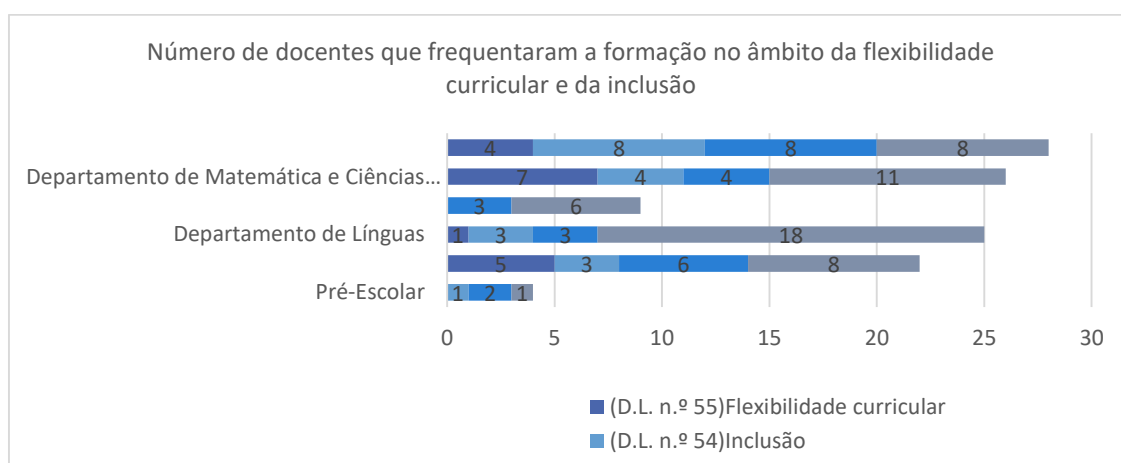


Gráfico 23 - N.º de professores que frequentaram a formação no âmbito da flexibilidade curricular, da inclusão e da avaliação das e para as aprendizagens

**Comentário:** Observa-se que os docentes frequentaram equitativamente formação nas áreas da *Inclusão* e da *Cidadania e Desenvolvimento* e em menor número na área da *Flexibilidade Curricular*, onde os Departamentos de Ciências Sociais e Humanas e do Pré-escolar não frequentaram qualquer formação. No corrente ano letivo os docentes incidiram as suas preferências na formação no âmbito da *Avaliação das e para as Aprendizagens*.

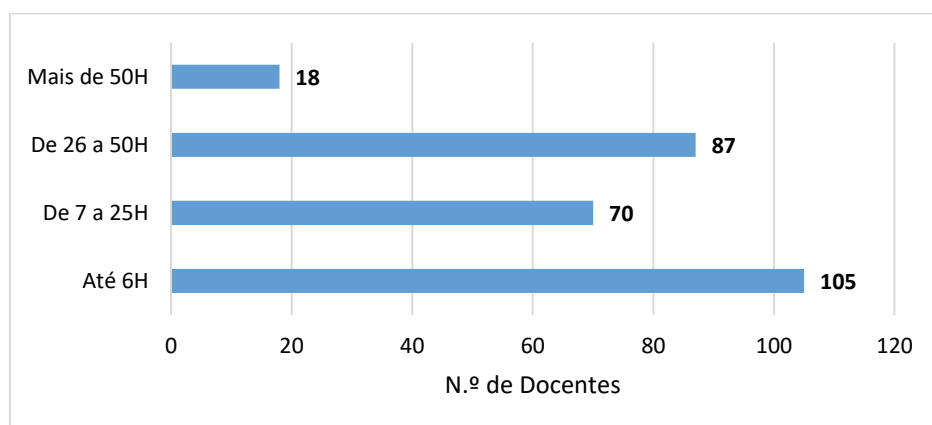


Gráfico 24 - Duração das ações de formação frequentadas

**Comentário:** Observa-se que a maioria dos docentes (105 docentes) frequentou ações de curta duração (até 6 horas), havendo um número elevado (87 docentes) a frequentar ações de maior duração, em particular, com a duração de 26 a 50 horas.

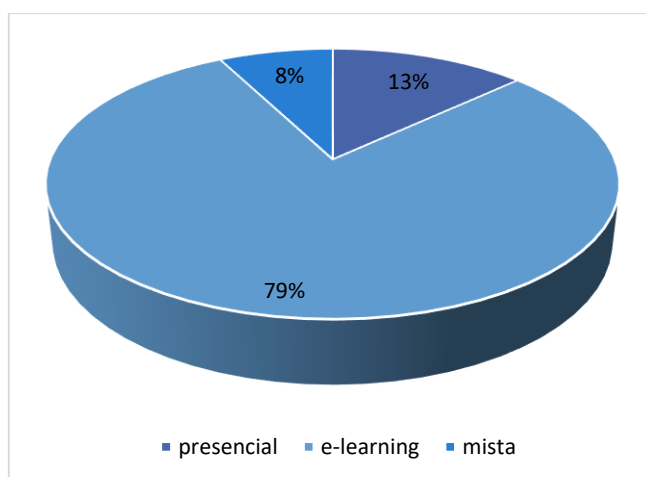


Gráfico 25 - Percentagem de docentes/formandos por modelo de formação

**Comentário:** Observa-se que a maioria dos docentes frequentou as ações de formação em modelo e-learning (79%).

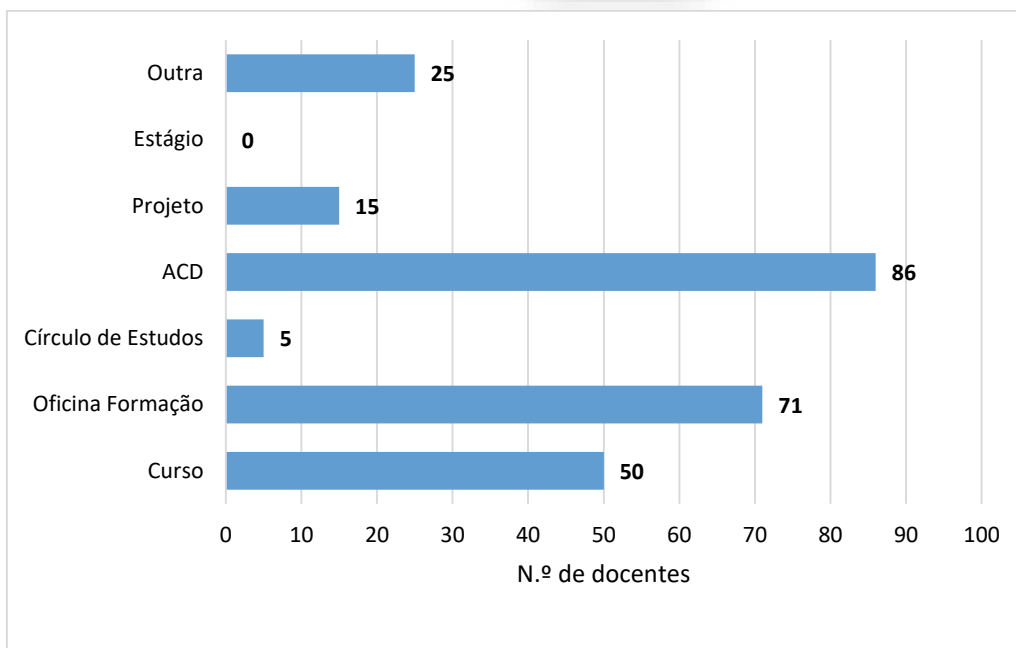


Gráfico 26- Número de docentes/formandos por modalidades de formação

**Comentário:** A observação do gráfico reforça a ideia já referida que os docentes preferem ações de curta duração (ACD), com 86 docentes a frequentá-la. As oficinas de formação e os cursos são as outras modalidades também frequentadas (com 71 e 50 docentes a frequentá-las, respetivamente).

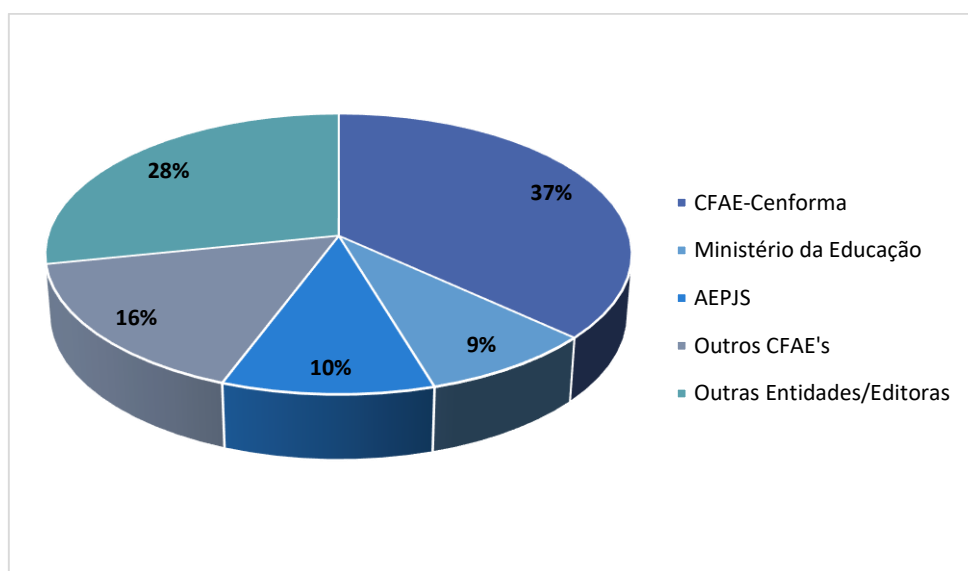


Gráfico 27 - Percentagem de docentes por Entidade Formadora

**Comentário:** A observação do gráfico mostra que os docentes do Agrupamento procuram formação em entidades formadoras variadas, ainda que se registre um maior número de formandos em ações dinamizadas pelo Cenforma (37% dos docentes). Há, no entanto, uma percentagem alargada de docentes a procurar formação noutras Entidades/Editoras - cerca de 28%

Os professores fazem, no geral, uma apreciação muito positiva da formação que frequentaram, quer no âmbito do seu desenvolvimento pessoal e profissional (gráfico 12), quer do desenvolvimento organizacional (gráficos 13, 14 e 15).

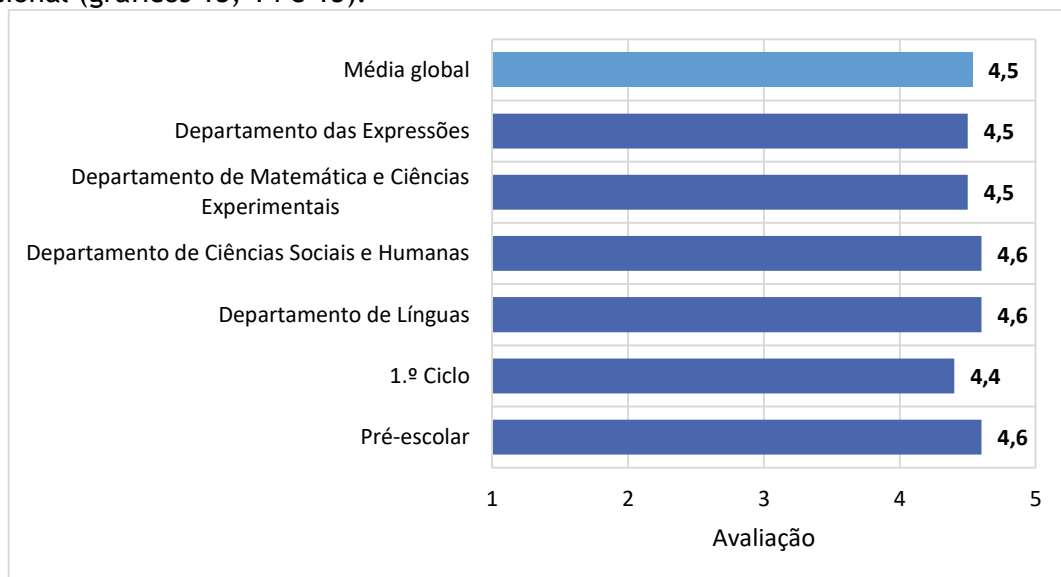


Gráfico 28 - Resultados no âmbito do desenvolvimento pessoal e profissional - “Considera que a formação realizada contribuiu para melhorar o seu desempenho profissional?”

**Comentário:** A observação do gráfico mostra que os docentes de todos os departamentos do Agrupamento consideraram que os seus desempenhos profissionais melhoraram (média de 4,5 numa escala de 1 a 5). Destacam-se os Departamentos de Línguas e do Pré-Escolar, como tendo feito uma apreciação superior à média (4,6) e o Departamento do 1.º Ciclo inferior à média (4,4).

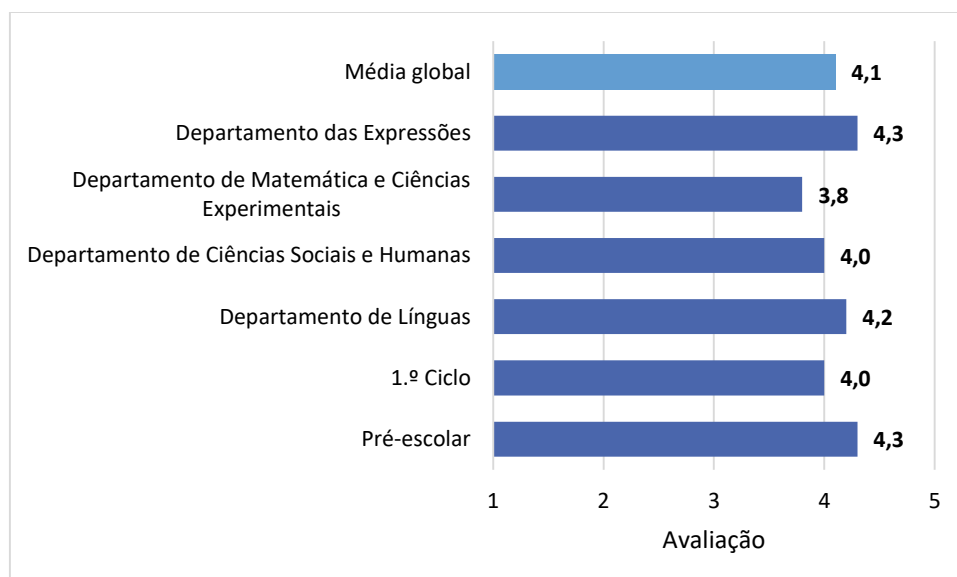


Gráfico 29 - Resultados no âmbito do desenvolvimento organizacional - “Considera que a formação realizada contribuiu para um maior desenvolvimento da escola onde leciona?”

**Comentário:** A observação do gráfico mostra que os docentes de todos os departamentos do Agrupamento consideraram que o desenvolvimento da escola onde lecionam melhorou (média de 4,1,

numa escala de 1 a 5). Destacam-se os departamentos de Matemática e Ciências Experimentais, de Ciências Sociais e Humanas e do 1.º ciclo como tendo feito uma apreciação inferior à média (3,8, 4,0 e 4,0, respetivamente). Os restantes departamentos fizeram uma apreciação dos efeitos da formação frequentada no desenvolvimento organizacional, superior à média.

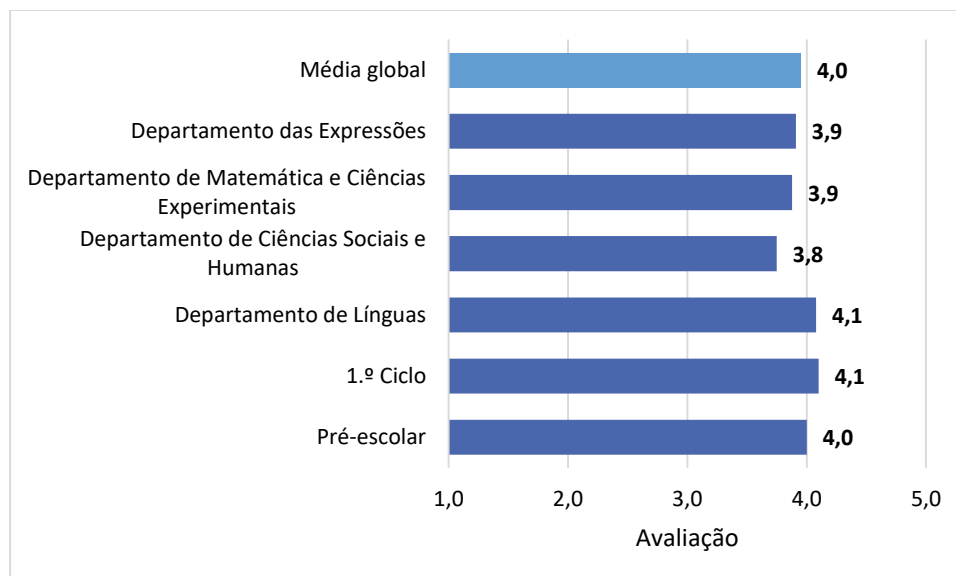


Gráfico 30 - Resultados no âmbito do desenvolvimento organizacional - “Partilha com os colegas das estruturas pedagógicas em que se insere (grupo disciplinar, conselho de turma, ...) o que aprendeu (teorias, modelos, métodos, instrumentos...) na formação frequentada?”

**Comentário:** A observação do gráfico mostra que os docentes, globalmente, partilham os materiais da formação entre si e com os colegas (média de 4,0, numa escala de 1 a 5). Os Departamento de Línguas e do 1.º ciclo são os que mais partilha fazem da formação que frequenta (4,1). Destacam-se os Departamentos das Expressões, de Matemática e Ciências Experimentais e das Ciências Sociais e Humanas, como tendo feito uma apreciação inferior à média no que se refere a essa partilha, com respetivamente, 3,9, 3,9 e 3,8

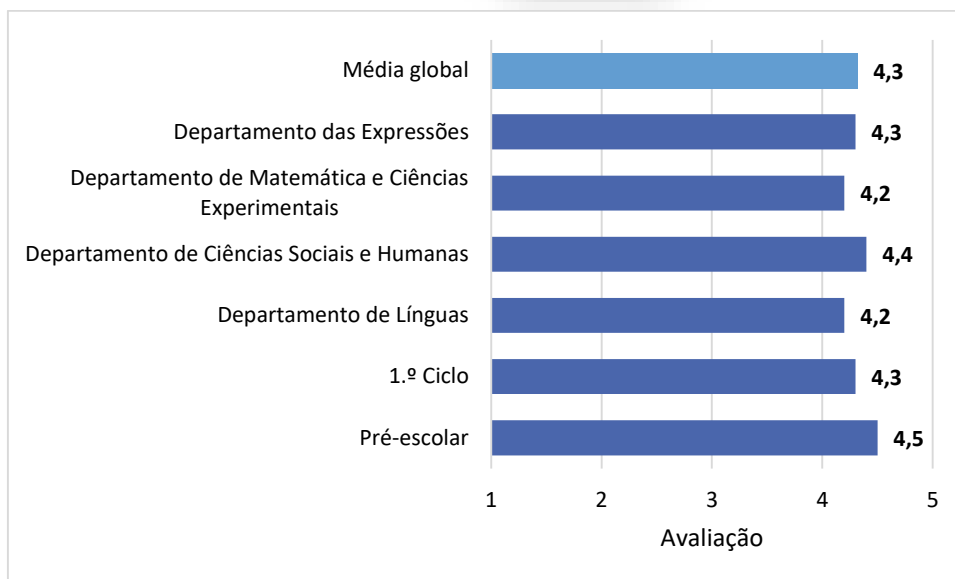


Gráfico 31 - Resultados no âmbito do desenvolvimento organizacional - “Em que medida as intervenções formativas promoveram a inovação e a criatividade?”

**Comentário:** A observação do gráfico mostra que os docentes, globalmente, promoveram a inovação e a criatividade (média de 4,3, numa escala de 1 a 5). Destacam-se os Departamentos de Ciências Sociais e Humanas e do Pré-escolar, para os quais os professores inovaram muito (respetivamente 4,4 e 4,5). O Departamento de Línguas faz uma apreciação desta prática, inferior à média- 4,2.

## 8. Avaliação das metas propostas no PEA

Esta é uma avaliação inicial, pelo que é natural que ainda não haja indicadores para todos os objetivos, mas é importante que analisemos os dados deste ano para os podermos ter como referência para posteriores avaliações.

### 8.1. Cumprimento das Metas do PEA

Para uma eficaz leitura destes dados, deve consultar-se a tabela do PEA onde figuram os indicadores a que as metas aqui elencadas (de cada objetivo estratégico e operacional) se referem.

#### OE 1. Melhorar o desempenho do Agrupamento ao nível das aprendizagens e das qualificações, promovendo a inclusão e diminuindo o abandono escolar

##### OE 1.1 Melhorar a eficácia da formação académica e profissional.

- Em 2023, deve conhecer-se o percurso dos alunos que concluíram o ensino secundário a partir do ano letivo 2019/2020
  - Dep Expressões– Objetivo parcialmente atingido: EE- Conhecer o percurso de vida dos alunos com Plano Individual de Transição após conclusão do ensino secundário (2020/2021)

##### OE 1.2 Melhorar o processo de Orientação Vocacional, envolvendo, de forma eficaz os encarregados de educação e os alunos, ao longo do 3.º ciclo, na tomada de decisões relativamente ao ingresso no ensino secundário.

- 80% dos alunos do 9º ano concluem o POC
  - SPO – 95%
- Realizar pelo menos uma sessão \*
- Partilha de, pelo menos 6 documentos informativos ao longo do ano letivo\*
- Promover pelo menos 1 ação de informação/sensibilização sobre o futuro escolar.\*
- Participação de 90% das turmas\*

### **OE 1.3 Incrementar a diferenciação pedagógica em sala de aula, valorizando o desempenho de todos os alunos.**

- **Uma planificação por período letivo realizada por cada equipa educativa/conselho de turma**
  - Dep, 1.º ciclo - Foi realizada pelos conselhos de ano a planificação referente a cada ano de escolaridade, por período letivo.
  - Dep Línguas - Meta atingida
  - Dep MCE- A coordenação de departamento orientou e promoveu a elaboração de todas as planificações tendo em atenção os documentos orientadores.
  - Dep CSH- Objetivo totalmente atingido (todas as planificações foram elaboradas de acordo com as orientações dos grupos disciplinares e as orientações superiores)
  - CID/PES - 1 planificação. 100%
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido**: foi realizado em todos os grupos disciplinares.
  
- **Uma planificação por período letivo e ano de escolaridade, realizada por cada grupo disciplinar.**
  - Dep Línguas - Meta parcialmente cumprida.
  - CID/PES - 1 planificação. 100%
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido**: os docentes da Estrutura divulgaram os critérios de avaliação das atividades relevantes de avaliação formativa e sumativa a desenvolver.
  
- **Todos os professores divulgam atempadamente os critérios de avaliação das atividades relevantes de avaliação formativa e sumativa a desenvolver.**
  - Dep MCE- Foi efetuada a definição e divulgação dos critérios de avaliação formativa e sumativa.
  - Dep CSH- Objetivo totalmente atingido
  - **Dep Expressões– Ed. Esp- Articulação com os CT na planificação de atividades assegurando a diferenciação e as necessidades específicas dos alunos com medidas adicionais/seletivas**
  
- **Todos os docentes devem entregar os documentos de monitorização dos apoios dos alunos que deles beneficiem.**
  - Dep MCE - A coordenação de departamento dinamizou um canal de comunicação na plataforma Teams entre os coordenadores de grupo disciplinar, para partilha de documentos e realização de reuniões.
  - Dep. 1.º ciclo - Todos os docentes entregaram os documentos de monitorização.
  - Dep. Línguas - Meta atingida de 100%.
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido**: Ed Esp - Articulação com os docentes dos CT dos alunos com medidas seletivas/adicionais com apoio do docente de EE.  
Meta atingida para os alunos com medidas adicionais e seletivas
  
- **Resultados positivos alcançados em pelo menos 25% dos alunos que frequentam/beneficiam destas medidas**
  - Dep. 1.º ciclo - Os resultados positivos foram alcançados em pelo menos 25% dos alunos que frequentam/beneficiam destas medidas.
  - Dep. Línguas - Meta atingida de 100%.
  
- **Participação de pelo menos 25% dos alunos da turma.**
  - Dep. Línguas - Meta atingida de 100%

- **Todos os conselhos de turma registam, em documento próprio, o acompanhamento e monitorização dos alunos, sempre que aplicável.**
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido:** todos os docentes da Estrutura elaboram um relatório de monitorização e avaliação por período (1.º e 2.º períodos) e um relatório de final de ano letivo.
  
- **Todas as estruturas educativas elaboram um relatório de monitorização e avaliação por período (1.º e 2.º períodos) e um relatório de final de ano letivo.**
  - Dep. 1.º ciclo - Foi elaborado um relatório de monitorização no final do 1.º e 2.º período assim como no final do ano letivo.
  - Dep. Línguas - Meta atingida de 80%
  - CID/PES - grelha de monitorização por período e um relatório de final de ano letivo - 100%
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido:** os docentes da Estrutura concretizaram mais de dois momentos em cada período letivo, por turma e por disciplina, em que foram promovidas atividades diferenciadas de avaliação formativa intencional.
  
- **Concretização de pelo menos 2 momentos em cada período letivo, por turma e por disciplina, em que sejam promovidas atividades diferenciadas de avaliação formativa intencional.**
  - Dep. 1.º ciclo - Foram concretizados 3 momentos de avaliação formativa com as atividades propostas através do Projeto MAIA.
  
- **Todas as estruturas educativas elaboram planificações e documentos de acompanhamento e monitorização em conformidade com as linhas de ação enunciadas nos instrumentos de planeamento curricular em vigor.**
  - Dep. 1.º ciclo - Todos os conselhos de ano do 1.ºCiclo elaboraram as planificações.
  - CID/PES - Planeamento Curricular e Grelha de Acompanhamento e Monitorização em consonância com a Estratégia de Educação para a Cidadania e PES (Nacional e de Agrupamento) - 100%
  - **Dep Expressões–Objetivo atingido:** os docentes da Estrutura elaboram planificações e documentos de acompanhamento e monitorização em conformidade com as linhas de ação enunciadas nos instrumentos de planeamento curricular em vigor.
  - EE- Articulação com os conselhos de turma na planificação de atividades assegurando a diferenciação e as necessidades específicas dos alunos com medidas adicionais/seletivas
  
- **60% dos departamentos utiliza os recursos das Bibliotecas Escolares. \***
  
- **Leitura de pelo menos uma obra do PNL por cada nível de ensino.**
  - Dep. Línguas - Meta parcialmente cumprida.
  
- **Todos os instrumentos de avaliação formativa e sumativa aplicados pelas disciplinas curriculares e respetivos resultados são apresentados nas estruturas respetivas e/ou no canal do grupo disciplinar.**
  - Dep MCE - A totalidade dos professores do departamento entregaram os documentos solicitados (grelhas de registo de classificações, registos de reflexão sobre a atividade docente, estratégias aplicadas e instrumentos de avaliação formativa e sumativa aplicados.

- Dep Línguas - Meta parcialmente cumprida.
  - Dep CSH - Objetivo parcialmente atingido (irregularidade verificada na disciplina de Filosofia)
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido:** Todos os objetivos assinalados nestas Metas foram atingidos, por esta Estrutura, em todos os períodos letivos.
- **Todas as grelhas de registo de avaliação e relatórios de monitorização são apresentadas nas estruturas respetivas, nas plataformas digitais.**
    - Dep. Línguas - Meta atingida de 100%.
    - CID/PES -A quase totalidade das grelhas – 95%
  - **Todos os docentes devem entregar os documentos de reflexão/monitorização e as grelhas de avaliação trimestral.**
    - Dep. Línguas - Meta atingida de 80%.
    - CID/PES -A quase totalidade das grelhas – 95%
  - **Todas as disciplinas aplicam (por turma/ano de escolaridade), pelo menos, um instrumento de avaliação sumativa por período.**
    - Dep. Línguas - Meta atingida a 100%.
    - Dep 1.º Ciclo - Foram apresentados os resultados da avaliação formativa e sumativa no Teams do Departamento.
  - **Todos os grupos disciplinares elaboram um Manual de Boas Práticas, no âmbito da avaliação formativa (Projeto MAIA)**
    - Dep. Línguas - Meta parcialmente cumprida (o Manual de Boas Práticas encontra-se em fase de elaboração).
    - Dep CSH - 50% (os grupos encontram-se ainda em fase de elaboração do documento)
    - Dep 1.º Ciclo - Foram apresentadas as grelhas de registo de avaliação e relatórios de monitorização no Teams do departamento e nos vários conselhos de ano
    - Dep 1.º Ciclo - Todos os docentes entregaram os documentos de reflexão/monitorização e as grelhas de avaliação trimestral.
    - Dep 1.º Ciclo - Foi aplicado em cada ano um instrumento de avaliação sumativa por período.
    - Dep 1.º Ciclo - Todos os grupos disciplinares elaboraram um Manual de Boas Práticas, no âmbito da avaliação formativa (Projeto MAIA)
  - **Dar feedback oral e/ou escrito de todo o trabalho realizado pelos alunos.**
    - Dep 1.º Ciclo - Todos os professores deram feedback oral e/ou escrito de todo o trabalho realizado pelos alunos.
    - Dep. Línguas - Meta atingida.
    - Dep CSH - Objetivo totalmente atingido
  - **Implicar todos os formadores no trabalho didático-pedagógico das ACC e na planificação das atividades desenvolvidas.**
    - CID/PES -100%
  - **Apresentação de feedback oral e/ou escrito do trabalho realizado pelos formandos. \***

## OE 1.4 Assegurar a articulação das diferentes áreas do conhecimento.

- **Em todos os conselhos de turma são implementadas atividades/projetos e DAC em conformidade com as linhas de ação enunciadas.**
  - Dep MCE - Em todas as reuniões de departamento foram discutidas formas de articulação curricular entre grupos disciplinares e ciclos de ensino.
  - CID/PES -100%
- **Todos os conselhos de turma elaboram uma planificação de articulação interdisciplinar.\***

## O.E.1.5 Apoiar a inserção de alunos oriundos de países estrangeiros através do conhecimento específico dos seus percursos e rentabilizando os recursos possíveis.

- **Realização de testes de proficiência linguística a pelo menos 85% dos alunos de PLNM**
  - Dep. 1.º ciclo - Foram realizados testes de proficiência linguística a todos os alunos de PLNM
- **Taxa de sucesso de 80% \***
- **Participação de todos os alunos estrangeiros \***
- **Garantir o mínimo de uma iniciativa por ano promovida pela escola direcionada para os alunos, pais e/ou encarregados de educação oriundos de países estrangeiros \***
- **Realização de Exposições públicas, no espaço da escola e fora, dos materiais construídos pelos formandos de PFOL/PLA, em diversos momentos e fases de aprendizagem, ao longo do ano. \***

## OE 1.6 Promover/valorizar o trabalho colaborativo e de equipa inter, intra e transdisciplinar entre professores, criando momentos para o efeito.

- **Organização de um arquivo digital de recursos, por cada área disciplinar e com o contributo de todos os níveis de ensino e de todos os docentes dessa área disciplinar.**
  - Dep MCE - A coordenação promoveu a construção da Biblioteca digital de todos os grupos disciplinares.
  - Dep. Línguas - Meta parcialmente atingida.
  - Dep CSH - Objetivo não atingido (a Biblioteca Digital ainda está em fase de construção)
  - CID/PES - Equipa de Cidadania/PES - Plataforma TEAMS - 100%
  - **Dep Expressões– Objetivo parcialmente atingido:** Foi iniciado um arquivo digital de recursos em quase todos os grupos disciplinares.
- **Construção de materiais de apoio à formação, partilha de informações e experiências pedagógicas entre a equipa pedagógica.**
  - CID/PES - Equipa de Cidadania/PES - Plataforma TEAMS - 100%

- **Dep Expressões– Objetivo atingido:** os docentes da Estrutura criaram/ construíram materiais de apoio à formação, partilha de informações e experiências pedagógicas entre a equipa pedagógica.
- **Realizar pelo menos 6 reuniões anuais das diferentes estruturas de orientação e supervisão educativa.**
  - Dep 1.º ciclo - Foram realizadas 6 reuniões com os coordenadores de ano e com os conselhos de ano.
  - Dep. Línguas - Meta atingida de 100%.
  - Dep MCE - Foram realizadas mais de 6 reuniões de Departamento curricular.
  - Dep CSH - Objetivo atingido.
  - CID/PES - 100%
  - **Dep Expressões– Objetivos atingidos:** O departamento realizou seis reuniões no presente ano letivo , tendo os grupos disciplinares ultrapassado o número sugerido e alcançado os objetivos associados à Meta em questão. Apenas no grupo de EM foram realizadas 5 reuniões devido à colocação tardia do docente de substituição.
- **Realizar pelo menos 1 reunião de articulação curricular por período para os conselhos de turma/equipas educativas. \***
- **Realizar uma reunião mensal para cada turma de EFA e pelo menos uma periódica para as várias modalidades de formação.\***
- **Formação de grupos na Plataforma Teams e no WhatsApp para cada turma EFA e PFOL/PLA, bem como da Assessoria do Ensino Noturno. \***

**OE 1.7 Promover e incrementar a participação dos encarregados de educação, no sentido de identificar problemas e encontrar soluções para o absentismo, abandono escolar, indisciplina e outros, envolvendo os nossos parceiros.**

- **Realizar, anualmente, pelo menos 1 atividade/formação que envolva a participação dos pais/encarregados de educação**
  - Dep. 1.º ciclo - Nas reuniões de avaliação participaram pelo menos 50% dos pais e /ou encarregados de educação.
  - CID/PES - 100%
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido** Ed Esp- Foram realizadas mais de 2 atividades/formação.
- **Participação de pelo menos 50% dos pais e /ou encarregados de educação nas reuniões e ações de esclarecimento.**
  - **Dep Expressões–** Participação de mais de 50% dos pais e/ou encarregados de educação nas reuniões e ações de esclarecimento.

**OE2: Promover e incrementar o desenvolvimento pessoal e a educação para a cidadania**

## **OE 2.1 Garantir/reforçar a segurança das diversas escolas que compõem o agrupamento, envolvendo, sempre que possível, os responsáveis municipais.**

- Realizar pelo menos uma ação por ano em todas as escolas do agrupamento. \*
- 80% dos alunos participam nas ações.\*

## **OE 2.2 Promover a utilização dos espaços facilitadores da aprendizagem, tais como Bibliotecas Escolares, Clubes/Projetos e Salas de Estudo, através dos seus planos de ação.**

- **Implementar pelo menos um projeto/ação por espaço facilitador de aprendizagem.**
  - **Dep Expressões- Objetivo parcialmente atingido: EF-** este indicador ficou um pouco aquém das metas, tendo em conta o quadro pandémico e o largo período de E@D condicionou a fixação dos alunos no Projeto de Desporto Escolar. **Ed.Esp-** Oficina LúdicoPedagógica dinamizada pelo grupo disciplinar para alunos com medidas adicionais.
- **Pelo menos 30% dos alunos de cada ano de escolaridade participam nos projetos.**
  - Dep. 1.º ciclo- Todos os alunos do 1.ºCiclo participam nos projetos propostos
- **90% dos alunos participam ou estão presentes nos diversos apoios disponibilizados ao longo do ano letivo**
  - Dep. 1.º ciclo- Todos os alunos do 1.º Ciclo participam nos apoios de que beneficiam
  - Dep. Línguas - Meta não atingida.
- **Requisição de fundo documental Sala de aula – Aumentar em 5% o número de requisições. Domicílio – Aumentar em 5% o número de requisições. (em virtude da situação pandémica, este serviço encontra-se condicionado 19/20 e 21/22) \***
- **CNL – Participação de pelo menos um aluno, representante do 2.º Ciclo, nas provas intermunicipal e nacional.**
  - Dep. Línguas - Meta cumprida.
- **Projeto aLer+2027 – aumentar em 2% a participação dos pais/encarregados de educação, nas atividades do projeto. Aumentar em 10% o número de docentes a colaborar no projeto**
  - Dep. Línguas - Meta parcialmente atingida.

## **OE 2.3 Envolver os alunos na construção e melhoria de um ambiente escolar saudável.**

- Realizar pelo menos uma assembleia de turma e/ou reuniões com delegados de turma mensalmente.\*

- **Pelo menos 50% dos alunos convocados participam nas reuniões.\***
- **Envolver um mínimo de 25 mentores e 15 mentorandos no projeto de mentoria.\***
- **Resultados positivos alcançados por mais de 75 % dos alunos envolvidos neste programa.\***

## **OE 2.4 Promover o trabalho colaborativo entre os diversos elementos da comunidade escolar e educativa.**

- **Realizar pelo menos 1 reunião por Período.**
  - Dep. Línguas - As reuniões do Projeto Maia realizaram-se, informalmente, sempre que se considerou necessário/pertinente, quer em regime presencial quer através da plataforma Teams.
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido** EE- Foi realizada 1 ou mais reuniões por período com encarregados de educação
- **Realizar pelo menos uma sessão de formação para pais/E.E. por ano.\***
- **Todas as estruturas realizam pelo menos 2 reuniões por período.**
  - Dep MCE - Foram realizadas mais que 2 reuniões por período para articulação dos coordenadores de Departamento sobre o projeto Maia e sobre os critérios gerais de avaliação.
  - Dep CSH - Objetivo totalmente atingido ao nível dos grupos disciplinares e do Departamento
  - Dep CSH - No projeto/equipa MAIA o objetivo foi parcialmente cumprido (reuniões informais presenciais ou realizadas na plataforma TEAMS)
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido**
  - EE- Foi realizada 1 ou mais reuniões por período com encarregados de educação
  - **Dep Expressões– Objetivo atingido:** Equipa Maia reuniu 2 vezes por período.
- **Todas as estruturas / equipas implementam, pelo menos, uma atividade/projeto no âmbito deste objetivo.**
  - CID/PES - 100%
  - **Dep Expressões– Objetivo parcialmente atingidos:** Nos grupos de EM, EF 2.º ciclo e 3.º ciclo e Secundário o Plano foi comprometido pelas Medidas de prevenção ao Covid 19.  
Em EV/ET\_ esta Estrutura realizou uma atividade por período letivo no âmbito deste objetivo e avaliou o impacto de todas as atividades implementadas.
- **Todas as estruturas / equipas avaliam o impacto de todas as atividades implementadas.**
  - CID/PES - Relatório(s) - 100%

- **Centro Qualifica: Manter a 95% a satisfação dos formandos do CQ; Ter 20% dos adultos em formação no processo de RVCC na modalidade de itinerância. \***

## **OE 2.5 Incrementar a cooperação entre as diferentes estruturas para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.**

- **Realizar pelo menos 4 eventos.**
  - CID/PES - 100%
  - **Dep Expressões– Objetivo parcialmente atingidos:** Nos grupos de EM, EF 2.º ciclo e 3.º ciclo e Secundário o Plano foi comprometido pelas Medidas de prevenção ao Covid 19. Em EV/ET esta Estrutura foi atingido 50% dos eventos sugeridos na Meta a alcançar. Em Artes Visuais e EE foram concretizados 4 eventos.
- **Participação de pelo menos 90% das turmas em projetos de solidariedade implementados.**
  - CID/PES - Pelo menos  $\frac{3}{4}$  das turmas- 75%
- **Implementar pelo menos uma atividade do projeto Eco-escolas em todos níveis de ensino da EBI.**
  - CID/PES - 100%
- **Pelo menos 50% dos alunos de cada ano de escolaridade participam nas atividades do projeto.**
  - CID/PES - 100%

### **O.E.3: Otimizar os mecanismos de funcionamento do Agrupamento, através de uma melhor comunicação, cooperação e avaliação interna e externa**

## **OE 3.1 Explicitar, clara e inequivocamente, para toda a comunidade educativa, as medidas/procedimentos, bem como os documentos estruturantes do Agrupamento.**

- **Garantir que a informação relevante é transmitida correta e atempadamente a todos os elementos da comunidade educativa.**
  - CID/PES - Equipa de Cidadania/PES na Plataforma TEAMS e E-mail institucional - 100%

- **Dep Expressões – Objetivo atingido:** todos os grupos disciplinares e o Departamento enviaram os respetivos regimentos e regulamentos para divulgação.
- **Todas as estruturas e equipas educativas possuam plataformas digitais com informação atualizada.**
  - CID/PES - Equipa de Cidadania/PES na Plataforma TEAMS 100%
  - **Dep Expressões – Objetivo atingido:** todos os grupos disciplinares e o Departamento têm uma equipa TEAMS.

### **OE 3.2 Melhorar o desempenho das diferentes estruturas do Agrupamento, através da elaboração, implementação e avaliação sistemática e contínua dos respetivos planos de ação.**

- **Todas as estruturas elaboram os respetivos relatórios, com a apresentação pontos fortes, pontos fracos e estratégias de melhoria.**
  - Dep MCE - 60% dos grupos disciplinares apresentaram nos seus relatórios os pontos fortes, os pontos fracos e as estratégias de melhoria.
  - Dep. Línguas - Meta atingida de 100%.
  - CID/PES Relatório Final de Ano letivo- 100%
  - **Dep Expressões – Objetivo atingido:** esta Estrutura elaborou os respetivos relatórios, com a apresentação pontos fortes, pontos fracos e estratégias de melhoria, bem como todos os grupos disciplinares que a integram.
- **Manter nº de alunos inscritos no processo RVCC. \***
- **Obtenção de resultados iguais ou superiores a bom numa percentagem igual ou superior a 80% ao nível da satisfação dos adultos. (ensino noturno) \***

### **OE 3.3 Ampliar as parcerias do Agrupamento com a comunidade.**

- **Manter e se possível aumentar o n.º de parcerias.**
  - CID/PES - 100%
  - **Dep Expressões – EE -** Parceria efetuada com a escola Profissional do Montijo, no âmbito do desenvolvimento do Plano Individual de Transição de alunos que usufruem de Medidas Adicionais.

### **OE 3.4 Assegurar uma maior eficácia/eficiência na transmissão de informações entre todos os elementos da comunidade escolar e educativa.**

- **Todos os elementos da comunidade escolar e educativa acedem à informação partilhada fornecendo feedback (envio de recibo de leitura ou “emoji”)**
  - **Dep Expressões – Objetivo atingido:** os docentes desta Estrutura acedem à informação partilhada fornecendo, quase sempre, feedback.
- **Divulgar a totalidade das atividades públicas realizadas pelo CQ \***

- Realizar pelo menos uma atividade interdisciplinar (Dia da Orientação Vocacional) por ano de escolaridade. \*

### **OE 3.5 Assegurar a criação/desenvolvimento de mecanismos de comunicação e de cooperação dos encarregados de educação em várias dimensões da vida do Agrupamento.**

- Realização de contactos com um mínimo de 50% dos EE, em cada turma.
  - Dep Expressões – EE -Realização de contactos com os EE, acima dos 50% (articulação)
- Realizar pelo menos uma atividade destinada a ser divulgada na comunidade educativa.
  - CID/PES - Pelo menos 1 - 100%
  - Dep Expressões – EE- Foram realizadas mais de duas atividades divulgadas na comunidade educativa

### **OE 3.6 Divulgar os trabalhos/atividades desenvolvidas no sentido de projetar a imagem do Agrupamento, quer ao nível interno, quer ao nível externo.**

- Distinguir mais do que um aluno por nível de ensino (excelência). \*
- 100% das turmas participa na semana do diploma.\*
- Realizar pelo menos um evento comemorativo do Agrupamento.\*
- Divulgar pelo menos 50% das atividades.
  - CID/PES - 100%

#### **Síntese:**

\*Ainda não foram apresentados dados de avaliação das metas assinaladas. Cremos que ainda não haveria informação suficiente que permitisse fazer um registo fidedigno. O Projeto Educativo será objeto de Avaliação no próximo ano letivo, pelo que os grupos/estruturas terão ainda um período considerável para atingir progressivamente as metas definidas.

## 9. APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

### 9.1. Síntese dos dados dos relatórios das diferentes estruturas

Pontos fracos	<p>PAA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interrupção das atividades por pandemia Covid19</li> <li>• Fraca adesão aos questionários de avaliação da perceção/satisfação do PAA para uma avaliação final mais fidedigna</li> <li>• Dificuldades na articulação de horários entre coordenadores</li> <li>• Dificuldades de articulação entre órgãos/estruturas</li> <li>• Poucas verbas para a realização de atividades</li> <li>• Algumas incongruências no formulário de avaliação das atividades</li> <li>• Dificuldades na parceria com a Autarquia</li> <li>• Incumprimento de prazos</li> </ul> <p>Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interrupção das atividades por pandemia Covid19</li> <li>• Falta de equipamentos tecnológicos e/ou outros</li> <li>• Rotatividade/faltas de assistentes operacionais</li> <li>• Dificuldades na gestão dos espaços/materiais</li> <li>• Elevada falta de cultura escolar e investimento por parte de alguns alunos</li> <li>• Elevados casos de indisciplina e dificuldades na gestão da mesma</li> <li>• Excessivos cargos atribuídos a alguns docentes</li> <li>• Absentismo/Abandono escolar</li> <li>• Fraca intervenção de Encarregados de Educação/Famílias</li> <li>• Dificuldades de comunicação/articulação entre órgãos/estruturas</li> <li>• Instabilidade do corpo docente, nomeadamente no que se refere a substituições</li> <li>• Escassez de recursos económicos, materiais e humanos (psicólogos, terapeutas...)</li> <li>• Horários insuficientes para os alunos com medidas adicionais, por parte das equipas especializadas</li> <li>• Espaço pouco adequado ao ensino estruturado na EBI</li> <li>• Cargos com carga horária insuficiente</li> </ul>
---------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indisponibilidade horária para fazer um trabalho colaborativo e articulação eficaz</li> <li>• Exigência do cargo de DT</li> <li>• Falta de colaboração por parte de alguns elementos da comunidade</li> <li>• Demasiados canais de comunicação</li> <li>• Fraca formação TIC por parte dos Encarregados de Educação</li> <li>• Alteração do término do ano letivo</li> <li>• Fraca articulação entre programas curriculares e o Plano de Ação da Cidadania e do PES</li> <li>• Dificuldades de articulação entre disciplinas do Secundário e a consecussão de projetos</li> <li>• Elevado número de alunos por turma</li> <li>• Degradação de alguns espaços</li> </ul>
Pontos fortes	<p>PAA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sucesso na realização da maioria das atividades</li> <li>• Diminuição de atividades repetidas</li> <li>• Maior adesão aos questionários de avaliação final das atividades</li> <li>• Envolvimento da comunidade escolar</li> <li>• Boa adesão dos pais/EE nas atividades desenvolvidas</li> <li>• Estruras que adaptam os formulários às suas necessidades (SPO) para uma análise mais objetiva</li> <li>• Elevado número de atividades avaliadas com Muito Bom</li> </ul> <p>Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria no trabalho cooperativo/colaborativo entre as equipas/grupos/estruturas</li> <li>• Empenho e disponibilidade da maioria dos docentes/coordenadores</li> <li>• Melhor adaptação ao ensino à distância</li> <li>• Alguma melhoria na articulação pedagógica entre as várias estruturas</li> <li>• Diversidade de projetos e contributo para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos</li> <li>• Diferenciação pedagógica</li> <li>• Utilização dos meios tecnológicos</li> <li>• Taxas de sucesso nos diferentes anos de escolaridade e evolução positiva nos resultados escolares</li> <li>• Distribuição de computadores</li> <li>• Reforço da Equipa SPO</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade pedagógica</li> <li>• Boa relação com a comunidade</li> <li>• Colaboração SPO com EMAEI e maior eficácia na resposta, apoio e intervenção da equipa multidisciplinar</li> <li>• Maior envolvimento dos delegados de turma</li> <li>• Implementação do programa de mentoria</li> <li>• Sucesso nas disciplinas de Cidadania e Projeto</li> <li>• Formação dos elementos da comunidade escolar e educativa</li> </ul>
<p>Estratégias de melhoria (a incluir no plano de atividades do próximo ano)</p>	<p>PAA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformulação na divulgação das orientações para elaboração do PAA e respetivos questionários de avaliação</li> <li>• Cumprir os prazos determinados</li> <li>• Maior número de atividades com envolvimento da comunidade escolar</li> <li>• Realização de ações de esclarecimento</li> <li>• Sensibilizar para a importância dos questionários de perceção/satisfação</li> </ul> <p>Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar a promover a formação contínua nas áreas tecnológicas e/ou disciplinares, bem como nas áreas de Cidadania e Educação para a Saúde</li> <li>• Reforçar o equipamento tecnológico e/ou específico das várias áreas disciplinares</li> <li>• Horários/salas adaptados às especificidades das disciplinas</li> <li>• Definir apenas um diretor de instalações por grupo disciplinar</li> <li>• Maior articulação horizontal/vertical</li> <li>• Promover uma avaliação mais formativa/reflexiva e reforçar os seus mecanismos e instrumentos</li> <li>• Aprefeiçoar os mecanismos de avaliação</li> <li>• Sensibilizar os pais/EE para a importância de uma participação ativa na vida escolar dos educandos</li> <li>• Continuar a trabalhar no sentido de diminuir o insucesso, indisciplina e abandono escolar</li> <li>• Continuar a utilizar as plataformas online, dando preferência ao TEAMS</li> <li>• Criar tutoriais</li> <li>• Promover trabalho colaborativo</li> <li>• Maior rigor no cumprimento de prazos</li> <li>• Agilizar formas de comunicação</li> </ul>

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Maior articulação entre todos os intervenientes</li><li>• Reformular documentos/grelhas</li><li>• Maior envolvimento e dinamização da Biblioteca Escolar</li><li>• Valorizar a Sala de Estudo</li><li>• Diminuição de alunos por turma</li></ul> |
|--|--|

## 9.2. Recomendações específicas das diferentes estruturas

### Cidadania

- Continuar a promover a articulação entre docentes, a equipa da coordenação da Cidadania/PES, coordenadores de ano, de ciclo, de diretores de turma, reforçando a articulação com os Departamentos e Grupos Disciplinares, em projetos e atividades de Escola/Agrupamento que possam congregar esforços no sentido de uma intervenção concertada e com maior impacto, quer ao nível da escola, quer ao nível da comunidade.
- Continuar a promover a articulação entre todos os intervenientes, no Plano de Ação para a Cidadania e Desenvolvimento/PES, por forma a garantir o registo e monitorização das atividades/projetos.
- Continuar a divulgar o Plano de Ação da Educação para a Cidadania/PES para promover uma maior implementação de projetos de escola e de comunidade, assim como a articulação entre projetos e atividades e o estabelecimento de parcerias.
- Continuar a incentivar a participação na “Montra de Projetos” com vista a divulgar possibilidades de projetos comuns e que obedecem à metodologia de projeto, com impacto na escola e/ou comunidade.
- Continuar a reforçar a necessidade de divulgação do Plano de Ação para a Cidadania e Desenvolvimento/PES, no âmbito de cada turma, nas reuniões entre Diretores de Turma e Encarregados de Educação, por forma a permitir a apresentação de sugestões e a participação destes nas atividades e projetos.
- Promoção de formação na área da Cidadania e da Educação para a Saúde.
- Atribuição de espaços específicos para o desenvolvimento de projetos, com armários para guardar material, PC e projetor a funcionar, entre outros.
- Solicitar a revisão do formulário de avaliação das atividades Forms, de forma a utilizar a mesma escala que a solicitada no relatório de avaliação.
- Reformulação das grelhas de monitorização de Cidadania e de Educação para a Saúde, e de registo de projetos/atividades no Passaporte do Aluno.
- Reformulação dos critérios de avaliação de Cidadania até ao 9.º ano, de acordo com as alterações inerentes aos procedimentos a adotar no registo das atividades e projetos no Passaporte do Aluno.
- Elaboração de uma proposta/base de trabalho que permita aos Departamentos e Grupos Disciplinares a definição dos critérios de avaliação de Cidadania para o Ensino Secundário.

### SPO

- **Orientação Vocacional**, no que diz respeito à divulgação e apresentação do POC, parece-nos pertinente dinamizar a sessão inicial de apresentação do POC destinada aos EE dos alunos do 9º ano, no início do ano letivo, procurando assim envolver de forma mais proativa e interventiva os EE no processo de Orientação Vocacional dos seus educandos.
- **Atividades propostas no PAA do AEPJS**, no que diz respeito à planificação e concretização das atividades, parece-nos pertinente redefinir as áreas de intervenção dos vários elementos do SPO, nomeadamente a distribuição das turmas que participarão no POC;
- **Atividades que não foram avaliadas** através dos formulários de satisfação/perceção, nomeadamente Ciclo de ações de curta duração, Formação: “O desafio da criança desatenta e irrequieta” - Encarregados de educação e Formação: “O desafio da criança desatenta e irrequieta” - Assistentes operacionais, consideramos fundamental melhorar ao nível da planificação/implementação das atividades previstas no PAA do SPO.

### Coordenação dos DT

Relativamente ao nosso Plano de Ação ‘Operação POETA’ (Pais, Orgulho, Espaços, Tecnologias e Afetos) ao longo do ano foram alcançados alguns dos objetivos a que nos propusemos e que consideramos terem contribuído para melhorias efetivas no Agrupamento.

O Plano E@D e E@D - DT, exigiu de todos, novamente, um esforço adicional para dar resposta a todas as solicitações, muitas vezes de forma urgente. De igual forma, impossibilitou a aplicação de algumas estratégias pensadas no âmbito do nosso Plano de Ação.

Destacamos a importância e reconhecimento do trabalho do DT neste novo contexto educacional e do esforço desenvolvido por todos os intervenientes no combate à exclusão, na garantia da equidade e na promoção do sucesso pessoal e académico dos nossos alunos.

Para além das dificuldades mencionadas anteriormente, a alteração do término da atividade letiva, acentuou o desfasamento nos vários ciclos, dificultando a monitorização do preenchimento dos relatórios individuais de DT, a articulação das coordenadoras e o trabalho a realizar no final do ano letivo.

### ***Estratégias de melhoria para 2020/2021***

- Incremento do online (comunicação e documentos);
- Continuar a desenvolver os tutoriais em suporte de vídeo;
- Promover o trabalho colaborativo entre DT;
- Melhoria da comunicação com o EE através da plataforma GIAE / Apps que facilitem a comunicação;
- Impor um maior rigor no cumprimento de prazos, nomeadamente na justificação de faltas;
- Formação (com especial enfoque na necessidade de colaboração EE com DT):
  - dos representantes dos EE;
  - dos representantes dos alunos;
  - no desempenho do cargo de DT.
- Promoção de atividades que envolvam encarregados de educação, professores e alunos e que incentivem o envolvimento dos pais/EE;
- Atribuição de mais um tempo semanal ao DT ou hora atribuída ao secretário em simultâneo com o DT;
- Utilização da página da escola com forma de agilizar a comunicação com os encarregados de educação.

### ***Sugestões***

- Assessoria para apoiar a estrutura CDT:
  - no 3.º ciclo na EBI Esteval;
  - apoio logístico de algumas atividades de ordem burocrática;
  - divulgação de informação.
- Atribuição de DT, de preferência a professores que conheçam a escola;
- Redução do número de níveis aos professores que desempenhem cargo de DT;
- Maior responsabilização de todos os elementos do CT no preenchimento de documentação e no cumprimento de prazos;
- Utilização de um canal único de divulgação de informação ao DT.

### **EMAEI**

- Convocar para reunião presencial ou on-line os elementos que são responsáveis pela sinalização dos alunos;
- Reuniões de trabalho para reflexão conjunta sobre Educação Inclusiva, desde o pré-escolar até ao 12.º ano, uma vez por período;
- Sessões de desenvolvimento de competências em grande grupo;

### **BE**

- Participar nas reuniões de Departamento do pré-escolar e do 1.º Ciclo.
- Participar nas reuniões de Coordenadores de escola.

## 10. CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES EAI:

1. Alteração do formulário final de avaliação de atividades, por forma a se tornar mais coerente com as avaliações recebidas dos questionários de perceção/satisfação.
2. As atividades do PAA deverão ser alvo de avaliação (da perceção/satisfação) e consequentemente avaliação final logo após a sua execução (preferencialmente nas duas semanas seguintes à execução), seguindo as orientações do guião para aplicação de questionários de avaliação do PAA, elaborado pela EAI.
3. Os proponentes devem ser responsáveis por toda a atividade desde a proposta até à sua avaliação, sendo que a EAI apenas estará disponível para esclarecimentos técnicos.
4. Nos formulários de avaliação da satisfação/perceção, cada estrutura/promotor da atividade poderá acrescentar as questões que considere pertinentes em termos de recolha de informação, sem retirar as questões base dos mesmos.
5. Caberá a cada estrutura analisar a perceção/satisfação dos intervenientes/participantes relativamente à atividade e considerar as mesmas para a melhoria da atividade e até mesmo a sua futura implementação.
6. Em relação às respostas sobre a satisfação dos pais/encarregados de educação, convém analisar se os mesmos foram suficientemente informados sobre a atividade, se compreenderam os seus objetivos, a sua importância para os educandos.
7. A EAI introduziu todas as sugestões de melhoria nos vários formulários relacionados com o PAA (apresentação de atividades e avaliação) como medida de aperfeiçoamento da recolha de dados.
8. Os relatórios de todos projetos implementados devem cumprir os parâmetros definidos, mesmo que sejam sujeitos a outras formas de avaliação externa.
9. Verificou-se que alguns dos projetos vigentes não foram sujeitos a avaliação/ou não seguiram as orientações aprovadas. Continua a recomendar-se que os projetos apresentados sejam avaliados, no âmbito da estrutura em que melhor se inserem, de acordo com as orientações aprovadas. Caso os coordenadores de projetos não cumpram as linhas orientadoras e não demonstrem a pertinência da continuidade do mesmo, a EAI propõe que seja analisada e decidida essa mesma continuidade em Conselho Pedagógico.
10. Propõe-se que a Sala Poeta das duas escolas elabore uma análise estatística das ocorrências disciplinares e das medidas adotadas, a integrar o relatório de CDT. Sugere-se ainda que esta equipa responda, sempre que possível, de uma forma imediata para uma resolução mais eficiente de certas situações de conflito e por forma a aliviar o trabalho do Diretor de Turma.

11. É importante que entre no hábito de todos os proponentes a avaliação das atividades logo após a sua concretização. Desta forma, do ponto de vista dos participantes, a avaliação da perceção/satisfação será mais fidedigna. Fazendo logo de seguida a avaliação final, para que não se acumule trabalho para o final do ano letivo.
12. Cada coordenador de departamento deverá fazer uma análise comparativa dos resultados entre os vários níveis de ensino, tentando focar-se mais no nível de progressão ao longo do percurso escolar dos alunos.
13. Deverá definir-se claramente a estrutura responsável pela análise de resultados das turmas PIEF, mantendo-se a mesma a cargo da Coordenação de Diretores de Turma (única estrutura que tem apresentado alguma reflexão) ou passando para cada um dos docentes, que deverá analisar os resultados das suas disciplinas e entregar essa mesma análise ao Coordenador disciplinar correspondente para que integre o relatório final.
14. No relatório de autoavaliação de cada estrutura não há necessidade de colocar tabelas com dados que se encontram já nos documentos extraídos do *Forms* e que a EAI disponibiliza. **Apenas se solicita uma reflexão/análise crítica sobre os dados em análise em cada ponto.** As tabelas/dados só deverão ser colocadas caso seja imprescindível para a análise.
15. Considera-se muito relevante que a articulação seja objeto de maior reflexão por parte dos coordenadores, já que é considerado um elemento essencial em todo o trabalho a realizar pelo Agrupamento, tendo em conta que o desenvolvimento da **articulação** organizacional, pedagógica e científica entre as escolas e as estruturas educativas do agrupamento permite uma ação educativa coerente e flexível.
16. Na elaboração do relatório de autoavaliação de cada estrutura não deverão ser eliminados os itens que não dizem respeito à mesma. Deve ser colocada a informação “Não se aplica”, mantendo o índice original.
17. As competências de cada estrutura/departamento e a sua forma de funcionamento devem estar definidas claramente no regimento/manual de procedimentos próprio a ser elaborado de acordo com as diretrizes da direção.
18. Melhorar o equipamento digital e rede de internet nas salas de aula e nas bibliotecas escolares.
19. Continua a não ser feita a análise comparativa dos resultados escolares entre as várias disciplinas. Os grupos disciplinares deverão analisar os dados da avaliação da sua

disciplina em relação às restantes em cada turma e cada turma com as restantes ao nível do Agrupamento, no sentido de verificar eventuais discrepâncias. Esta análise deverá ser efetuada no final de cada período letivo. Cada docente deverá fazer a sua análise e enviar ao seu coordenador. O coordenador de grupo fará a análise global e envia ao coordenador de departamento.

20. Assegurar a formação específica dos diferentes grupos/departamentos curriculares.
  
21. Melhorar os circuitos de comunicação dentro do Agrupamento evitando sobreposição e perda informação. Tornar a informação clara, acessível, sintética, divulgada por meios mais abrangentes.
  
22. Recomenda-se um esforço para a redução de tarefas de carácter burocrático, nomeadamente a simplificação e eliminação de documentos que muitas vezes repetem informação, não beneficiando a eficiência do trabalho.

## 11. ANEXOS

**Relatórios de autoavaliação das estruturas:**

**Anexo 1. Relatório de auto-avaliação do Departamento de pré-escolar;**

**Anexo 2. Relatório de auto-avaliação do Departamento de 1.º Ciclo;**

**Anexo 3. Relatório de auto-avaliação do Departamento de Línguas;**

**Anexo 4. Relatório de auto-avaliação do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;**

**Anexo 5. Relatório de auto-avaliação do Departamento de Ciências Sociais e Humanas;**

**Anexo 6. Relatório de auto-avaliação do Departamento de Expressões;**

**Anexo 7. Relatório de auto-avaliação da Coordenação de Estabelecimentos;**

**Anexo 8. Relatório de auto-avaliação de Cidadania/ Projeto de Educação para a Saúde;**

**Anexo 9. Relatório de auto-avaliação das Bibliotecas Escolares;**

**Anexo 10. Relatório de auto-avaliação do Serviço de Psicologia e Orientação;**

**Anexo 11. Relatório de auto-avaliação do Serviço de Programa Nacional de Promoção e Sucesso Escolar;**

**Anexo 12. Relatório de auto-avaliação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;**

**Anexo 13. Relatório de auto-avaliação do Centro Qualifica;**

**Anexo 14. Relatório de auto-avaliação da Coordenação de Diretores de Turma;**

**Anexo 15. Caracterização e formação do pessoal docente - análise sumária**

**Anexo 16. Relatório de Respostas Avaliação PAA - análise sumária**

Apresentado em Conselho Pedagógico de 02/02/2022

**A equipa de avaliação interna responsável pela elaboração do relatório:**

**Madalena Cruz**

**Regina Barbosa**

**Vanda Serrano**